



Grupo Hospitalar Conceição



Grupo Hospitalar Conceição

RELATÓRIO da ADMINISTRAÇÃO

2024

MENSAGEM da ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria-Executiva do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta o Relatório da Administração de 2024, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/1976. As Demonstrações Contábeis, que integram este Relatório, foram elaboradas com observância à mesma legislação e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo o exercício de 2024.

O Relatório da Administração destaca os principais fatos, decisões e ações que impulsionaram o desempenho administrativo, financeiro e assistencial do GHC ao longo de 2024. A construção deste documento contou com a colaboração de todas as gerências, resultando em uma visão abrangente das iniciativas e realizações que marcaram a governança durante o ano.

O compromisso ético do GHC continua sendo a base para a busca pela excelência na atenção primária e especializada, assim como na inovação, ensino e pesquisa. Em 2024, reforçamos a gestão participativa e transparente, priorizando a valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualificação constante dos serviços prestados.

Seguimos firmes no propósito de oferecer acesso integral, universal e gratuito à saúde, sempre respeitando os princípios do controle social e as demandas da comunidade.

Essa trajetória reafirma o papel do GHC como uma instituição pública comprometida com o cuidado e a inovação em saúde, reafirmando nossa missão de atender 100% SUS e fortalecer o direito à saúde para toda a população.



Gilberto Barichello

Diretor-Presidente

Quelen Tanize Alves da Silva

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação

Luís Antônio Benvegnú

Diretor de Atenção à Saúde

João Constantino Pavani Motta

Diretor Administrativo e Financeiro

SUMÁRIO

O GHC

04

Destaques

55

Governança

32

Demonstrações
Contábeis

70

Gestão Orçamentária

41

Gestão de Pessoas

49





Grupo Hospitalar Conceição

O GHC

O GHC

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é composto pela matriz, Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A, e por suas 23 filiais. Esta empresa pública e estatal dependente, vinculada ao Ministério da Saúde (MS), consolidou-se como o maior grupo hospitalar no sul do país, com atendimento 100% SUS, ofertando à população um total de 1.592 leitos em 2024.



5 Unidades Hospitalares
HNSC/RS
HCR/RS
HF/RS
HCC/RS
HFB/RJ



12 Unidades de Atenção Primária à Saúde/RS



1 Unidade de Pronto Atendimento/RS



3 Centros de Atendimento Psicossocial/RS



1 Consultório na Rua/RS



1 Centro de Educação e Pesquisa/RS



1 Central de Logística e Abastecimento/RS

Capacidade Operacional



12.037
Empregados públicos ¹
GHC



1.910
Servidores Federais ²
HFB



46
Salas Bloco cirúrgico



265
Leitos de UTI



86
Leitos de Retaguarda/
Emergência



1.252
Leitos clínicos e cirúrgicos

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários;

² Servidores efetivos estatutários ativos com vínculo funcional com Ministério da Saúde;

Hospital Nossa SENHORA DA CONCEIÇÃO – HNSC

HNSC

A maior unidade do GHC, oferece à população da zona norte de Porto Alegre, região metropolitana e estado do Rio Grande do Sul, todas as especialidades de um hospital geral, incluindo atendimento ambulatorial, emergência, internações clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), centro cirúrgico, centro obstétrico, centro de oncologia e hematologia e diversos outros serviços.

**90.437 m2****Área
construída****5.693****Empregados
públicos ¹****16****Salas de Bloco
cirúrgico****59****Leitos de UTI****723****Leitos clínicos e
cirúrgicos/Retaguarda/
Emergência/SR²****Av Francisco Trein, 596
Cristo Redentor, Porto Alegre - RS****(51) 3357-2000**

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HNSC e nas gerências de apoio. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.

² Os 94 leitos de internação do Centro de Oncologia e Hematologia - COH, estão incluídos no total de leitos do HNSC.



Setor de Emergência

A Emergência do HNSC funciona 24 horas, oferecendo atendimento em clínica geral e cirurgia geral. O setor é composto por uma equipe multiprofissional, incluindo assistentes sociais, administrativos, auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e nutricionistas. Conta também com consultórios, salas para procedimentos e exames, além de unidades de observação e decisão clínica.



Ambulatório de especialidades

O atendimento abrange especialidades médicas, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e enfermagem. As primeiras consultas são reguladas pela Central de Marcação de Consultas Especializadas (CMCE) de Porto Alegre. O setor também acolhe usuários egressos de internações no setor de Emergência e nas Unidades de Internação, assim como os trabalhadores do GHC.

Em julho, a equipe de Urologia do HNSC, em parceria com o Ambulatório, Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento - SADT e Bloco Cirúrgico, lançou o Projeto Biópsia em Dia, que agiliza o diagnóstico e tratamento do câncer de bexiga. Pacientes com suspeita da doença realizam o exame diagnóstico no mesmo dia da primeira consulta e retornam em 15 dias para o diagnóstico com estadiamento. A iniciativa reduziu o tempo de espera para biópsias e início do tratamento.



Bloco Cirúrgico

Em setembro, duas novas salas cirúrgicas foram inauguradas para expandir e aprimorar o atendimento aos usuários. Essas salas estão equipadas para realizar qualquer tipo de procedimento cirúrgico, seja com anestesia local ou geral. Com essa expansão, o bloco cirúrgico agora conta com 16 salas, estimando a realização de aproximadamente 200 novos procedimentos mensais.



Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O CEO, em parceria com as equipes de Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do GHC, desenvolveu um projeto para reconstrução facial e de pescoço em pacientes com câncer, em colaboração com a Faculdade de Odontologia da UFRGS. O processo envolve a remoção do tumor pela Cirurgia de Cabeça e Pescoço, seguida pela confecção de próteses bucomaxilofaciais pela Odontologia, e a reabilitação das funções fonatórias e de deglutição pela Fonoaudiologia, promovendo a reinserção social dos usuários.



Programa de Atenção Domiciliar (PAD)

O PAD é composto por sete Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), integrando profissionais de medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia e serviço social. O serviço desempenha um papel fundamental na desospitalização de pacientes, na redução de reinternações hospitalares e no suporte à transição de cuidados em diferentes níveis da rede. Além disso, é o primeiro no país a oferecer um programa de residência, específico, de um ano, em atenção domiciliar.



O Programa de Atenção Domiciliar/Melhor em Casa completou

20 anos no GHC

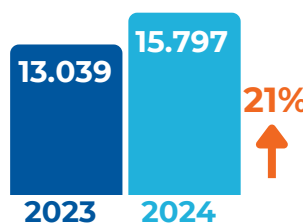


Núcleo Interno de Regulação (NIR)

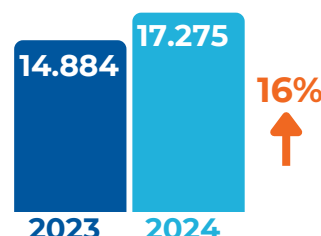
O NIR é responsável pela interface com as Centrais de Regulação de Urgência e Internação e pela gestão de leitos do HNSC, atuando na regulação de leitos, listas de espera eletivas, consultorias e tratamentos específicos, além de monitorar processos e indicadores. Em 2024, houve maior integração entre os NIRs do GHC, com reuniões semanais para análise de fluxos e resultados, além

do apoio à criação do NIR na UPA Moacyr Scliar. O NIR, junto com a Coordenadoria de Enfermagem do HNSC, implementou uma equipe de transporte intra-hospitalar, otimizando o tempo de permanência dos pacientes e reorganizando os leitos.

Solicitações de Interconsultas



Consultorias



Escritório de Gestão de Altas (EGA)

O EGA é composto por uma equipe multidisciplinar que trabalha para melhorar a comunicação entre as equipes de saúde, identificar pendências relacionadas à desospitalização dos pacientes e otimizar a transição de cuidados para outros níveis de atendimento. O grupo contribui para os processos de assistência à saúde dos pacientes internados, com o objetivo de aprimorar a qualidade do atendimento, reduzir o tempo de internação e aumentar a rotatividade de leitos no HNSC, ampliando o acesso da população aos serviços hospitalares.

4.948

Consultorias EGA

- **2.258**
Transição de cuidado
- **1.589**
Exames
- **376**
Consultorias outras serviços
- **284**
Procedimentos
- **441**
Outros

420
transferências
para hospitais de
menor
complexidade

998
novos usuários
atendidos

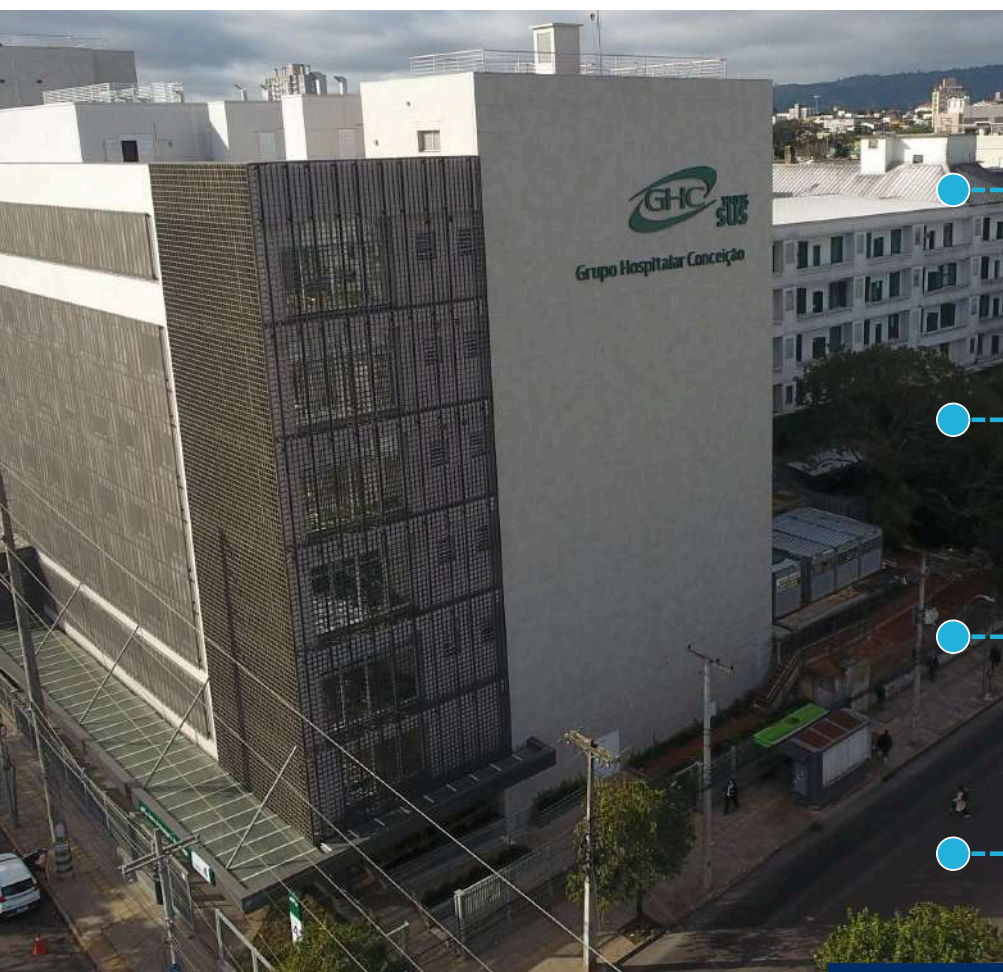


Centro de Oncologia e Hematologia - COH

Em agosto de 2024, foi inaugurado o Centro de Oncologia e Hematologia (COH) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), um avanço na assistência oncológica e hematológica no Rio Grande do Sul. O evento contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacando sua importância para o SUS.

Com mais de 14 mil metros quadrados em sete pavimentos, o COH foi projetado para oferecer atendimento integrado e ágil, permitindo diagnósticos rápidos e início imediato dos tratamentos, além de um ambiente adequado para pacientes e acompanhantes.

Anexo ao Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), o Centro reforça o compromisso do GHC com atendimento acessível e de excelência. Ao centralizar serviços especializados, torna-se referência regional, promovendo maior eficiência na assistência oncológica e hematológica.



94 Leitos de internação

45 poltronas para infusão de quimioterapia ambulatorial

22 consultórios

4 salas de procedimentos

A incorporação de tecnologias avançadas, como a instalação do acelerador linear, permite que os tratamentos de radioterapia sejam realizados no próprio Centro, reduzindo o tempo de espera e aprimorando a qualidade do atendimento aos usuários. Esse equipamento, adquirido com recursos do novo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, por meio do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PER SUS), vai permitir o atendimento de 700 usuários por ano.

Transplante de medula óssea

A abertura do COH também permitirá a expansão da área de atendimento aos usuários do SUS que necessitam de Transplante de Medula Óssea. A nova estrutura contempla 14 novos leitos e tem a expectativa de realizar aproximadamente 70 transplantes por ano.

Hospital Criança CONCEIÇÃO – HCC

HCC

Localizado ao lado do HNSC, a unidade é um hospital geral especializado no atendimento pediátrico, oferecendo assistência integral a crianças e adolescentes de zero a 14 anos. A unidade conta com serviços de Emergência 24 horas, consultas no Ambulatório de Especialidades, Internação Hospitalar, UTI Pediátrica e Neonatal. No Ambulatório, são disponibilizadas diversas especialidades médicas, incluindo neurocirurgia, oftalmologia, cirurgia geral, gastroenterologia, pneumologia, entre outras áreas.

**10.724 m²****Área
construída****1.138****Empregados
públicos¹****3****Salas Bloco
cirúrgico****70****Leitos de UTI****125****Leitos clínicos e
cirúrgicos/Retaguarda/
Emergência/SR****Rua Alvares Cabral, nº 653
Cristo Redentor, Porto Alegre - RS****(51) 3357-2000**

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HCC. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos

Desde maio de 2024, o HCC conta com equipe do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), composta por infectologistas pediátricos, uma enfermeira e uma farmacêutica clínica. O programa beneficia os pacientes ao reduzir o uso inadequado de antibióticos, garantir diagnóstico e tratamento eficaz e diminuir o tempo de internação, permitindo que as crianças passem mais tempo em casa com suas famílias. Além disso, contribui para a redução dos custos hospitalares. O PGA também melhora a tomada de decisões sobre antibioticoterapia, aproximando os profissionais de cuidado das áreas de apoio, como laboratório e farmácia, e promovendo discussões clínicas diretamente com as unidades assistenciais.

800Solicitações
por mês**197**Discussões
Clínicas
(Rounds)

Centro de Infusões

Inaugurado em outubro, o Centro de Infusões do HCC oferece atendimento especializado para crianças com doenças raras que necessitam de medicações imunobiológicas. Essas medicações, como vacinas ou anticorpos modificados, interagem com o sistema imunológico para tratar ou melhorar a qualidade de vida dos pacientes.



Localizado no ambulatório de Oncologia e Hematologia Pediátrica, próximo ao Instituto da Criança com Diabetes, o espaço foi planejado para oferecer conforto e segurança às crianças e seus acompanhantes. Além de uma sala de espera acolhedora, o local conta com áreas reservadas para minimizar o risco de infecções e proporcionar maior privacidade.

O centro atende especialidades pediátricas como Nefrologia, Reumatologia, Imunologia e Gastroenterologia, com uma equipe treinada composta por secretários, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e médicos. Ele proporciona assistência a crianças em tratamentos prolongados com medicações de alto custo, que podem exigir até 12 horas de infusão e observação.



Fisioterapia

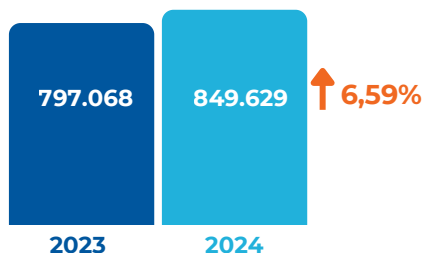
O HCC passou a oferecer atendimento fisioterapêutico 24h por dia, garantindo maior assistência no inverno, período de aumento dos casos de doenças respiratórias. A ampliação permitiu a implantação de uma nova tecnologia de assistência ventilatória para pacientes na Emergência e áreas clínicas, reduzindo transferências para a UTI Pediátrica e possibilitando altas hospitalares mais precoces. Além disso, melhorou a qualidade do atendimento nas UTIs Pediátrica e Neonatal.



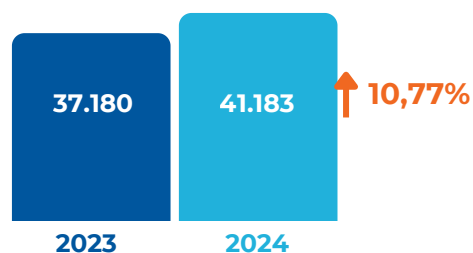
Indicadores HNSC e HCC



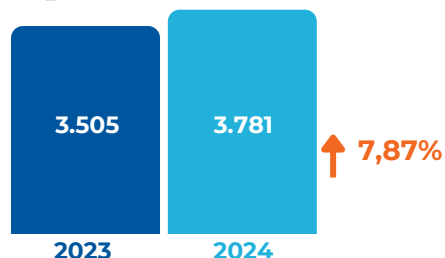
Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos



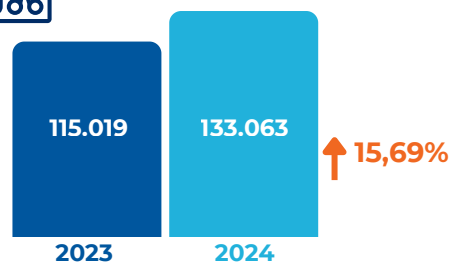
Internações¹



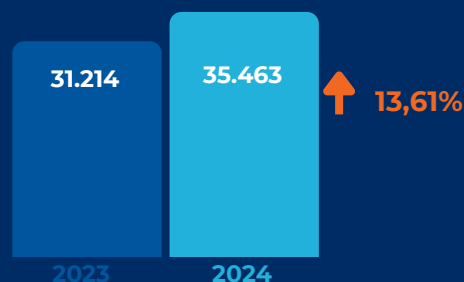
Partos ⁴



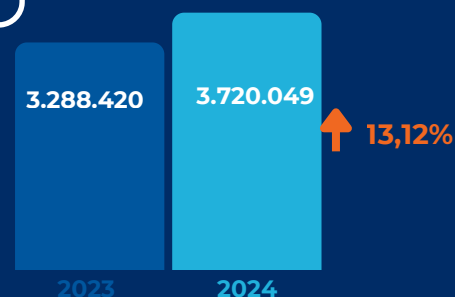
Procedimentos clínicos ⁶



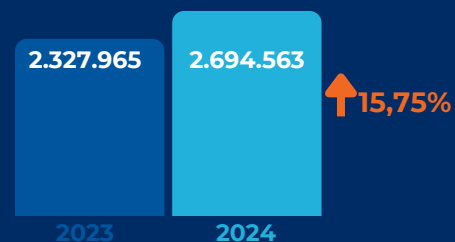
Procedimentos Cirúrgicos³



Atendimentos Ambulatoriais²



Procedimentos com finalidade diagnóstica ⁵



1. Número internações efetuadas através da AIH.
2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.
3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.
4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.
5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.
6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas/atendimentos/acompanhamentos.

Hospital Cristo REDENTOR – HCR

HCR

Este hospital é reconhecido como centro de referência em alta complexidade de Traumato-Ortopedia, Neurocirurgia e Queimados, com atendimento 100% SUS para os usuários de todo o Rio Grande do Sul. Dispõe de emergência 24 horas, além de ambulatorios especializados em Acupuntura e Fisiatria, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Microcirurgia, Neurocirurgia, Queimados e Traumato-Ortopedia. O hospital também oferece serviço de Reabilitação Física, auxiliando na recuperação da mobilidade dos pacientes.



19.910 m²

Área
construída



1.662

Empregados
públicos¹



9

Salas Bloco
cirúrgico



29

Leitos de UTI



208

Leitos clínicos e
cirúrgicos/Retaguarda/
Emergência/SR



Rua Domingos Rubbo, 20
Cristo Redentor, Porto Alegre - RS



(51) 3357-4110

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HCR. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



Rede de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência (Re-Humam GHC)

A Re-Humam GHC foi criada em março e tem como sede a sala Elza Soares, localizada no HCR. Sua equipe é composta por duas assistentes sociais e duas psicólogas que atuam no atendimento e na coordenação das ações de assistência e acompanhamento junto às demais unidades do GHC e à rede de assistência municipal e estadual.

Diferente de outros serviços disponíveis no Brasil, a Re-Humam não apenas recebe encaminhamentos de outros profissionais, mas também realiza busca ativa. Por meio do sistema de informações, as profissionais identificam vítimas de violência que procuraram atendimento de saúde em qualquer unidade do GHC, seja por relato direto ou por indícios de violência.

O serviço tem como objetivo:

- Oferecer à mulher acolhimento, orientação e suporte, oportunizando caminhos possíveis para o rompimento do ciclo de violências;
- Promover educação continuada dos trabalhadores do GHC, buscando a reflexão sobre o tema para um atendimento humanizado às mulheres que acessam o GHC;
- Humanizar o atendimento voltado às mulheres em situação de violência;
- Qualificar as notificações de violência.

724 mulheres ingressaram no GHC em situação de violência

Procedência



HCR	66,3%
HNCS	15,3%
HF	12,3%
UPA/APS/HCC	5,4%
FUNCIONÁRIOS	0,7%



Lançamento da Re-Humam

Gestores do GHC e autoridades compuseram a mesa da solenidade

RE-HUMAM

REDE GHC DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA
ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Sala Elza Soares

Destinada ao atendimento das mulheres vítimas de violência, funciona no HCR





Equipamento para monitorar o risco de hipertensão intracraniana

Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul contam com um novo recurso para auxiliar no diagnóstico e prevenção da hipertensão intracraniana.

O dispositivo está em operação no Hospital Cristo Redentor (HCR), sendo a única instituição no Estado a disponibilizar essa tecnologia pelo SUS.

O equipamento utiliza inteligência artificial para monitorar a pressão intracraniana e detectar possíveis riscos de hipertensão, condição que pode estar associada a diversas patologias, como traumatismos, hemorragias e isquemias cerebrais graves, além da chamada demência reversível.



A tecnologia é aplicada por meio de uma tiara ajustável ao redor da cabeça do paciente, funcionando sem a necessidade de conexões por fios. Conectada por bluetooth, a ferramenta detecta o pulso cerebral. O aparelho recebe o sinal e, quando a pressão está aumentada dentro da cabeça, o equipamento consegue interpretar valores, que podem ser utilizados como guia para um diagnóstico mais concreto.



Projeto Operação Fêmur Proximal

Entre os projetos de melhoria no HCR, destaca-se a Operação Fêmur Proximal 70+, uma iniciativa desenvolvida em colaboração com diversas equipes assistenciais e gerenciais do HCR. O projeto tem como principal objetivo aprimorar os processos para garantir que a cirurgia de correção de fratura do fêmur proximal, em idosos acima de 70, anos seja realizada dentro de 48 horas após a internação.

Essa iniciativa tem um impacto direto na redução do tempo de hospitalização, na diminuição das taxas de complicações intrahospitalares e na melhoria da sobrevida dos pacientes, preservando sua funcionalidade e qualidade de vida.

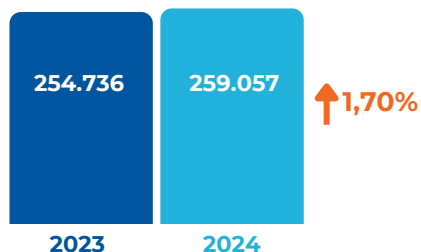




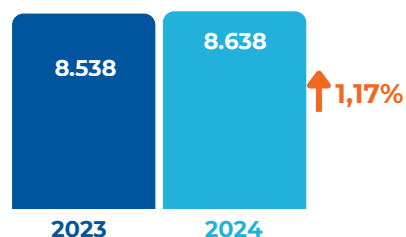
Indicadores HCR



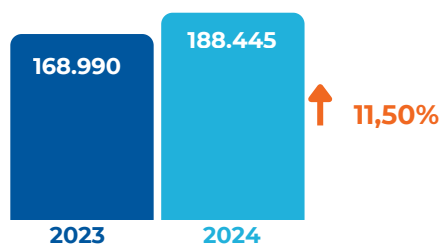
Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos



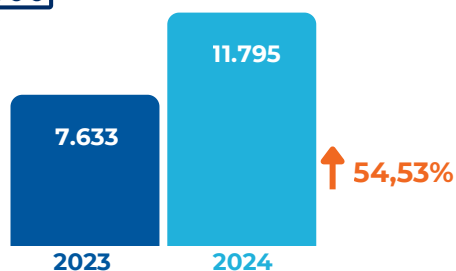
Internações¹



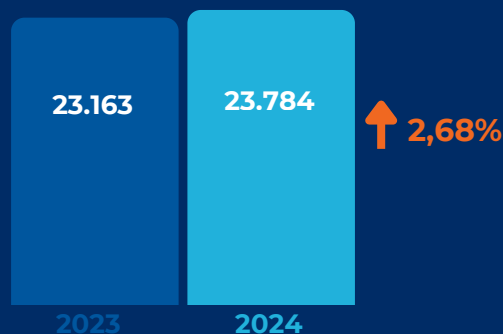
Procedimentos com finalidade diagnóstica ⁴



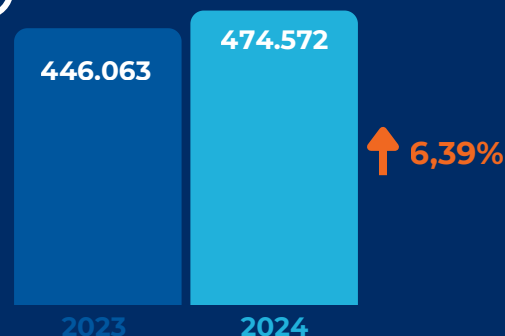
Procedimentos clínicos ⁵



Procedimentos Cirúrgicos³



Atendimentos Ambulatoriais²



1. Número internações efetuadas através da AIH.

2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/accompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.

3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação.

4. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

5. Total de procedimentos clínicos descontando consultas/atendimentos/accompanhamentos.

Hospital FÊMINA – HF

HF

O hospital é referência em saúde da mulher no Rio Grande do Sul, oferecendo atendimento 100% SUS em ginecologia e obstetrícia, com destaque para gestação de alto risco, medicina fetal, oncologia ginecológica, mastologia e reprodução humana. Conta com a maior emergência 24 horas em ginecologia e obstetrícia, além de ambulatórios especializados e serviços como banco de leite humano e atendimento a mulheres vítimas de violência. Também atua como centro de formação médica, oferecendo residência em diversas especialidades e pós-graduação em uroginecologia.



12.273 m²

Área
construída



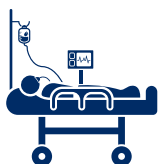
1.069

Empregados
públicos¹



5

Salas Bloco
cirúrgico



49

Leitos de UTI



114

Leitos clínicos e
cirúrgicos/Retaguarda/
Emergência/SR



Av. Mostardeiro, 17
Rio Branco, Porto Alegre - RS



(51) 3314-5200

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HF. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



Ações humanizadas para qualificar o cuidado às pacientes

Em 2024 o HF reafirmou seu compromisso com a humanização do atendimento, promovendo iniciativas que vão além do cuidado clínico, impactando diretamente a qualidade de vida e o bem-estar das pacientes. Através de parcerias estratégicas, ampliação de serviços e ações de conscientização, o hospital busca proporcionar um ambiente acolhedor e acessível, garantindo suporte integral às mulheres em diferentes momentos de suas vidas.

Cuidado integral às Pacientes mastectomizadas

Com o objetivo de oferecer um cuidado integral às pacientes mastectomizadas, o HF firmou um convênio com a ONG Oncofriends, que apoia mulheres em tratamento ou que já enfrentaram o câncer de mama, e com o estúdio de tatuagem Edu Tattoo. Essa parceria possibilita que mulheres que precisaram remover cirurgicamente toda a mama durante o tratamento do câncer tenham acesso gratuito à pigmentação realista 3D do mamilo ou aréola. Esse procedimento contribui significativamente para a restauração da autoestima e do bem-estar das pacientes, promovendo uma recuperação mais humanizada.

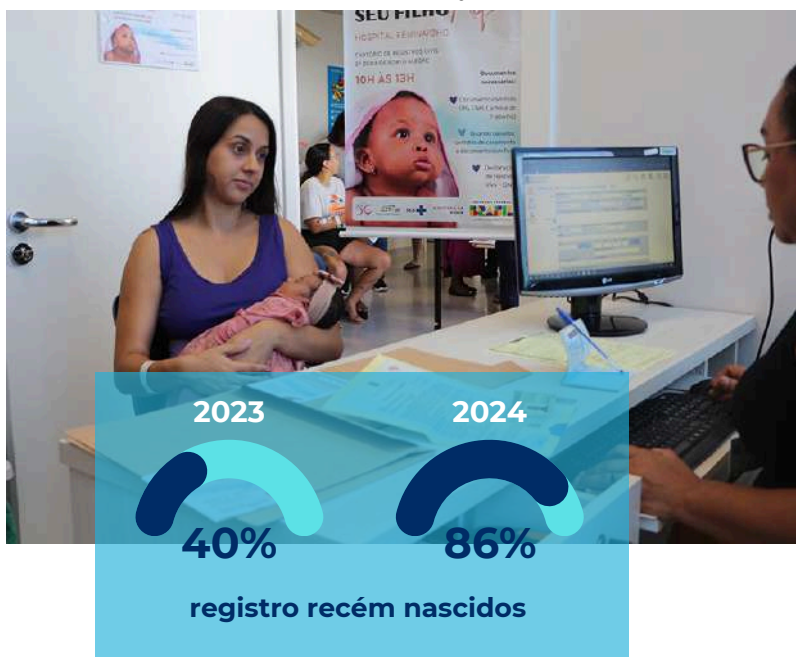


Grupo de Gestantes

Em setembro, o HF iniciou um grupo de gestantes, formado por uma equipe multidisciplinar que se reúne quinzenalmente com gestantes de alto risco atendidas na instituição. O objetivo do grupo é oferecer orientação especializada, promover a troca de experiências e proporcionar um espaço de acolhimento, fortalecendo o cuidado durante a gestação.

Inauguração do novo espaço do Cartório

Em 2024 foi inaugurado o novo espaço do Cartório no HF, realocado para o 6º andar do hospital, de forma a ficar próximo da maternidade, facilitando o deslocamento dos pais e responsáveis ao serviço. Os resultados dessa mudança refletiram no aumento de aproximadamente 115% dos registros dos recém nascidos durante a hospitalização puerperal.



Outubro Rosa

No Outubro Rosa, mês de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, o HF realizou um mutirão de cirurgias de mastologia, dois dias de mutirão de mamografias e palestras educativas sobre o tema. A programação também incluiu a

decoração com rosas tricotadas e apresentações de corais no saguão do hospital.

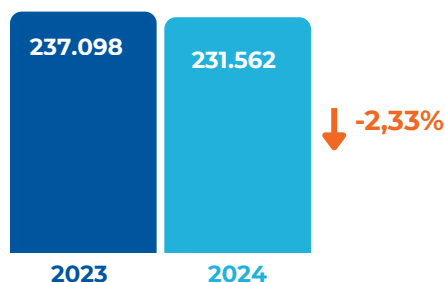




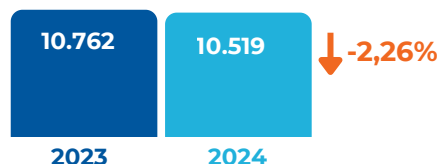
Indicadores HF



Consultas/ Atendimentos/
Acompanhamentos



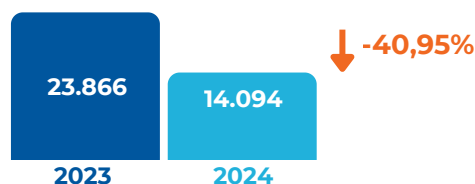
Internações¹



Partos ⁴



Procedimentos
clínicos ⁶



Fonte: TABWIN/DATASUS

Em 2024, a produção do Hospital Fêmeina foi impactada por diversos fatores. Durante o período de calamidade pública no RS, as usuárias enfrentaram dificuldades para acessar o hospital. Apesar dos esforços em realizar busca ativa para garantir a continuidade dos tratamentos, a situação afetou diretamente os indicadores de consultas, procedimentos e internações. Outro fator determinante foi a transferência do Serviço de Oncologia e da quimioterapia para o Centro de Oncologia e Hemoterapia (COH-GHC), reduzindo os atendimentos nessas especialidades na unidade.

Além disso, a queda no número de nascidos vivos em Porto Alegre, de 13.092 em 2023 para 12.222 em 2024, impactou diretamente a demanda



Procedimentos Cirúrgicos³



Atendimentos
Ambulatoriais²



Procedimentos com
finalidade diagnóstica ⁵



1. Número internações efetuadas através da AIH.
2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.
3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.
4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.
5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.
6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas/atendimentos/acompanhamentos.

obstétrica do hospital. Adicionalmente, a reabertura de maternidades e a inauguração de uma nova unidade na região metropolitana, contribuíram para a redistribuição dos partos, reduzindo a procura pelo HF.

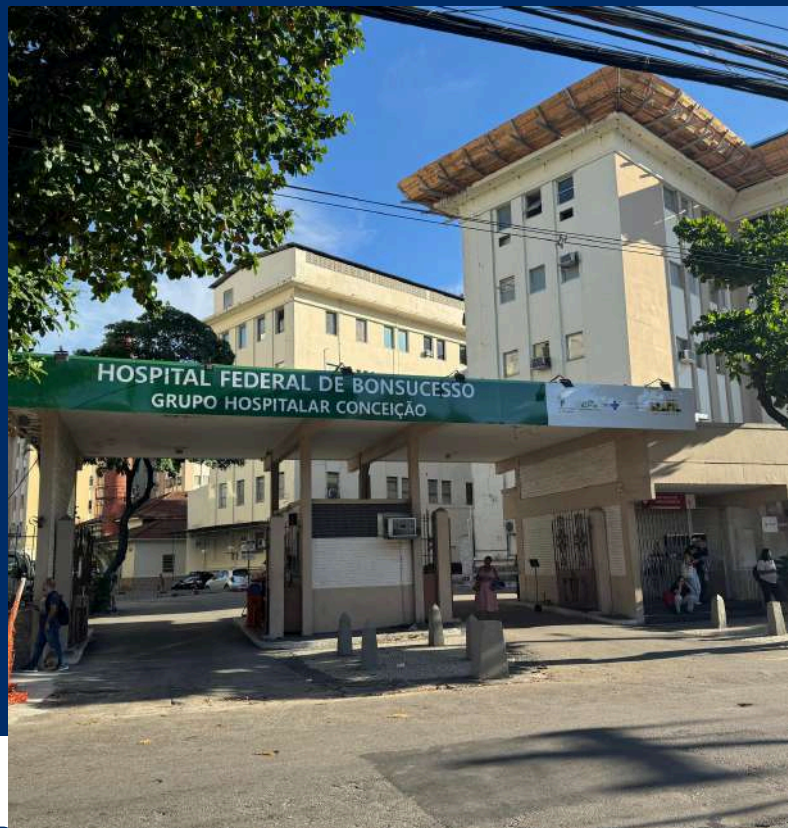
Somado a isso, em dezembro de 2024, o Bloco Cirúrgico passou por melhorias estruturais, ficando restrito por 18 dias. Durante esse período, apenas cirurgias de urgência foram realizadas.

A expectativa é que em 2025 o Serviço de Ginecologia do HNSC seja transferido para o HF, o que refletirá no aumento de cirurgias, consultas e internações.

Hospital Federal de BONSUCESSO – HFB

HFB

O hospital, localizado na zona norte do Rio de Janeiro, é referência em serviços de média e alta complexidade no SUS, com foco cirúrgico em mais de 56 especialidades, incluindo cirurgias oncológicas, transplante renal e videocirurgia. Também se destaca no atendimento a gestantes e recém-nascidos de alto risco, dispondo de uma emergência obstétrica especializada e suporte intensivo para bebês prematuros. Além disso, conta com um ambulatório com mais de 86 salas, com marcação de consultas via sistema de regulação.

**42.242 m2****Área
construída****1.752****Empregados
públicos¹****1.910****Servidores
Federais²****13****Salas Bloco
cirúrgico****58****Leitos de UTI****147****Leitos clínicos e
cirúrgicos/Retaguarda/
Emergência/SR³****Av. Londres, 616 - Bonsucesso -
Rio de Janeiro - RJ****(21) 3977-9500**

¹ Empregados públicos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários;

² Servidores efetivos estatutários com vínculo funcional com Ministério da Saúde;

³ Leitos operacionais até 31/12/2024.



Gestão do Hospital Federal do Bonsucesso

Em outubro de 2024, o GHC passou a administrar o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), uma unidade vinculada ao Ministério da Saúde (MS). Essa iniciativa faz parte do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, com o objetivo de reorganizar a unidade, assegurar a retomada de suas atividades com qualidade e expandir a capacidade de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade.

No dia 13 de outubro, uma equipe composta por 45 profissionais do GHC partiu de Porto

Alegre rumo ao Rio de Janeiro com a missão de, junto com a equipe do HFB, realizar uma avaliação detalhada do funcionamento da unidade, das condições de suas instalações, da capacidade operacional e das principais necessidades para a melhoria dos serviços.

Além disso, a equipe analisou a demanda da população atendida, buscando compreender os desafios enfrentados pelos profissionais locais e identificar estratégias para aprimorar a assistência prestada à comunidade por meio da reestruturação física e ampliação dos serviços hospitalares.



A nova gestão do HFB desenvolveu um plano de ação estratégico, focado na reativação de leitos inoperantes e na ampliação de serviços assistenciais essenciais. Para janeiro de 2025, a meta é disponibilizar 218 novos leitos, reativar as salas verde, amarela e vermelha da Emergência Adulta e colocar em funcionamento o Centro de Diagnóstico por Imagem, fortalecendo a capacidade de atendimento da unidade.





Previsão de entregas para janeiro de 2025



Reabertura de **218** leitos

96

Cirúrgicos

Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Hospital Dia e Neurocirurgia

32

Clínicos

Cardiologia e Clínica Médica

24

UTI

Neonatal, Adulto, Pediátrica e Coronariana

10

Pediatria

Clínica e Cirúrgica

6

Observação

Clínica

50

Emergência

Verde, amarela e vermelha



Centro de Diagnóstico de Imagem

- Reativação de sala
- Instalação de um novo equipamento de raio-X

Serviços Auxiliares de DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Desde 21 de junho de 2022, o GHC centralizou a gestão dos serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento de suas unidades em Porto Alegre. Essa medida visa otimizar recursos, garantindo um uso mais eficiente dos equipamentos e serviços, antes distribuídos de forma descentralizada. O serviço reúne diversas áreas, incluindo Laboratório de Análises Clínicas, Diagnóstico por Imagem, Métodos Gráficos, Patologia, Hemoterapia (Banco de Sangue e Agências Transfusionais), Farmácia, Medicina Nuclear, Hemodinâmica, Endoscopia, Radiologia Intervencionista e Central de Marcação de Exames.

Em 2024, o serviço se destacou com diversas iniciativas:

Criação da Comissão de Padronização de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Com representantes de diferentes áreas assistenciais para debater a incorporação de novos exames e métodos diagnósticos, além de estabelecer protocolos e critérios de utilização das tecnologias para garantir serviços mais eficientes.

Aquisição de equipamentos e inclusão de novo exame

Aquisição de dois novos equipamentos de ecografia no HNSC, possibilitando a realização da elastografia hepática, um exame fundamental para o diagnóstico de doenças hepáticas, como fibrose e esteatose, evitando a necessidade de biópsias em alguns casos.

Incorporação de nova tecnologia no Laboratório de Análises Clínicas

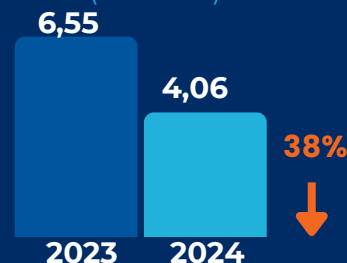
O MALDI-TOF (Matrix-Assisted Laser Desorption/Ionization) é uma tecnologia inovadora que acelera o diagnóstico de infecções bacterianas. Com essa ferramenta, a identificação das bactérias ocorre em menos tempo, com previsão de início do tratamento até 50% mais rápido e com maior precisão, tornando o diagnóstico mais confiável.



Agilidade nos diagnósticos pelo Centro de Diagnósticos em Patologia

Com a adesão do GHC ao programa Mais Acesso a Especialistas do MS para garantir a Oferta de Cuidados Integrados (OCI's), o Centro de Diagnóstico em Patologia (CDP) deu atenção especial à exames essenciais, como biópsias de mama, colo uterino e próstata, reduzindo o tempo para obtenção de resultados e agilizando diagnósticos para um início de tratamento mais rápido e eficaz. No caso das biópsias de mama, houve uma redução de 38% no tempo médio de liberação dos laudos, acelerando a tomada de decisão clínica.

Tempo médio de liberação dos laudos de Biópsia de Mama
(dias úteis)



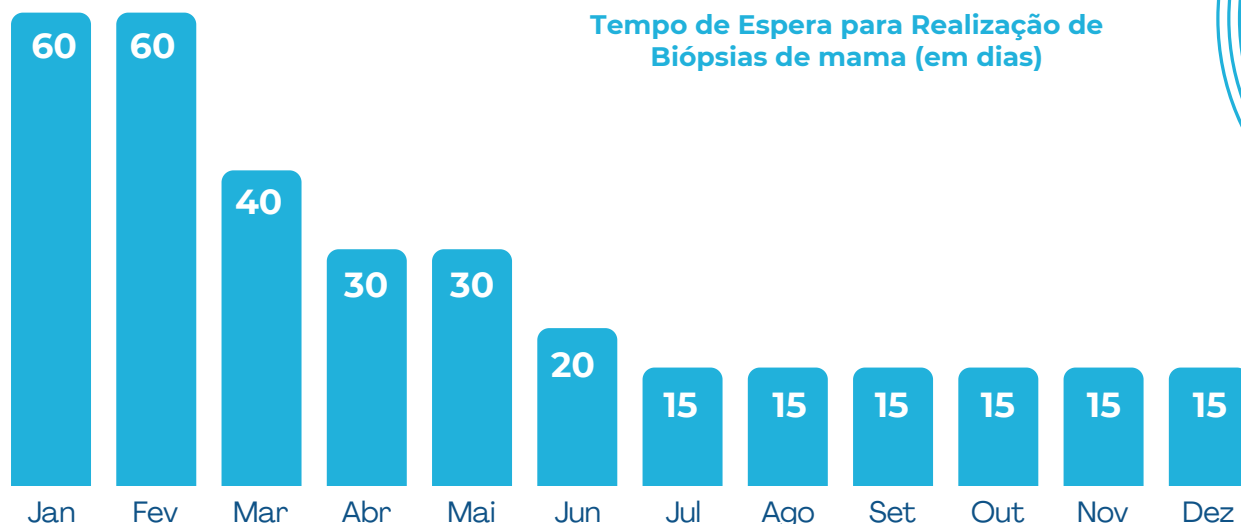
Modernização do Parque Tecnológico

Foram adquiridos e instalados no CDP quatro micrótomos semi-automáticos, equipamentos que cortam as amostras de tecido em fatias ultrafinas para análise microscópica. Os novos modelos oferecem maior precisão, segurança para os profissionais e redução do risco de acidentes de trabalho.

Além disso, um novo microscópio com câmera foi incorporado ao CDP, permitindo o compartilhamento de imagens das amostras com outros especialistas. Essa tecnologia facilita discussões clínicas e possibilita diagnósticos mais precisos e ágeis, fundamentais para garantir um tratamento adequado no menor tempo possível.

Novo equipamento e nova sala de exames no HF reduz tempo de espera para realização de biópsias de mamas

À partir da incorporação de um novo equipamento e uma nova sala de exames no HF, observou-se uma redução do tempo de espera para biópsias de mama. Desde março, os indicadores apontam uma diminuição significativa no tempo de espera, especialmente a partir de junho, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Hemoterapia / Banco de Sangue

- ✓ Inauguração do Centro de Processamento Celular (CPC) em outubro, com equipe formada por médicos, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e técnicos. O CPC realiza coleta e processamento de células-tronco, armazenamento seguro, testes rigorosos de qualidade e suporte em todas as etapas do transplante de medula óssea e no suporte a tratamentos de doenças hematológicas, oncológicas e imunológicas.
- ✓ Implementação da gestão da qualidade em hemoterapia com o objetivo de garantir a segurança, eficiência e conformidade do “ciclo do sangue”, que inclui coleta, processamento, armazenamento e transfusão de hemocomponentes, seguindo normas nacionais e internacionais.
- ✓ Validação e qualificação do serviço para o envio de plasma excedente à Hemobrás (Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia). Esse processo contribui para a produção de medicamentos hemoderivados, como fatores de coagulação para hemofílicos, imunoglobulinas para doenças autoimunes e albumina para pacientes críticos. A parceria fortalece a produção nacional, reduz a dependência de produtos importados e aumenta a segurança no abastecimento desses medicamentos, que são disponibilizados gratuitamente pelo SUS.


24.615

Transfusões realizadas

17.364

Doadores Triados

15.134

Doações Efetivadas

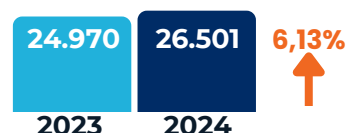


Ministra da Saúde, Nísia Trindade doou sangue no GHC.

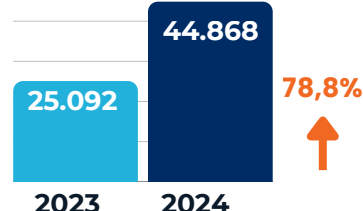
Serviço de Farmácia ampliou os atendimentos

- ✓ Atendimento de 593.891 prescrições em 2024.
- ✓ Criação do serviço “Farmácia Siclom: Portas Abertas” para atender os usuários que precisam de medicamentos contínuos enquanto se deslocam entre as unidades de saúde.
- ✓ Nova Farmácia de Medicamentos Especiais (FME) no novo Centro de Oncologia e Hematologia ampliou espaço físico, horário de funcionamento e passou a oferecer o serviço mais próximo ao novo ambulatório de oncologia.

Dispensações SICLOM HIV e Hepatite



Dispensações FME



Unidade de Pronto Atendimento (Upa) Zona Norte MOACYR SCLiar

UPA Moacyr Scliar

A Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte - Moacyr Scliar (UPA) é amplamente reconhecida por seu pronto atendimento clínico, cirúrgico e odontológico.

Localizada na Zona Norte de Porto Alegre, a unidade recebe uma grande demanda de pacientes tanto da capital quanto da Região Metropolitana. Em 2024, a UPA completou 12 anos de atividade.

**1.775 m²****Área
construída****224****Empregados
públicos****6****Consultórios****21****Leitos de
Retaguarda**

Rua Jerônimo Zelmanovitz, 01
São Sebastião, Porto Alegre - RS



(51) 3368-1629



Criação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) da UPA

Em fevereiro, a UPA formalizou a criação de um setor dedicado ao monitoramento do Sistema Municipal de Gerenciamento de Leitos (GERINT), permitindo uma maior integração com os demais serviços de saúde e otimizando a gestão dos casos. Essa iniciativa resultou na redução do tempo de permanência dos pacientes que aguardam transferência para leitos hospitalares. O processo contou com o suporte essencial do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HNSC e do Escritório de Gestão de Altas (EGA) do HNSC, garantindo maior agilidade nas transferências dentro da rede hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS).



Redução do tempo de liberação de resultados de exames

Uma nova centrífuga para processamento das amostras de sangue colhidas na UPA proporcionou celeridade, reduzindo o tempo de liberação de resultados de exames em 50%. Anteriormente os pacientes aguardavam em média quatro horas para liberação dos resultados da maioria dos exames. Com a prévia centrifugação das amostras, esse tempo de espera foi reduzido para duas horas.



Espaço kids para crianças

A UPA frequentemente atende usuários acompanhados de crianças, por não ter com quem as deixá-las. Com base nesta percepção e na busca por aprimorar a ambiência foi desenvolvido um espaço kids para acolher estas crianças. O Cantinho Brincar conta com livros, lápis de cor, brinquedos variados e jogos, para as crianças poderem aproveitar o tempo de espera de maneira lúdica e realizando atividades apropriadas à sua faixa etária.



Indicadores UPA



**Consultas/ Atendimentos/
Acompanhamentos**



**Atendimentos
Ambulatoriais¹**



**Procedimentos
Cirúrgicos²**



¹ Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos e procedimentos cirúrgicos.

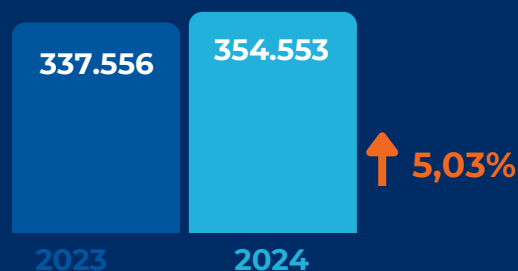
² Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação.

Fonte: TABWIN/DATASUS

Atenção Primária À SAÚDE

APS

As Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Consultório na Rua (CNAR) desempenham um papel fundamental na oferta de atendimento integral às necessidades de saúde da população das regiões Norte e Leste de Porto Alegre. Além disso, o GHC, por meio da Gerência de Atenção Primária à Saúde, disponibiliza serviços especializados pelo Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) e pelo Ambulatório de Identidade de Gênero (AMIG).



¹ Somatório do total de consultas/ atendimentos/ acompanhamentos extraídas do Tabwin e o total de consultas/atendimentos extraídos do sistema e-SUS.

Centro de EDUCAÇÃO E PESQUISA



Escola GHC

A Escola GHC é vinculada à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação, por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa. Seu propósito é fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a cooperação técnico-científica, atuando na geração e disseminação de conhecimento científico, tecnológico e inovador na área da saúde. Com intuito de aprimorar a qualidade da atenção, da gestão, da formação e da participação social no sistema de saúde, bem como promover a inclusão e o desenvolvimento social e econômico, algumas iniciativas da Escola são desenvolvidas em parcerias com outras instituições de ensino.



3.429 m²

**Área
construída**



50

**Empregados
Públicos**



2 Cursos
Técnicos



1 Curso
Superior de
Tecnologia



1
Especialização



1
Mestrado



Av. Francisco Trein, 326
Cristo Redentor, Porto Alegre -RS



(51) 3357-2800



Formação e Capacitação dos profissionais do GHC

A Escola GHC é responsável por organizar cursos para formação, capacitação e aperfeiçoamento em diversas áreas, incluindo cursos livres. Em 2024, o GHC disponibilizou **209.281 horas** para formação.

Atividades externas com incentivo institucional

16%

Atividades promovidas pelas equipes do GHC

36%

Plano de Formação Escola GHC

48%



77.396
Horas EAD
no Moodle



22.562
Horas
Presenciais

2.200+
Concluintes

20,77 horas
de formação por
trabalhador



Formação e Desenvolvimento Profissional

A Escola GHC segue ampliando sua atuação na formação profissional em diferentes níveis de ensino.

Escola Técnica

> Curso Técnico em Nutrição



Curso Técnico em
NUTRIÇÃO
ESCOLAGHC

Em dezembro de 2024, ocorreu a formatura da segunda turma do Curso Técnico em Nutrição e Dietética, enquanto outros três alunos finalizam seus TCCs para conclusão até março de 2025.

O Curso Técnico em Nutrição e Dietética, ainda promoveu em 2024 a primeira turma do curso "Alimentando o SUS: Agricultura Familiar e Programa de Aquisição de Alimentos no GHC, com a participação de 28 profissionais.

> Curso Técnico em Enfermagem



Curso Técnico em
ENFERMAGEM
ESCOLAGHC

No Curso Técnico em Enfermagem, a 11ª turma tem se envolvido ativamente em campanhas de saúde, como a vacinação de idosos e o Hospital de Campanha do GHC, com previsão de formatura dos 24 discentes em agosto de 2025.



Rolê da Vacina
Atuação nas unidades da APS

Faculdade de Ciências da Saúde - Facs-GHC

> Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar



Curso Superior de
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
ESCOLAGHC

Com duração de 3 anos, após a formação da primeira turma em julho, o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC em outubro.

Em 2024 havia 3 turmas em andamento, com 65 matrículas ativas.

> Curso de Especialização em Cuidados Paliativos

Em agosto, iniciou a primeira turma do curso de Especialização em Cuidados Paliativos, o qual decorre de uma parceria entre a Escola GHC e o Serviço de Cuidados Paliativos do HNSC.



420
horas



35
participantes

Cursos de Aperfeiçoamento -Fellows

Os cursos fellows disponibilizados pela faculdade representam uma forma de pós-graduação, voltada para o aperfeiçoamento da prática médica de profissionais que já completaram a Residência em programas reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica.

- Cirurgia do Quadril (7ª edição);
- Cirurgia Ortopédica e Traumatológica Pediátrica (2ª edição);
- Neurorradiologia Intervencionista (1ª edição);
- Uroginecologia e cirurgia pélvica reconstrutiva (2ª edição);
- Oftalmologia - Estrabismo (3ª edição);
- Oftalmologia - Retina (2ª edição);
- Trauma Ortopédico (1ª edição).

Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS

Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS

Em 2024, nove dissertações de mestrado foram defendidas, enquanto três turmas permaneciam em andamento, totalizando 57 alunos.



Aulas Abertas em 2024

- Cuidados Paliativos
- Judicialização em Saúde
- Segurança e Privacidade de Dados
- Políticas Informadas por Evidências



Residência Multiprofissional em Saúde

A Residência multiprofissional em Saúde do GHC completou 20 anos em 2024.



Atenção à Saúde da Mulher e da Criança
Atenção à Saúde Mental
Atenção ao Paciente Crítico
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
Enfermagem Obstétrica
Gestão em Saúde Onco-Hematologia
Saúde da Família

Pesquisa e Inovação

O GHC desenvolve um papel importante na produção científica em saúde, abrangendo pesquisas epidemiológicas, clínicas e sociais. A gestão da pesquisa é fortalecida pela Comissão de Consultoria Científica, composta por uma equipe multiprofissional responsável pela avaliação dos projetos.



102
Protocolos
Ativos

Número de **Projetos de Pesquisa** cadastrados por ano:

2024 **247**

2023 **245**



755
Participantes
Ativos

Número de **Projetos de Pesquisa Clínica** cadastrados por ano:

2024 **68**

2023 **45**



GHC centro administrativo

GOVERNANÇA

A Governança no GHC

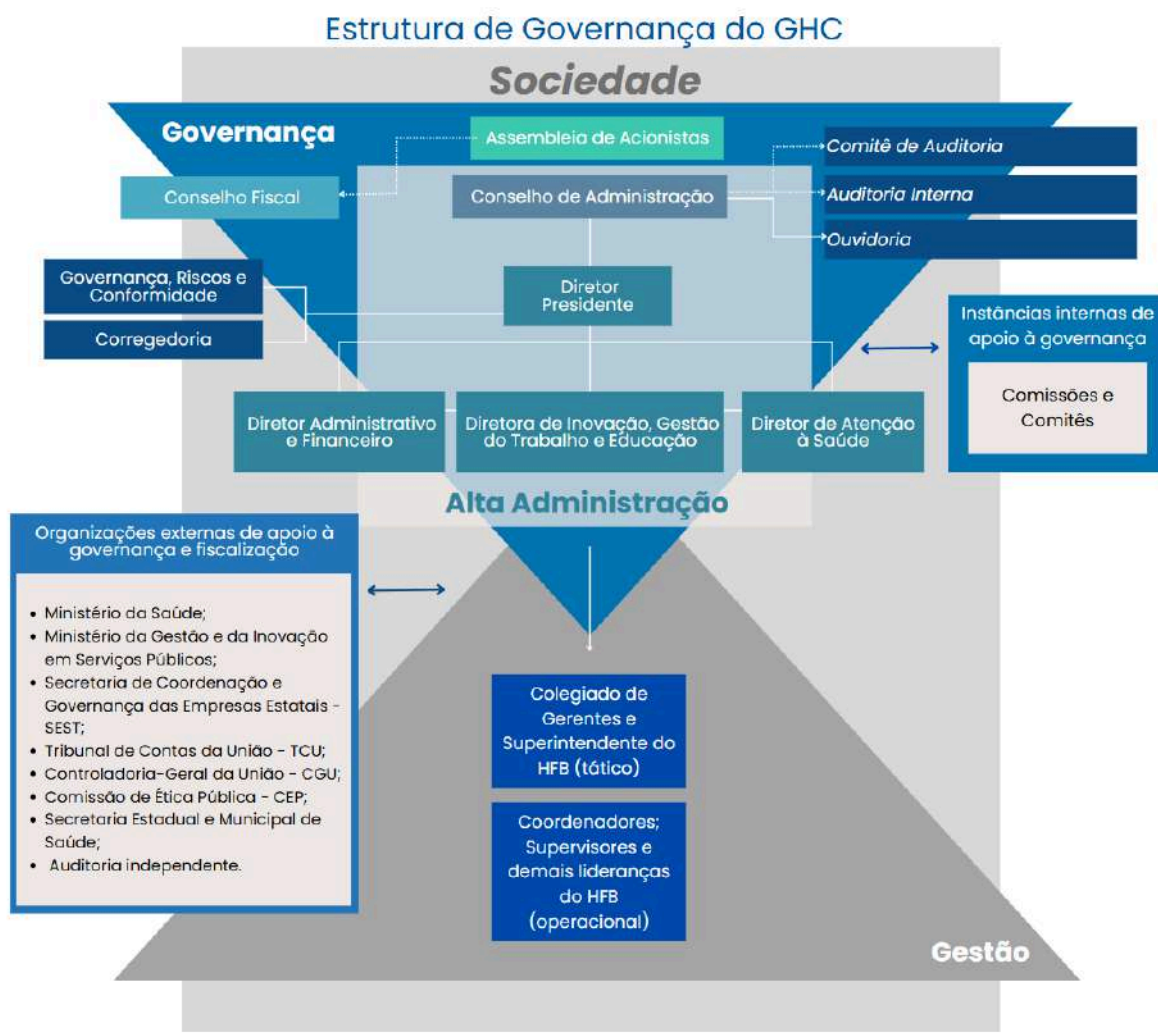
A estrutura de governança do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) está alinhada às exigências legais e diretrizes dos órgãos de controle, bem como às melhores práticas de governança corporativa, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O Estatuto Social do GHC formaliza essa estrutura, detalhando o funcionamento e a interconexão das diversas instâncias de governança.

Em setembro de 2024, o Estatuto Social passou por uma atualização, incorporando diretrizes sobre auditoria interna, corregedoria, ouvidoria e gestão de riscos, conforme estabelecido na Resolução CGPAR nº 48/2023.

Esse processo envolveu a Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, a Assessoria Jurídica, a Diretoria-Executiva, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, reforçando o compromisso do GHC com a transparência e a excelência na governança.

Outro aspecto importante é a interação com o Ministério da Saúde e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Questões estratégicas com impacto societário, orçamentário e financeiro são submetidas à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) para aprovação, assegurando a conformidade e a eficiência da gestão.



O GHC adota o modelo das Três Linhas do Institute of Internal Auditors (IIA) para fortalecer a governança, a gestão de riscos e a eficiência operacional. O Órgão de Governança tem a responsabilidade de prestar contas aos stakeholders e delegar atribuições à gestão. A primeira linha gerencia riscos operacionais, a segunda fornece suporte e metodologias, e a terceira linha, representada pela Auditoria Interna, avalia a governança e os riscos, contribuindo para a melhoria contínua dos controles internos e processos organizacionais.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração (Consad) exerce um papel estratégico fundamental na governança do GHC. Composto por sete membros, busca garantir pluralidade e alinhamento aos interesses coletivos. Suas principais atribuições incluem orientar os negócios, definir diretrizes estratégicas, fiscalizar a Diretoria-Executiva, aprovar o planejamento anual e deliberar sobre governança, riscos e políticas institucionais. O Consad também avalia periodicamente seus resultados e os da Diretoria, promovendo ajustes para aprimorar a gestão e consolidar o GHC como referência em saúde pública.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão colegiado permanente responsável pela fiscalização e acompanhamento da gestão do GHC, garantindo a transparência e a conformidade das operações da instituição. Suas principais atribuições incluem o exame e a emissão de pareceres sobre a situação econômica, financeira e contábil da entidade, verificação do cumprimento dos deveres legais dos administradores, manifestação sobre as propostas de alteração do capital social, avaliação sobre planos de investimentos ou orçamentos de capital, garantindo, assim, a conformidade das ações com os interesses institucionais e os princípios legais aplicáveis.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Coaud) está vinculado diretamente ao Conselho de Administração do GHC, atuando como um órgão de assessoramento do colegiado. Sua principal função é monitorar a qualidade das demonstrações contábeis, a efetividade dos controles internos, a conformidade e a gestão de riscos, além de supervisionar os processos de auditoria interna e externa.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Esse Comitê tem a responsabilidade de auxiliar nos processos de indicação e avaliação dos membros da Diretoria-Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, no que se refere à observância dos requisitos estabelecidos nos normativos, bem como à inexistência de quaisquer restrições ou impedimentos que possam embargar a legitimidade das respectivas nomeações.

Diretoria-Executiva

A Diretoria-Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular do Grupo Hospitalar Conceição, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. As competências de cada Diretoria estão previstas no Estatuto Social e no Regimento Interno do GHC.

Instâncias Internas de Governança

O GHC dispõe de unidades internas responsáveis por exercer atividades de governança corporativa, tais como controle interno, gerenciamento de riscos, política de integridade, conformidade e ouvidoria.

Vinculadas ao Conselho de Administração



Auditoria Interna

Apoia a gestão com análises, recomendações, pareceres e consultorias para a mitigação de riscos organizacionais e o alcance dos objetivos institucionais.



Ouvidoria

Atua como canal entre os usuários do SUS e o GHC. Acolhe, encaminha e trata as demandas do cidadão, fortalecendo a transparência e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Diretrizes do Programa de Integridade do GHC

A atuação das instâncias de governança do GHC fortalece e aprimora a efetividade do Programa de Integridade.



Vinculadas à Diretoria-Executiva

Em situações específicas, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.

Governança, Riscos e Conformidade



Desempenha um papel multifacetado. Suas responsabilidades incluem a implantação e acompanhamento da efetividade do Programa de Integridade e Conformidade do GHC.

Corregedoria



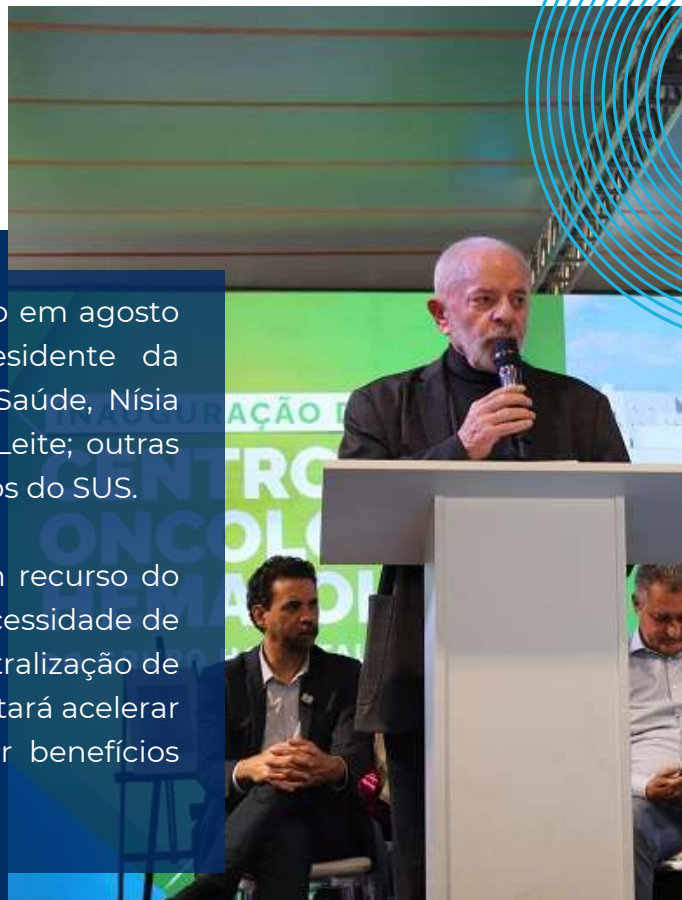
Tem a competência de instaurar procedimentos de apuração de irregularidades na conduta dos agentes públicos e membros da Diretoria-Executiva.

Ações estratégicas de GOVERNANÇA

→ Inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia do GHC (COH)

O Centro de Oncologia e Hematologia foi inaugurado em agosto cuja solenidade contou com a presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; da Ministra da Saúde, Nísia Trindade; do Governador do Estado do RS, Eduardo Leite; outras autoridades; além de empregados do GHC e de usuários do SUS.

Com a instalação do acelerador linear, adquirido com recurso do PAC, serão realizadas sessões de radioterapia, sem necessidade de espera ou de transferência para outros serviços. A centralização de todos os serviços em um mesmo espaço físico possibilitará acelerar o diagnóstico e iniciar o tratamento, além de trazer benefícios clínicos e alcançar um maior número de usuários.



→ O GHC, no enfrentamento ao estado de calamidade no Rio Grande do Sul

Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou a maior enchente de sua história, resultando na decretação de estado de calamidade pública devido ao grande número de pessoas que perderam suas casas e ficaram desabrigadas. Diante desse cenário, o GHC atuou de modo ágil e estratégica, desempenhando um papel fundamental na minimização dos impactos da tragédia e no apoio às comunidades afetadas, em articulação com o MS e a Força Nacional do SUS.



Estrutura de Logística

- disponibilização de carros para transporte
- armazenamento de doações e distribuição



Abrigou e participou da Força Nacional do SUS (FN-SUS)

- ✚ de 180 profissionais do GHC atuando na FN-SUS



Abertura de
120 leitos



5 Postos de
Saúde com
terceiro turno
(noite)



Contratação
Emergencial
890 vagas
temporárias



Instalação de Hospital de
Campanha na
UPA



Novos Projetos para Ampliar e Qualificar o Atendimento

Projeto Novo Hospital - Fêmeina e Criança Conceição

O Projeto do Novo Hospital, que será desenvolvido por uma Parceria Público-Privada (PPP), tem como objetivo implantar no GHC uma estrutura unificada para o atendimento à saúde da mulher, da criança e do adolescente, integrando serviços de obstetrícia, pediatria, hebiatria e cuidados especializados. A iniciativa consolidará a unificação dos serviços prestados pelos hospitais HF, HCC e o Centro Obstétrico HNSC, promovendo a otimização de recursos e a sinergia entre as unidades, garantindo um atendimento hospitalar de qualidade e humanizado. A viabilização do financiamento conta com o apoio do BNDES, da Secretaria de Parcerias e Investimentos (SPPI), vinculada à Casa Civil da Presidência da República, e do MS.



Área física

30 mil m²
área
hospitalar

10 mil m²
área de
Ensino e
Pesquisa

15 mil m²
Área de
Suporte
Operacional



Capacidade assistencial

550
leitos

132
consultórios

18
salas
cirúrgicas

Projeto do Centro de Logística e Abastecimento Farmacêutico - CLAF

A construção da nova central de logística e abastecimento farmacêutico tem como objetivo a otimização dos processos logísticos relacionados ao fluxo de suprimentos médico-hospitalares. Além disso, o projeto busca melhorar a gestão de estoques e o controle sobre o consumo de materiais e medicamentos, com benefícios diretos para a operação e segurança do hospital, com organização clara, sistemática e rastreável do fluxo de materiais e medicamentos.

previsão
67
de
milhões



12 metros de
altura



4 docas
cobertas



2 mil m²
Construção de
galpão logístico



WMS

Sistema de gerenciamento de armazém

- Novo modelo de distribuição e controle para os materiais médicos;
- Implantação do serviço de almoxarifado virtual para itens não assistenciais;
- Automação da unitarização e dispensação de medicamentos para os hospitais do GHC.

Projetos do GHC no Novo PAC

Em agosto, foi assinado o termo que autoriza o processo de contratação pública de projetos para a execução de duas grandes obras para ampliação e qualificação da assistência aos usuários do SUS. Ambas as obras foram indicadas pela comunidade como prioridades do Novo PAC.

Centro de Atendimento ao Paciente Críticos e Cirúrgicos

A construção do Centro permitirá a segregação dos procedimentos ambulatoriais e de menor complexidade dos casos mais graves e de longa duração. Com isso, o uso dos blocos cirúrgicos serão otimizados, reduzindo o tempo de espera e agilizando a rotatividade das salas operatórias.



Objetivos:

- Atender o aumento da demanda de pacientes;
- Avanço tecnológico;
- Ampliação de áreas assistenciais;
- Proximidade de serviços;
- Confiabilidade nos sistemas operacionais;
- Ambiência e acolhimento aos usuários;
- Segurança.

Fase 1: Internação Psiquiátrica.

Fase 2: Centro Cirúrgico, Centro de Material Esterilizado (CME).

Fase 3: Centro Cirúrgico, Ambulatorial e Ampliação da UTI.

Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia

Esse projeto visa a construção de estrutura para abrigar a área de apoio diagnóstico do GHC, possibilitando: aumentar a oferta de exames e procedimentos terapêuticos, adequar as instalações dos serviços, qualificar o acesso pelos usuários e ainda liberar espaços internos para ampliação da atenção hospitalar.



Objetivos:

- Acessibilidade universal;
- Aumento na oferta de exames e procedimentos terapêuticos;
- Avanço tecnológico;
- Liberação de espaço para ampliação de áreas assistenciais;
- Estética da edificação alinhada com contexto urbano e social
- Ambiência e acolhimento aos usuários

9 andares

Farmácia, coleta, entrega de exames, imagenologia, hemodinâmica e radiointervenção, endoscopia, métodos gráficos, medicina nuclear, hemodiálise, hemoterapia, laboratório, ensino e administrativo.





Administração do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB)

Em 2024, o GHC assumiu a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), no Rio de Janeiro, como parte do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais. A iniciativa busca implantar um novo modelo de gestão, fortalecendo a governança e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Para viabilizar a operação, o Conselho de Administração (Consad) autorizou a criação de uma filial do GHC no Rio de Janeiro, nos mesmos moldes das unidades de Porto Alegre. O projeto foi formalizado por Termo de Execução Descentralizada de Recursos entre o Ministério da Saúde e o GHC, garantindo um repasse de R\$ 263,7 milhões para manutenção e modernização do hospital.



O plano de ação conjunto tem como principais metas a retomada dos serviços, a reabertura de leitos e a consolidação do HFB como referência pública em saúde, ensino, pesquisa e inovação.

Contratação de 2.484 trabalhadores

- Processo Seletivo Simplificado : + de 63 mil inscritos;
- Convocação e assinatura de contrato dos selecionados;
- Entrada de 1.752 trabalhadores até final de dezembro de 2024.

Compra de equipamentos clínicos

Finalização dos processos de compras de equipamentos para o HFB no valor de R\$ 30.429.932,10.

Dos 423 leitos existentes no HFB, 218 estavam fechados, dessa forma, a abertura desses leitos e serviços assistenciais tornou-se a prioridade central da gestão do GHC.

Realização de obras e reformas

- Obras para aumento da capacidade de energia dos prédios assistenciais (prédio 01 e 02)
- Obra de recuperação de telhado, necessária para reabertura de Emergência e leitos interditados.
- Reforma do Centro Obstétrico



Missão

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

Visão

Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com o direito à saúde.

Valores

Compromisso com os usuários, Democracia, Transparência, Participação, Diversidade, Ciência, Inovação, Formação, Ética, Universalidade, Integralidade, Equidade, Sustentabilidade, Responsabilidade, Solidariedade, Valorização do trabalho e do trabalhador.



Indicadores Institucionais

Os Indicadores do GHC são estabelecidos considerando os indicadores gerais clássicos e outros relacionados ao aprimoramento da gestão e à melhoria dos processos de trabalho em todas as unidades.

Indicadores	Meta	Resultado	Status
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	4,00	3,22	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	2,00	1,49	Ótimo
Média de Permanência Hospitalar GHC (dias)	7,8	7,83	Ótimo
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	4,14	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (%)	85,00	88,86	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	85,00	86,99	Ótimo
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	7,00	4,97	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (em dias)	8,50	6,84	Ótimo
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo
Percentual de Absenteísmo GHC (%)	3,00	3,77	Regular
Tempo Médio de Ouvidorias do GHC (dias úteis)	5,3	6,33	Bom

A close-up photograph of a person's hands working on financial documents. The left hand holds a black pen, pointing at a circular chart on a document titled 'Monthly Report'. The right hand, wearing a silver watch and a ring, is operating a white calculator. The documents contain various charts, including a pie chart and a bar chart, and tables with numerical data in US dollars. The background is a solid blue color with a subtle pattern of concentric circles on the right side.

Gestão ORÇAMENTÁRIA

Origem dos Recursos

ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Em 2024, o GHC recebeu recursos para a execução das ações de assistência à saúde da população, os quais tiveram as seguintes origens:

Orçamento Geral da União (OGU)

São créditos provenientes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e das receitas próprias do GHC.

Em 2024, o GHC ainda recebeu um **crédito extraordinário** por conta do estado de **calamidade pública** decretado no Rio Grande do Sul, provocado pelas chuvas intensas e enchentes que afetaram todo o Estado, impactando significativamente a população local, incluindo trabalhadores desta instituição.

Crédito extraordinário
R\$ 115.340.420

Aplicado em:

890
novas vagas
temporárias
emergenciais

custeio para a
ampliação de
120 leitos
atendimento à
população

Fundo Nacional de Saúde (FNS)

Esses créditos têm origem nos Termos de Execução Descentralizada (TED).

TED 49/2024 - firmado em 15/10/2024, quando o GHC assumiu a gestão do **Hospital Federal de Bonsucesso**, no Rio de Janeiro, incorporando mais uma filial à instituição.

TED 151/2024 - destinado ao Projeto Prá Gente, com foco no desenvolvimento de metodologias para a formação de trabalhadores e na criação de tecnologias voltadas à qualificação do cuidado e da gestão, incluindo o fortalecimento de respostas às crises climáticas e sanitárias.



Origem do Orçamento Global

OGU

98%

R\$
2.304.615.572

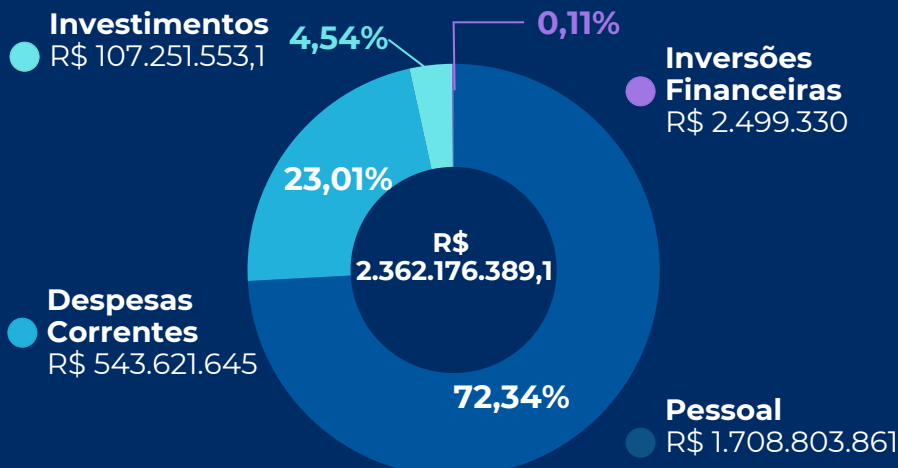
FNS

2%

R\$
57.560.817,1



Composição do Orçamento (OGU e FNS)

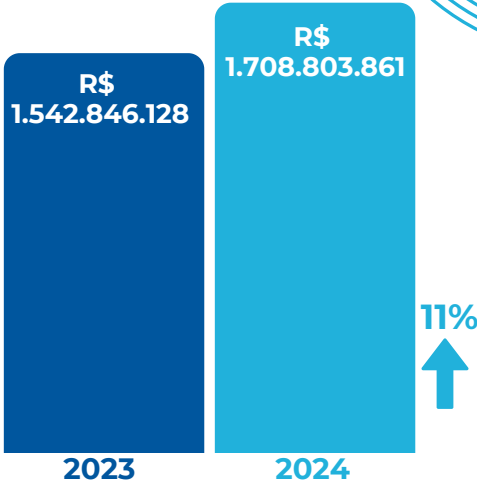


Destinação do ORÇAMENTO



Pessoal

Este grupo de despesa inclui os gastos com o quadro de pessoal e sentenças judiciais trabalhistas, representando 74% do orçamento recebido do OGU em 2024, no valor de R\$ 1.708.803.861. Cabe destacar que, em 2024, o GHC ainda recebeu um crédito extraordinário na Ação 20TP - Ativos da União, no valor de R\$ 44.951.000,00 devido à calamidade pública no RS.

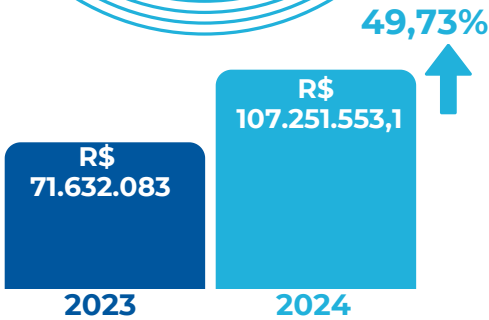


		Ação de Governo	Dotação Atualizada (R\$)
Pessoal	OGU	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	105.746.337
		Sentenças Judiciais devidas por Empresas Estatais - Trabalhistas	1.914.222
		Sentenças Judiciais de Pequeno Valor - RPVs Trabalhistas	19.701.923
		Ativos Cíveis da União (Quadro de Pessoal)	1.536.490.379
		Ativos Cíveis da União (Quadro de Pessoal) - Crédito Extraordinário	44.951.000
	Total		1.708.803.861



Investimentos

Estão incluídos neste grupo investimentos em obras, aquisição de equipamentos e mobiliário para a qualificação dos serviços prestados pelo GHC. Em 2024, foi remanejada uma dotação de R\$ 2.499.330,00 do grupo de Investimentos para o grupo de Inversões Financeiras, destinada à aquisição de um imóvel para a realocação do CAPS II Bem Viver. O GHC também recebeu um crédito descentralizado do FNS, no valor de R\$ 30.429.932,10, destinado à compra de equipamentos para o HFB.



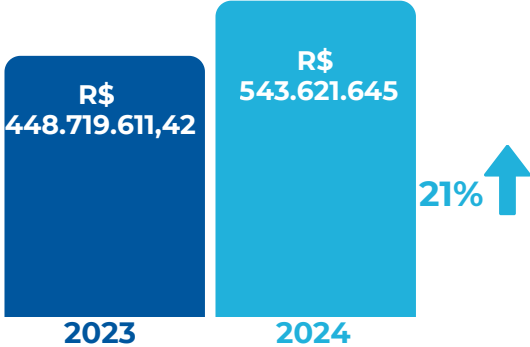
		Ação de Governo	Dotação Atualizada (R\$)
Investimentos	OGU	Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia do GHC (PAC)	70.472
		Estruturação do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico do GHC (PAC)	14.631.361
		Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	62.119.788
	FNS	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (Investimento - Hospital Federal Bonsucesso-RJ -TED 49/24)	30.429.932,10
	Total		107.251.553,10



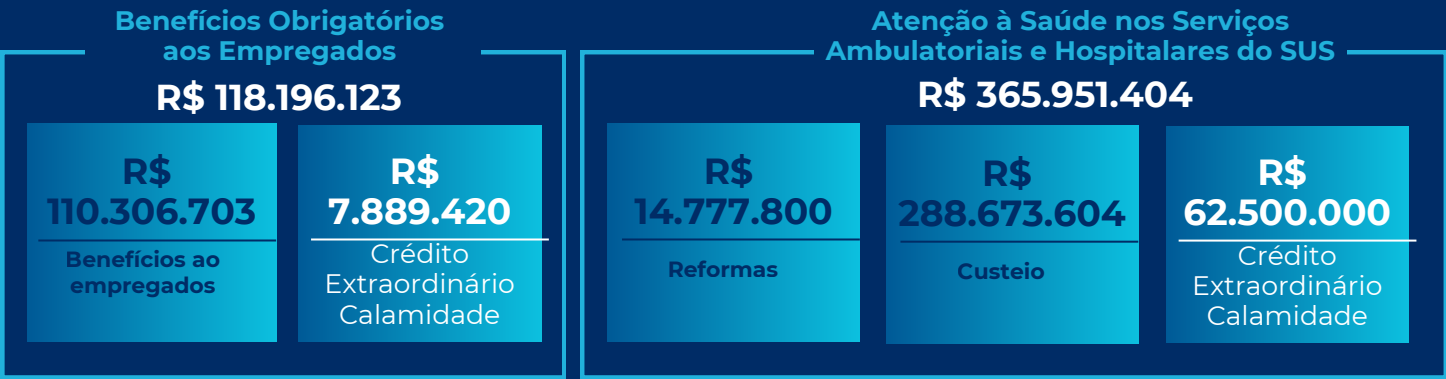
Outras Despesas Correntes

Entre as despesas deste grupo, o Custeio se destaca, representando mais de 70% do total. O custeio abrange todos os gastos essenciais para o funcionamento e abastecimento das unidades do GHC, incluindo a aquisição de medicamentos, insumos e a contratação de serviços.

Em 2024 houve um remanejamento de R\$ 6.669.500 da dotação de Reformas para o orçamento de Investimentos, com o objetivo de otimizar a aplicação dos recursos, alinhando-os às necessidades de qualificação tecnológica da instituição.



Nesse grupo de despesas foram alocados mais de 61% do recurso do crédito extraordinário recebido do OGU referente ao estado de calamidade pública, sendo R\$ 62.500.000 para custeio e R\$ 7.889.420 para benefícios obrigatórios destinados ao pessoal contratado emergencialmente. O referido crédito compôs as ações de governo da seguinte forma:



Despesas Correntes		Ação de Governo	Dotação Atualizada (R\$)
OGU		Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios Cíveis)	2.616.354
		Sentenças Judiciais devidas por Empresas Estatais (Sentenças Cíveis)	500.000
		Benefícios e Pensões Indenizatórias cíveis	1.551.303
		Benefícios Obrigatórios aos Empregados*	118.196.123
		Residência de Profissionais de Saúde (Residentes)	27.675.576
		Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (Reformas e Custeio)	365.951.404
FNS		Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (Custeio - Hospital Federal Bonsucesso-RJ - TED 49/24)	14.500.000
		Piso de Atenção Primária à Saúde (Custeio - Projeto Saúde Pró Gente -TED 151/24)	12.630.885
		Total	543.621.645

*Benefícios Obrigatórios aos empregados: Assistência Pré-Escolar (creches), Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.



Inversões Financeiras

Este grupo de despesa contemplou o crédito remanejado de Investimentos para compra de um novo imóvel para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Bem Viver atendendo a necessidade de readequação das suas instalações, visando manter um atendimento de qualidade aos seus usuários. Cabe ressaltar que o grupo de inversões financeiras teve lançamento apenas em 2024, não tendo valores em 2023.

R\$

2.499.330

Execução ORÇAMENTÁRIA



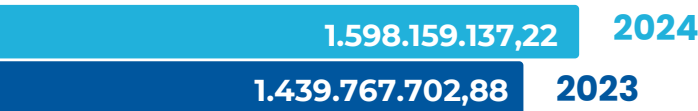
Pessoal

Em 2024, os gastos com despesas de pessoal (exceto precatórios) aumentaram 11% em relação a 2023. Esse crescimento foi influenciado por fatores importantes, como o crédito extraordinário de R\$ 44.951.000, destinado ao enfrentamento da calamidade pública, as contratações de profissionais para o novo Centro de Oncologia e Hematologia e os reajustes salariais e abonos definidos nas Convenções Coletivas de Trabalho de diversas categorias ao longo do ano. Além disso, em dezembro, ocorreram contratações temporárias para preenchimento das vagas aprovadas para o HFB.

Empenhado



Liquidado



Pago



Os créditos orçamentários destinados à Ação de Sentenças Judiciais por Precatórios foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), para a execução de forma direta pelo Tribunal Regional do Trabalho - UG 080014 e Tribunal Regional Federal - UG 090033 e UG 090051, todos da 4ª Região.

Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
2024	105.248.383,44	105.248.383,44	105.248.383,44
2023	99.708.935,04	99.708.935,04	99.708.935,04



Investimentos

O GHC investiu R\$ 34.728.897,44 em obras e R\$ 72.522.655,66 em equipamentos no exercício de 2024, representando um acréscimo de 50% em relação à 2023. Entre as principais obras realizadas, destacam-se a construção da subestação para o Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC/GHC), a conclusão do Centro de Oncologia e Hematologia (COH), a reforma da Internação Psiquiátrica do Hospital Conceição, a ampliação das Unidades Básicas de Saúde com Módulos Habitacionais, a instalação da subestação no Prédio de Ligação para adequação da rede elétrica e a climatização dos blocos A, B e H do Hospital Conceição.

No HFB foram investidos R\$ 30.429.932,10 em novos equipamentos para o HFB, destacando-se a aquisição de monitores multiparamétricos, centrífugas, microscópios, estufas, dispositivos para rastreabilidade à beira-leito e para telemetria no Bloco Cirúrgico, camas hospitalares, respiradores, aparelhos de videolaparoscopia para endoscopia rígida 4k, incubadora estacionária e aparelhos de raio-X móveis.



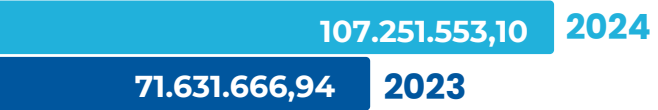
Outras Despesas Correntes

As despesas correntes (exceto precatórios) aumentaram em 2024, 20% em relação a 2023.

Além do recurso do crédito extraordinário recebido do OGU referente ao estado de calamidade pública, que influenciou no aumento das despesas correntes, em 2024 também teve um aumento da despesa com o Auxílio Alimentação, reflexo do reajuste de 41,10% no vale-alimentação, passando de R\$ 527,79 para R\$ 744,67; o aumento dos atendimentos ao SUS reforçado pelo início das atividades do Centro de Oncologia e Hematologia-COH inaugurado em agosto.

No Grupo das Despesas Correntes também foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), os créditos orçamentários da Ação de Sentenças Judiciais por Precatórios para a execução de forma direta pelo Tribunal Regional do Trabalho - UG 080014 e Tribunal Regional Federal - UG 090033 e UG 090051, todos da 4ª Região.

Empenhado



Liquidado



Pago



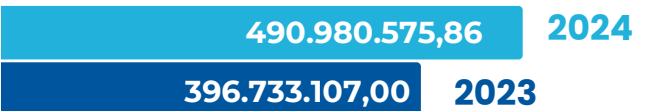
Empenhado



Liquidado



Pago



Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
2024	2.615.521,70	2.615.521,70	2.615.521,70
2023	-	-	-



Inversões Financeiras

Este grupo de despesa recebeu o crédito remanejado de Investimentos para compra de um novo imóvel para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Bem Viver atendendo a necessidade de readequação das suas instalações, visando manter um atendimento de qualidade aos seus usuários.

Empenhado

2.499.329,49 2024

Liquidado

2.499.329,49 2024

Pago

2.499.329,49 2024



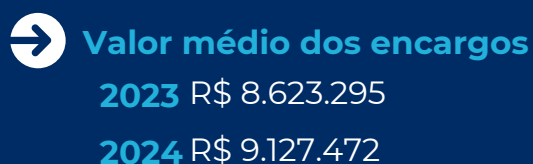
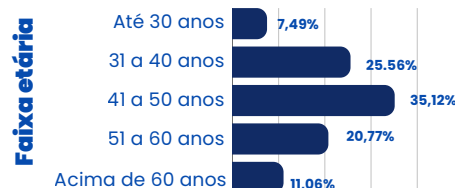
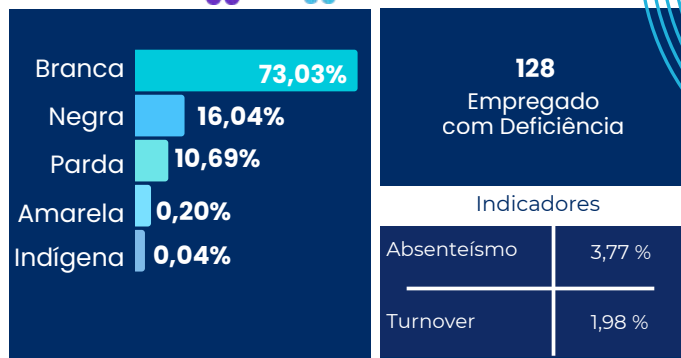


Gestão de PESSOAS

Gestão de PESSOAS

O GHC reconhece que a excelência na prestação de serviços à sociedade está diretamente ligada ao seu capital humano. Com um quadro de mais de 12 mil profissionais, a instituição reafirma seu compromisso com a valorização e o desenvolvimento de sua equipe, investindo continuamente na gestão de pessoas.

Por meio de uma abordagem inovadora e focada em soluções, o GHC busca implementar práticas que reconhecem, apoiam e fortalecem seus trabalhadores, garantindo um ambiente de trabalho que favorece a qualidade da assistência e a segurança dos usuários.

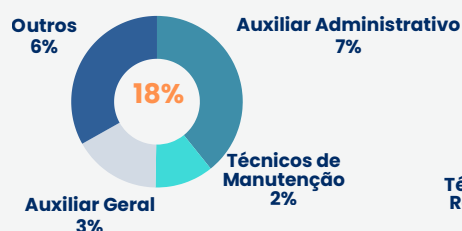


Perfil dos Gestores

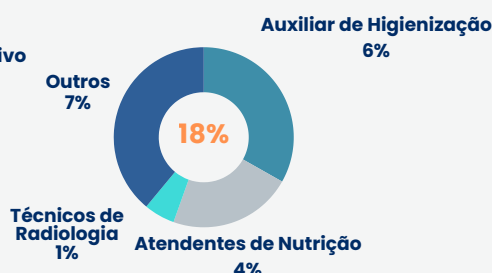


Distribuição do Capital Humano

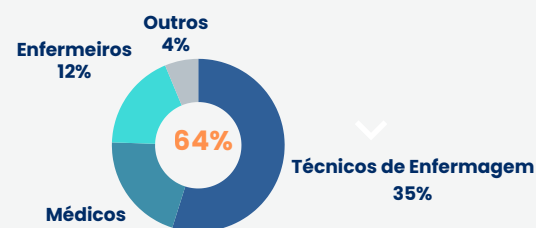
Apoio Administrativo



Apoio Assistencial



Assistência



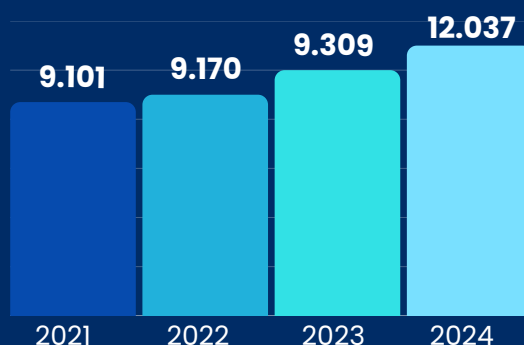


Planejamento e dimensionamento da força de trabalho do GHC

O Dimensionamento da Força de Trabalho tem por finalidade determinar, por meio de metodologia específica, a quantidade adequada de profissionais a serem alocados em cada área, visando à otimização dos recursos e à garantia da qualidade da assistência prestada aos usuários do GHC. Com vistas a assegurar a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS e evitar a sobrecarga de trabalho os Ministérios da Saúde e da Inovação em Serviços Públicos autorizaram a ampliação do quadro de pessoal.

Em 2024, foram autorizadas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) a abertura de 890 vagas temporárias para atender à demanda decorrente da emergência climática no Rio Grande do Sul.

Evolução do Quadro de Pessoal



Processo Seletivo Simplificado realizado no Hospital Federal de Bonsucesso - RJ

Em outubro de 2024, foi publicado o edital para um Processo Seletivo Simplificado para contratação de 2.484 profissionais para o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB).

O GHC reafirmou seu compromisso com a qualificação dos serviços prestados aos usuários do SUS e assegurou aos trabalhadores que o processo de recuperação do HFB será conduzido em parceria com a equipe, visando à restauração completa da assistência.

A incorporação desses profissionais fortalecerá a força de trabalho da unidade, permitindo a retomada de serviços, a reabertura de leitos e as consolidações do HFB como uma instituição 100% SUS, reconhecida pela excelência no cuidado, formação, na pesquisa e na inovação.

Recrutamento e Seleção de Profissionais

O GHC realiza Processo Seletivo para a contratação de seus empregados. Os candidatos aprovados formam cadastro de reserva para os diversos cargos da instituição.



Processos seletivos



Candidatos inscritos



Novos empregados



Novos empregados



Candidatos inscritos



GHC implementa o Plano de Previdência Complementar para seus empregados

Implantado em novembro de 2024, o Plano de Previdência Complementar reforça o compromisso do GHC com a valorização de seus trabalhadores, proporcionando mais segurança e tranquilidade no planejamento da aposentadoria.





Avaliação de Desenvolvimento

O Sistema de Avaliação de Desenvolvimento do GHC é uma ferramenta de gestão e de valorização do trabalhador, tendo como finalidade contribuir com o crescimento contínuo do empregado e da instituição. Nessa ferramenta, são consideradas as competências individuais relacionadas aos valores do GHC e às obrigações institucionais e profissionais que devem ser cumpridas no exercício das atividades. Para tanto, possui funcionalidades para acompanhamento do trabalhador no cotidiano e conta também com espaço específico para realização da Avaliação Individual, de periodicidade anual, momento quando se propõe refletir de maneira conjunta, gestor e trabalhador, sobre o processo de trabalho desenvolvido no GHC.



Integração e Acolhimento



Recepção dos profissionais do Hospital Federal de Bonsucesso - RJ

O Programa de Integração e Acolhimento tem como objetivo receber e orientar os novos profissionais, fornecendo informações essenciais sobre a instituição, sua história e seu papel no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, reforça a conexão da instituição com os princípios e diretrizes do GHC/SUS.

A integração dos colaboradores começa por meio de uma capacitação virtual na modalidade de Educação a Distância (EAD). Essa abordagem interativa permite que o candidato realize essa etapa obrigatória de forma rápida e eficiente, sem a necessidade de deslocamento até a instituição para a efetivação da contratação.



Formação e qualificação

Buscando promover a educação permanente dos seus empregados, o GHC disponibiliza cursos na modalidade de Educação a Distância – EAD na plataforma *Moodle*. A ferramenta busca atender as necessidades apresentadas pelos serviços, como também responde a demandas institucionais por meio dos cursos obrigatórios.

Foi desenvolvido um treinamento para os gestores sobre a utilização da ferramenta de controle de jornada (Sistema Ronda) e a Legislação Trabalhista, com o objetivo de esclarecer dúvidas e aprimorar o uso das plataformas disponíveis para a gestão de pessoas.



Estagiários Extracurriculares Remunerados

O GHC, disponibilizou campos de estágio para estudantes do nível médio, técnico e superior, em diversas áreas: Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Informática, Jornalismo, entre outras.

- ✓ 84 - Nível Médico
- ✓ 25 - Nível Técnico
- ✓ 73 - Nível Superior

Plano de Cargos, Carreiras e Salários

Teve sua primeira versão em 2019, e durante os anos de 2023 e 2024 foi pauta da Mesa de Permanente de Negociação. Atualmente, o documento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do GHC (PCCS-GHC) está finalizado e encontra-se em processo de tramitação no Ministério da Saúde, para posterior submissão e aprovação pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Aumento do Vale-Alimentação

O vale-alimentação dos empregados do GHC será reajustado em duas etapas como parte do compromisso da instituição com a valorização de seus trabalhadores. O primeiro reajuste, retroativo a abril de 2024, elevou o benefício de R\$ 527,76 para R\$ 744,67. O segundo, previsto para abril de 2025, aumentará o valor para R\$ 1.000,00. Entre o período de abril de 2023 a abril de 2025, o reajuste acumulado será de 159,74%.

Política de Prevenção e Combate ao Assédio

Em 2024, o GHC lançou a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual, aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2023. A iniciativa visa prevenir, enfrentar e intervir em condutas de assédio e discriminação, garantindo um ambiente de trabalho saudável e propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados.



Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual

Imunização dos trabalhadores

Em 2024, o GHC deu continuidade ao programa de vacinação contra a COVID-19, garantindo a aplicação de 2.249 doses de reforço, em conformidade com o Plano de Vacinação do Ministério da Saúde. A iniciativa abrangeu empregados, residentes, estudantes, estagiários, terceirizados e demais trabalhadores do GHC.

3.791 Influenza

2.249 Covid-19

1.036 Tríplice Viral

982 Hepatite B

695 dTpa (difteria, tétano e coqueluche)

03 dTpa adulto (difteria e tétano)

Fonte: Enfermagem do Trabalho - Saúde do Trabalhador/GHC - SIPNI - DATASUS/GOV

Oficinas e ações coletivas



Oficina de Práticas Corporais - Processamento de Roupas HNSC



Oficina: Manejo de Carga - demonstração prática



Oficina: Automassagem e cuidado de si - UTI HNSC



Solidariedade e apoio

O ano de 2024 apresentou desafios excepcionais para o GHC e para todo o estado do Rio Grande do Sul. A decretação de calamidade pública, decorrente das enchentes que atingiram o território gaúcho, demandou da equipe da Gerência de Gestão de Pessoas - GGP um esforço intenso para enfrentar novas exigências e garantir a continuidade dos serviços.

Diante desse cenário, a atuação da GGP reafirmou seu compromisso em oferecer suporte humano e ético em momentos de crise, contribuindo para a recuperação e o bem-estar dos empregados.

Paralelamente à contratação emergencial de 890 empregados temporários para suprir as necessidades decorrentes da calamidade, a GGP manteve sua atuação nas demandas já existentes e avançou em temas estratégicos para a instituição e para a força de trabalho do GHC.



Equipe GGP - HNSC com a Ministra da Saúde Nisia Lima



A equipe recebeu o reconhecimento da árdua luta pela Diretoria, e de todos os empregados do GHC, culminando com a visita da Ministra da Saúde ao setor.

✓ Escutas qualificadas, proporcionando um espaço seguro para que os trabalhadores pudessem compartilhar suas dificuldades e necessidades;

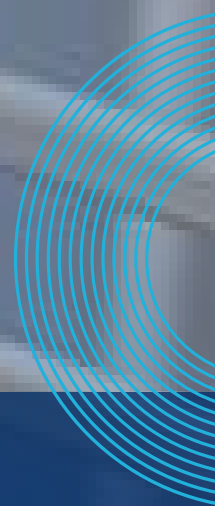
✓ Mais de 400 trabalhadores do Grupo, vinculados à atenção primária à saúde integraram as equipes de apoio e resgate;

✓ Estruturação de alojamento nos quatro hospitais do Grupo e na UPA Moacyr Scliar para acomodar os trabalhadores que não conseguiram voltar para suas casas, beneficiando 130 pessoas;

✓ Organização de rotas humanitárias de transporte entre Porto Alegre e Região metropolitana para assegurar a chegada dos funcionários ao trabalho e o retorno para casa. Cerca de 500 trabalhadores utilizaram o transporte;

✓ Criação de um espaço para acolher os filhos dos trabalhadores. Ao todo, foram oferecidas 60 vagas, 30 pela manhã e 30 à tarde, para atender as crianças de 6 a 14 anos, impossibilitadas de ir à escola;

✓ Atendimento multiprofissional para acolher os trabalhadores necessitados de apoio e suporte psicológicos. Aproximadamente 106 pessoas foram acolhidas pela equipe.



DESTAQUES

Assistência À SAÚDE



Mais Acesso a Especialistas

A partir do lançamento do **“Programa Mais Acesso a Especialistas - PMAE”** pelo Governo Federal, o GHC iniciou um plano de ação para adesão ao programa.

O PMAE institui um novo modelo de financiamento da atenção ambulatorial especializada por meio da **Oferta de Cuidados Integrados (OCIs)**.

PMAE

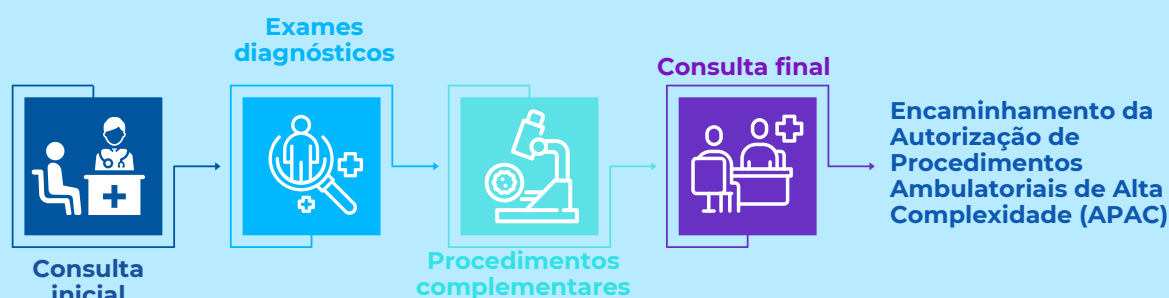
Também chamado de Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, é uma estratégia da Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde - PNAES e tem como objetivo ampliar e qualificar o cuidado e o acesso à Atenção Especializada em Saúde - AES, reduzir o tempo de espera por consultas e exames especializados, a partir do encaminhamento realizado pelas equipes da Atenção Primária, como por exemplo a Equipe de Saúde da Família.

OCI's

As **OCI's** são conjuntos de procedimentos (consultas, exames e/ou outros procedimentos para diagnóstico e terapia) e de tecnologias de cuidado necessários a uma atenção à saúde oportuna e com qualidade, integrados para concluir uma etapa na linha de cuidado ou na condução de agravos específicos de rápida resolução, seja de diagnóstico ou de tratamento, no âmbito do PMAE.

Para viabilizar a implementação do programa, o GHC instituiu um grupo de trabalho responsável pelo planejamento conforme as portarias do Ministério da Saúde (MS). Diversas reuniões foram realizadas, incluindo encontros com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, visando o alinhamento das diretrizes estabelecidas pelo MS.

O GHC implementou um sistema de monitoramento específico para acompanhar os procedimentos das OCIs, conforme previsto no PMAE. Esse monitoramento registra e controla os prazos de todas as etapas do pacote de cuidados integrados, incluindo:



A ferramenta permite que o grupo de monitoramento atue para garantir o cumprimento dos prazos definidos em cada etapa, promovendo maior eficiência e qualidade no cuidado integrado.

A abertura das agendas para oferta de novas consultas junto à SMS está prevista para 2025.



Operação Inverno: ação para enfrentar doenças sazonais e impactos das enchentes no RS

O GHC adotou diversas ações para enfrentar as doenças sazonais respiratórias associadas ao período de inverno, além daquelas registradas em decorrência da enchente no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo dessa operação foi combater a superlotação das unidades hospitalares e reduzir o tempo de espera no atendimento.



Abertura de **120** leitos nas unidades hospitalares:

60
HNSC

10
HCC

30
HF

20
HCR



A UPA Moacyr Scliar prestou suporte para o Hospital de Campanha, instalado no estacionamento da unidade. Também realizou treinamento para seu quadro funcional reforçando os atendimentos de casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) de Leptospirose e de Dengue.

Na Atenção Primária à Saúde, 5 postos estenderam seu horário de atendimento, de segunda à sexta-feira até as 22h e um posto passou a atender nos sábados, das 10 às 19h.

Outra medida tomada foi a aprovação de 890 vagas temporárias criadas com o objetivo de enfrentar a situação de calamidade pública decorrente das enchentes e assegurar a assistência à saúde da população, com a abertura de 120 leitos. Foram contratados de forma emergencial e temporária profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outras categorias.

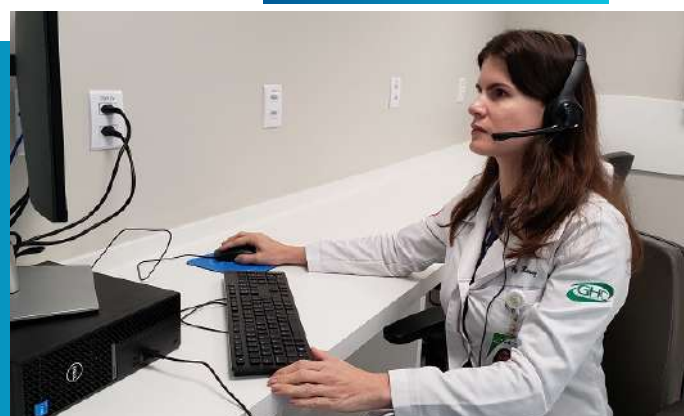


890
vagas
temporárias



Teleconsultas no Centro de Oncologia e Hematologia do GHC

Antes mesmo da inauguração do COH, o serviço de oncologia do GHC já estava realizando teleconsultas com os usuários do SUS, com o objetivo de reduzir as filas de espera e encurtar a distância entre médicos e pacientes.



Além disso, essa modalidade permite a participação mais ativa dos familiares no acompanhamento do paciente. Por meio da teleconsulta, é possível realizar uma avaliação detalhada do paciente, identificar suas necessidades específicas e efetuar os encaminhamentos necessários de forma ágil.



Inauguração de farmácia satélite no HCR

Em agosto, foi inaugurada a Farmácia Satélite da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Cristo Redentor (HCR). A iniciativa tem como objetivo aprimorar a dispensação de medicamentos e materiais médicos, garantindo maior controle de estoque e otimização dos recursos.

Estima-se a redução de **15%** nos custos



Equipe de farmacêuticos do Hospital Cristo Redentor.



Primeira remoção de tecidos musculoesqueléticos para transplantes

Em outubro, ocorreu a primeira remoção de tecidos musculoesqueléticos para transplante no HNSC. O plano é seguir com este tipo de doação de tecidos ósseos, também no Hospital Cristo Redentor.



Equipe do Bloco Cirúrgico do Hospital Conceição na captação de ossos.



GHC comemora 50º transplante de medula óssea

Em agosto, no auditório do Centro de Oncologia e Hematologia, o GHC realizou ato comemorativo pela marca de 50 transplantes de medula óssea realizados pelo SUS. O GHC realiza transplantes autólogos, quando o doador é o próprio paciente, há dois anos. Mas com a inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia, ampliando em 14 novos leitos e com o credenciamento do GHC junto à Central de Transplantes do Estado e Ministério da Saúde, será possível a realização de transplantes alogênicos, quando o doador é um familiar do paciente ou um doador obtido junto ao Banco de Doares de Medula.



Equipe de saúde confraterniza com pacientes transplantados.



Oftalmologia HNSC

Em 2024, a Oftalmologia ampliou sua produção cirúrgica, com destaque para:

+122,2%

Transplante de Córnea

+50,9%

Cirurgia para Estrabismo

+ 22%

Aplicação de Injeção Intra-Vítreo

+ 9,8%

Cirurgia de Catarata



Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante recebe homenagem do HCPA por destaque na doação de córneas

No mês de abril, a Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante do Grupo Hospitalar Conceição (Cihdott/GHC) recebeu uma homenagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pela parceria entre o GHC e o Banco de Tecidos Oculares do HCPA. Por meio desta parceria, o HNSC e HCR fazem a captação de córneas e as encaminham ao Banco de Tecidos Oculares. No primeiro trimestre de 2024, o GHC foi o parceiro do referido Banco que encaminhou o maior número de córneas, 11, no total.



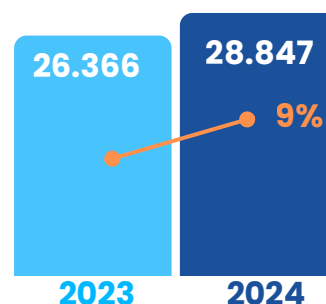
Redução do tempo de espera para cirurgias eletivas

Em 2024, as unidades hospitalares do GHC deram continuidade as ações iniciadas em 2023 para ampliar a realização de cirurgias eletivas. Entre as principais iniciativas estão a ampliação dos horários do Bloco Cirúrgico, a abertura de novas salas cirúrgicas e a realização de mutirões, resultando em um aumento no número de procedimentos realizados ao longo de 2024.

Como consequência desse avanço, mesmo com o crescimento de 7% na lista de espera (um acréscimo de 241 pacientes, totalizando aproximadamente 3.700 pessoas), houve uma redução do tempo médio de espera, que passou de 222 para 206 dias (-7,2%).

Destaca-se, ainda, a produção no âmbito do Programa Nacional de Redução de Filas, com a priorização procedimentos como: fechamento de enterostomias, cirurgias bariátricas e cirurgias cardíacas no HNSC. As cirurgias realizadas dentro deste programa não apenas atingiram, mas superaram as metas estipuladas para 2024, refletindo o compromisso do GHC com a redução do tempo de espera e a ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos.

Cirurgias Eletivas



Inovações TECNOLÓGICAS



Interoperabilidade com os prontuários da Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre

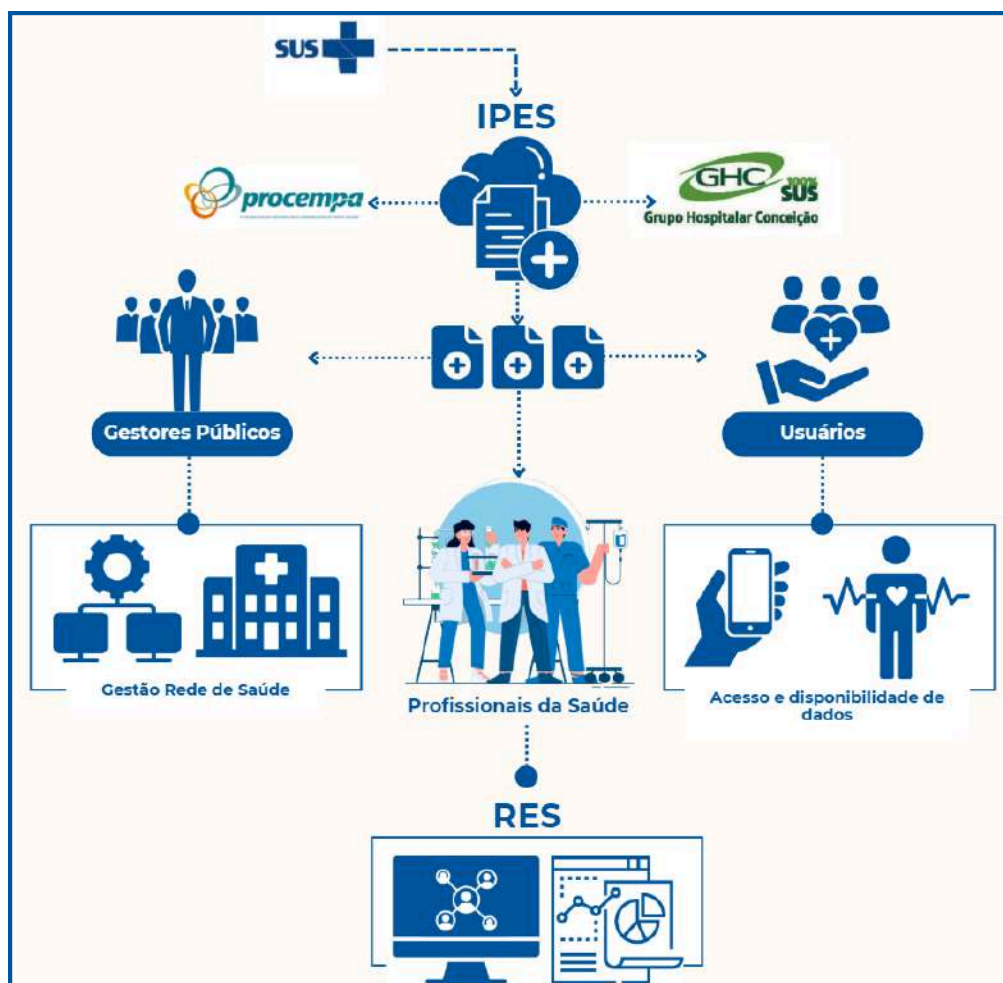
Em 2024, o GHC, em parceria com a IPES (Plataforma Eletrônica em Saúde), desenvolveu um sistema de integração com o e-SUS, permitindo a transferência da base de dados da Atenção Primária de Porto Alegre para uma nuvem exclusiva do GHC. Esse sistema foi implementado na PROCEMPA, garantindo maior segurança e acessibilidade aos dados.

A integração foi viabilizada por meio de APIs (Interfaces de Programação de Aplicações) desenvolvidas em colaboração, possibilitando a incorporação do Prontuário Integrado ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) do GHC. Com isso, os profissionais de saúde podem acessar, de forma rápida e segura, os registros de atendimentos realizados na rede de Atenção Primária à Saúde, nas unidades do GHC.

Além disso, foi desenvolvido um conector que disponibiliza na plataforma os registros clínicos e os

sumários de alta gerados no GHC. Essa funcionalidade permite que o gestor municipal acesse, diretamente em seus próprios sistemas de PEP, os dados clínicos produzidos pelo GHC, garantindo um processo eficiente de interoperabilidade.

Essa dupla integração fortalece a continuidade do cuidado, aprimora a tomada de decisão clínica e contribui para uma gestão de saúde municipal mais eficiente, transparente e qualificada, beneficiando diretamente a população.





Aplicativo para check in - Pacientes do Centro de Oncologia e Hematologia (COH)

O GHC desenvolveu e implementou um dispositivo móvel para agilizar o check-in de pacientes no ambulatório do Centro de Oncologia e Hematologia (COH/GHC). O novo aplicativo, projetado para dispositivos móveis, permite a confirmação da presença dos pacientes tanto no ambulatório de consultas quanto no setor de quimioterapia.

Como funciona?

- As agendas do dia são carregadas no aplicativo;
- Assim que o paciente chega, o auxiliar administrativo registra sua presença diretamente no sistema;
- A informação é compartilhada instantaneamente com médicos, enfermeiros e demais profissionais envolvidos no atendimento.



✓ Redução de 15 minutos no tempo médio de atendimento.



✓ Maior agilidade no processo de chegada dos pacientes.



✓ Redução do tempo de permanência em filas.



✓ Melhoria na comunicação entre a equipe de atendimento.



Implantação da Checagem Beira Leito e Expansão do Acesso Digital no HCR

Em dezembro, o HCR iniciou a implantação do projeto de checagem beira leito nas Unidades de Internação, com a unidade de neurocirurgia (2º B) sendo a primeira a receber o novo sistema. A implantação seguirá para as demais unidades do 2º e 3º andar das enfermarias, além da introdução da telemetria no bloco cirúrgico.

A checagem beira leito reforça a segurança assistencial, permitindo a correta identificação do paciente e da medicação a ser administrada diretamente no leito. Além disso, o novo processo agiliza o fluxo de trabalho da equipe de saúde, possibilitando a checagem e o registro dos sinais vitais por meio de dispositivos móveis.

Para viabilizar essa modernização, foi necessária a instalação de cabeamento estruturado e de uma rede Wi-Fi corporativa. Como benefício adicional, essa infraestrutura permitiu a disponibilização de Wi-Fi para pacientes e familiares, fortalecendo as iniciativas de humanização no atendimento hospitalar. A expansão do Wi-Fi também contemplou o ambulatório do HCR em 2024, possibilitando o início do teleatendimento por médicos e enfermeiros. Com isso, os pacientes passaram a ter acesso facilitado a consultas que não exigem atendimento presencial, ampliando a eficiência e a acessibilidade dos serviços prestados pelo hospital.



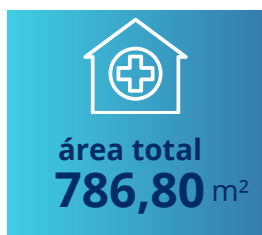
Momento de apresentação da ferramenta aos trabalhadores

Estrutura FÍSICA



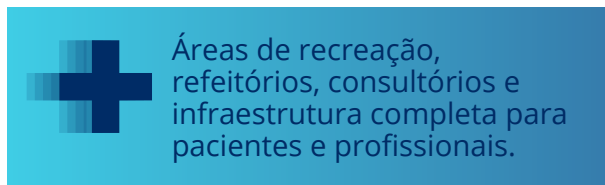
Nova Internação Psiquiátrica: Humanização e Eficiência no Atendimento

O projeto para a nova Internação Psiquiátrica do HNSC contará com um ambiente humanizado, acolhedor e funcional para atender pacientes com transtornos relacionados à saúde mental.



8 Internação adolescentes femininas
leitos

14 Internação adulta
leitos



A transferência das internações para este novo espaço é estratégica, pois permitirá a execução da obra do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC) do HNSC. A nova internação psiquiátrica qualificará o atendimento e viabilizará um centro cirúrgico avançado, com ampliação da capacidade e eficiência do atendimento cirúrgico no hospital.



Projeto de Reforma Centro Cirúrgico e Centro Cirúrgico Ambulatorial do HCR

O novo projeto do centro cirúrgico foi aprovado pela Vigilância Sanitária e ampliará a capacidade do Centro Cirúrgico e do Centro Cirúrgico Ambulatorial do HCR. Além da ampliação das unidades cirúrgicas, a obra incluirá a reforma das fachadas e do pátio de serviços, abrangendo uma área total de 2.775 m².



Centro Cirúrgico

Salas cirúrgicas

6 → 8

uma sala híbrida com equipamento de angiografia



Leitos de sala de recuperação

12 → 16

um leito será de isolamento de contato e respiratório

Centro Cirúrgico Ambulatorial



Totalmente Reformado



2 salas atualizadas



Sala de Recuperação com 3 leitos



vestiários e climatização independente

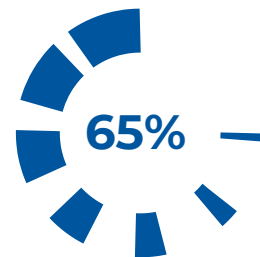


Construção de prédio anexo para climatização



Obras na Central Térmica da Torre de Ligação

O projeto tem como objetivo climatizar os blocos A, B e G do HNSC, fornecendo água gelada para resfriamento das áreas de internação.



Progresso da obra

Com esse modelo de climatização será possível controlar a umidade, calefação e resfriamento mantendo os padrões de filtragem do ar mais elevados possíveis. Os equipamentos foram posicionados para otimizar a distribuição e a manutenção, com máquinas de backup e sistemas de redundância.



Subestação - SE05

A Subestação SE05 desempenha um papel importante na alimentação elétrica do futuro CAPCC, além de substituir a Subestação Principal. Com uma carga instalada de 6.000 kVA, essa nova instalação permitirá o escoamento de energia a partir da entrada principal do complexo HNSC, com uma tensão de 69.000 volts. Essa melhoria ampliará a oferta de eletricidade no hospital, viabilizando futuras reformas e aprimoramentos nas instalações.

Participação SOCIAL E DIVERSIDADE

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), tem como objetivo promover um ambiente de trabalho inclusivo, equitativo, justo e diverso, além de fortalecer a cidadania de trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse compromisso com a responsabilidade social é concretizado por meio de políticas afirmativas de inclusão social, educação permanente, estímulo à participação nos processos decisórios e estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições públicas e organizações da sociedade civil, com ênfase na saúde pública.

Essas ações do GHC são coordenadas pela Gerência de Participação Social e Diversidade. Dentre as principais frentes de atuação, estão as Comissões: Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero (CEGÊNERO); Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade (CEPPAM); Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR);

Além do programa Jovem Aprendiz, a Gerência coordena ações de Prestação de Serviços à Comunidade, Conselhos Gestores e Locais, iniciativas de Voluntariado e o Plano de Investimentos Participativo (PI).



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero - CEGÊNERO

Em celebração ao mês do Orgulho LGBTQIA+, a CEGÊNERO realizou diversas ações no GHC, como distribuição de folders e bottons temáticos aos trabalhadores/as; orientações quanto à importância da promoção da equidade de gênero e da prevenção de práticas discriminatórias na instituição; além de esclarecimentos e diálogos sobre diversidade sexual e de gênero, fortalecendo o compromisso com um ambiente de trabalho mais inclusivo e respeitoso.



27ª Parada Livre de Porto Alegre, promovendo o orgulho LGBTQIA+ e os direitos humanos.

Em dezembro de 2024, os integrantes da CEGÊNERO participaram da 27ª Parada Livre de Porto Alegre. No evento, o GHC montou um estande para distribuir materiais informativos e esclarecer dúvidas sobre seus serviços.



Palestra Espaço de Trabalho e Relações de Gênero



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade - CEPPAM

A Comissão promoveu, em abril, um evento sobre o uso do canabidiol no tratamento de doenças e alívio da dor. Além disso, ao longo do ano, realizou capacitações para novos membros da CIPA sobre a inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados no trabalho, conforme a NR05, reforçando as exigências de acessibilidade nas áreas internas e externas das edificações, para torná-la acessível a todos os usuários do SUS.



Projeto: Comunicação Facilitada



A Gerência de Participação Social e Diversidade, por meio da CEPPAM, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa, promove o Projeto Comunicação Facilitada, que mantém um banco de dados de trabalhadores capacitados em diferentes idiomas e LIBRAS para auxiliar na comunicação com os usuários. Em 2024, foram oferecidos cursos de Créole e LIBRAS.



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - CEPPIR

A CEPPIR atua na conscientização e sensibilização da sociedade para o enfrentamento às desigualdades raciais, destacando a importância da luta por direitos e promovendo a inclusão social para garantir oportunidades iguais às pessoas negras. No combate ao racismo, foca na identificação e enfrentamento do racismo institucional, promove a diversidade com a inclusão de pessoas negras em todos os espaços e fortalece a identidade e autoestima da população negra.

Dentre as inúmeras ações realizadas destaca-se o lançamento da Política de Equidade Racial que foi um marco na história da instituição, pois reafirma o compromisso da gestão com o enfrentamento ao racismo. Setores-chaves do GHC participaram da elaboração deste documento que prevê princípios, diretrizes, regras, orientações, medidas de governança e responsabilidades no âmbito da instituição.



Política de Equidade Racial



Destacamos o Simpósio da Saúde da População Negra que teve como tema "Trajetória de Vida e Saúde da Comunidade Negra".



Distinção para Rafa Rafuagi
Fundador Museu do Hip Hop



Entrega da Comenda João Cândido



Entrega da Comenda João Cândido

Durante a cerimônia de Entrega da Comenda João Cândido, premiação que destaca trabalhadores/as do GHC que são referência no seu setor de trabalho em relação à temática racial, foram homenageados cinco trabalhadores eleitos pelos colegas do GHC e sete personalidades externas envolvidas na luta antirracista.



16º Congresso Internacional da Rede Unida

"As Mil e Uma Saúde nos Territórios", realizado de 31 de julho a 3 de agosto de 2024, foi fruto da parceria da Rede Unida com o Grupo Hospitalar Conceição e a Universidade Federal de Santa Maria. A Gerência de Participação Social e Diversidade esteve representada pelos trabalhadores da Gerência e Integrantes das Comissões: CEGÊNERO, CEPPAM e CEPPIR, que participaram dos fóruns, távulas e rodas de conversa que tiveram debates sobre a formação e educação em saúde.



Estande do GHC com distribuição de materiais informativos, esclarecimento de dúvidas e realização de oficinas. Destaque para a participação da CEPPAM, que apresentou os trabalhos "Capacitismo nosso de cada dia" e "Comunicação Facilitada" no Congresso.



Humaniza GHC - Processo Cadastral nas portas de entrada

As oficinas têm por objetivo capacitar e orientar os(as) trabalhadores(as) da instituição sobre a importância e obrigatoriedade do preenchimento correto de informações nos cadastros de usuários, respeitando as especificidades de cada pessoa, em relação às informações sobre o quesito raça/cor, orientação sexual/identidade de gênero, nome social, religiosidade, tipologia das deficiências x acessibilidade e mobilidade x prioridade de atendimento, capacitismo e legislação.



Humaniza GHC - Processo Cadastral nas Portas de Entrada

A efetivação de um processo mais preciso, respeitoso e inclusivo é essencial para a humanização no acolhimento dos usuários(as) do SUS.

➔ 2ª Feira do Livro do Grupo Hospitalar Conceição

Em outubro, foi realizada a 2ª Feira do Livro do Grupo Hospitalar Conceição que teve como objetivo proporcionar aos trabalhadores e usuários do SUS cultura, aprendizado, lazer e entretenimento.

Ainda durante os dias da feira, houve oficinas referentes a literatura e Sarau de Poesias organizados pelas Comissões: CEGÊNERO, CEPPAM e CEPPIR.



➔ Jovem Aprendiz



2024

+ de 150
Jovens
formados

O Programa Jovem Aprendiz contribui significativamente para a inclusão social de jovens em conformidade com a Lei da Aprendizagem 10.097/2000, as diretrizes do Decreto 11.479/2023 e a Portaria do Ministério do Trabalho 3.544/23.

Ao oferecer oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade social o programa contribui para reduzir as desigualdades sociais e promover a equidade, formando cidadãos mais conscientes e engajados na sociedade.

➔ Fortalecendo a justiça restaurativa e a reinserção social

O GHC firmou um Termo de Cooperação com a Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas (VEPMA) de Porto Alegre, fortalecendo a justiça restaurativa e a reinserção social. Essa parceria permite que pessoas em cumprimento de penas alternativas prestem serviços à comunidade, promovendo sua reabilitação enquanto contribuem para a saúde e o bem-estar da população.



Voluntariado transformando vidas e fortalecendo o atendimento à saúde



O Voluntariado do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), iniciado em 2000, demonstra como a participação da comunidade pode transformar vidas e fortalecer o atendimento à saúde. Com cerca de 230 voluntários ativos em diversas áreas, o programa oferece suporte essencial aos pacientes e suas famílias. Em parceria com o SESC, são realizados cursos preparatórios para novos voluntários, garantindo um serviço qualificado.

Em 2024, o GHC ampliou seu impacto ao firmar cooperação com o Instituto Camaleão, Instituto do Câncer Infantil, Viver de Rir e Oncofriends, reforçando o compromisso com o cuidado e a humanização



Plano de Investimentos Participativo - PI

O Plano de Investimento Participativo do GHC é uma iniciativa que coloca trabalhadores e comunidade no centro das decisões sobre os investimentos de saúde. Por meio desse processo democrático, é possível definir as prioridades e direcionar os recursos para as áreas que mais necessitam, garantindo uma gestão mais transparente e eficiente.

Foram realizadas diversas etapas do processo participativo como a eleição dos Delegados, as Plenárias de definições de prioridades, a interação com os Colegiados de Equipes (COLEQUIs) e o processo de votação acessível a todos os trabalhadores.



O destaque fica por conta da expressiva participação dos nossos trabalhadores em todas as etapas do processo, envolvendo aproximadamente 2.500 pessoas, que discutiram e deliberaram a respeito de mais de 300 propostas.



Espaço de Convivência: Acolhimento e cuidado humanizado para usuários do SUS

O espaço de convivência do mezanino do novo Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição é um ambiente humanizado e qualificado, essencial para o acolhimento e cuidado dos usuários do SUS, seus familiares e acompanhantes.



Com uma infraestrutura completa, oferece acesso à biblioteca, sala de jogos, informática, audiovisual, copa/cozinha, wi-fi e um espaço infantil, proporcionando conforto e bem-estar durante o tratamento.



Conselhos Gestores e Conselhos Locais

Ao assegurar a participação de diversos segmentos da sociedade, o Conselho desempenha um papel significativo na definição de políticas e ações de saúde, incluindo a participação no processo de planejamento estratégico comunicativo do GHC. Essa atuação contribui para a legitimidade e credibilidade das decisões, incorpora uma diversidade de perspectivas, garante coerência com as políticas públicas de saúde e promove transparência.

Com ênfase na democratização da gestão, foi realizada a eleição para escolha dos representantes dos trabalhadores no Conselho Gestor dos hospitais e da UPA Zona Norte Moacyr Scliar.

Além disso, a Gerência de Participação Social e Diversidade, em parceria com a Escola GHC, promoveu a formação Humaniza GHC – Controle Social no SUS, destinada aos Conselheiros Gestores e Locais. Essa iniciativa teve como objetivo discutir a temática do Controle Social no SUS, incentivar reflexões sobre o processo de construção coletiva e fortalecer os mecanismos de participação social.



O Conselho Gestor, instituído em conformidade com os princípios da Lei 8.142/90, é um elemento essencial para a gestão participativa e democrática no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

SUSTENTABILIDADE



GHC Inova com Enxovais Sustentáveis e Inclusivos

Em 2024, o GHC contratou a cooperativa Justa Trama para a produção de enxovais infantis sustentáveis, confortáveis e livres de agrotóxicos. A iniciativa alia cuidado com a saúde e responsabilidade socioambiental, promovendo uma cadeia produtiva ecológica e justa.

A Justa Trama é uma cooperativa composta por mulheres e estruturada em rede, reunindo diferentes grupos produtivos em diversos estados do Brasil. O processo começa com agricultores do Ceará e do Rio Grande do Norte, que cultivam algodão agroecológico, e segue até a confecção final em Porto Alegre. Esse modelo reduz o impacto ambiental, elimina o uso de químicos prejudiciais à saúde e fortalece a economia solidária.

Além dos benefícios ambientais, a parceria também gera impacto social positivo. A produção dos enxovais proporciona renda direta às trabalhadoras, sem intermediação lucrativa, promovendo inclusão social e empoderamento feminino.

Com um investimento de R\$ 193.800,00, o GHC reafirma seu compromisso com um sistema de saúde mais sustentável, humano e solidário. A iniciativa torna a instituição pioneira no SUS ao adotar esse modelo de fornecimento, consolidando-se como referência em inovação e responsabilidade social.



Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O GHC firmou um acordo com nove cooperativas da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, tornando-se o primeiro hospital público do Brasil a adotar essa prática inovadora na área da saúde.

O contrato prevê o fornecimento de hortigranjeiros frescos para aproximadamente 10 mil pessoas, entre funcionários e pacientes do GHC. Além de garantir uma alimentação mais saudável, o programa fortalece a agricultura familiar ao gerar renda direta para os produtores, contribuindo para a permanência das famílias no campo.

A aquisição de alimentos pelo PAA faz parte de uma política mais ampla de segurança alimentar e nutricional. Dentro dessa iniciativa, destacam-se as feiras de produtores realizadas nos hospitais e as visitas pedagógicas dos trabalhadores às propriedades rurais, promovendo um contato direto com a produção de alimentos saudáveis. A expectativa é que o programa incentive mudanças duradouras nos hábitos alimentares dos trabalhadores, contribuindo para a melhoria da saúde e a prevenção de doenças relacionadas à alimentação, como hipertensão e obesidade. Para essa contratação, foram empenhados R\$ 3.270.101,23.



Demonstrações CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

BALANÇO PATRIMONIAL
(valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		192.652	159.304
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	93.841	49.748
Contas a Receber	(5)	2.762	1.748
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.2) (6)	(518)	(425)
Subvenções a Receber	(7)	43.553	44.018
Estoques	(3.3) (8)	28.146	25.424
Adiantamentos a Empregados	(9)	716	19.243
Tributos a Recuperar		36	50
Depósitos Vinculados ou Restituíveis	(10)	8.251	5.475
Outras Contas a Receber	(11)	18.032	16.432
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(2.891)	(3.113)
Despesas Antecipadas		724	704
ATIVO NÃO CIRCULANTE		531.627	511.119
Realizável a Longo Prazo	(12)	80.112	124.798
Investimentos	(3.4) (14)	3.595	2.818
Imobilizado	(3.5) (15.1)	446.688	382.463
Direito de Uso de Arrendamentos	(3.7) (15.2)	323	132
Intangível	(3.8) (15.3)	909	908
TOTAL DO ATIVO		724.279	670.423

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

BALANÇO PATRIMONIAL
(valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual 31/12/2024	Período Anterior 31/12/2023
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		716.613	779.608
Fornecedores	(17)	17.799	23.369
Obrigações Trabalhistas	(18)	23.866	6.519
Obrigações Tributárias	(20)	41.526	36.236
Provisões Trabalhistas	(19)	140.182	149.739
Provisão para Indenizações Cíveis e Trabalhistas	(22.1)	447.046	528.684
Subvenções a Realizar	(23)	36.095	29.494
Arrendamentos a Pagar	(3.9) (24)	324	133
Outras Contas a Pagar	(25)	9.775	5.434
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		478.229	418.428
Provisão para Indenizações Cíveis e Trabalhistas	(22.2)	472.069	412.667
Provisão para Riscos Fiscais	(21)	6.160	5.761
Arrendamentos a Pagar	(24)	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(470.563)	(527.613)
Capital Social	(26)	270.303	234.036
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	66.482	36.267
Reserva de Reavaliação em Bens Próprios	(28)	16.594	16.978
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	40.316	41.247
Prejuízos Acumulados		(864.258)	(856.141)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		724.279	670.423

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual 01/01/2024 31/12/2024	Período Anterior 01/01/2023 31/12/2023
RECEITA BRUTA		2.884	2.803
Prestação de Serviços	(30)	2.884	2.803
RECEITA LÍQUIDA		2.884	2.803
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(31)	(1.945.307)	(1.739.905)
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO		(1.942.423)	(1.737.102)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(177.900)	(169.482)
Despesas Gerais e Administrativas	(32)	(201.201)	(155.446)
Outras Receitas Operacionais	(34)	26.897	27.441
Outras Despesas Operacionais	(35)	(3.596)	(41.477)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(2.120.323)	(1.906.583)
Despesas Financeiras	(37)	(144)	(157)
Receitas Financeiras	(38)	11.964	11.980
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL		(2.108.503)	(1.984.760)
SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	(39)	2.099.070	1.830.521
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(40)	(9.433)	(64.239)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM REAIS		(0,08)	(0,57)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		01/01/2024 31/12/2024	01/01/2023 31/12/2023
PREJUÍZO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR	(40)	(9.433)	(64.239)
Realização da Reserva de Reavaliação	(28)	385	385
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	931	931
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR		(8.117)	(62.923)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(valores em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 1º de janeiro de 2023		222.997	11.039	17.363	42.179	(793.218)	(499.640)
Aumento de Capital	(26)	11.039	(11.039)	-	-	-	-
Recebido Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	-	36.267	-	-	-	36.267
Realização da Reserva de Reavaliação	(28)	-	-	(385)	-	385	-
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	-	-	-	(931)	931	-
Lucro/Prejuízo do Período	(40)	-	-	-	-	(64.239)	(64.239)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		234.036	36.267	16.978	41.247	(856.141)	(527.613)

	Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 1º de janeiro de 2024		234.036	36.267	16.978	41.247	(856.141)	(527.613)
Aumento de Capital	(26)	36.267	(36.267)	-	-	-	-
Recebido Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	-	66.482	-	-	-	66.482
Realização da Reserva de Reavaliação	(28)	-	-	(385)	-	385	-
Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.1)	-	-	-	(931)	931	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(40)	-	-	-	-	(9.433)	(9.433)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		270.303	66.482	16.594	40.316	(864.258)	(470.563)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

(valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do Período	(40)	(9.433)	(64.239)
Ajustes para:			
Depreciações e Amortizações	(15.1) (15.2)	24.446	23.907
Venda de Imobilizado		(258)	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	689	(7.099)
Perdas Estimadas com Estoques		156	138
Custo do Imobilizado Baixado ou Indenizado		462	326
Provisões e Reversões		(136)	46.374
Realização das Subvenções para Custeio	(39)	(2.099.070)	(1.830.521)
Doações Recebidas		(14.324)	(16.818)
Resultado do Período Ajustado		(2.097.469)	(1.847.933)
Redução (Aumento) de Ativos:			
Contas a Receber		(1.072)	(289)
Subvenções a Receber		466	(10.899)
Estoques		(2.879)	(6.478)
Depósitos Vinculados ou Restituíveis		(2.776)	(1.618)
Outras Contas a Receber		60.156	(7.913)
Aumento (Redução) de Passivos:			
Fornecedores		(5.570)	2.100
Subvenções a Realizar		6.601	25.159
Provisões para Indenizações Cíveis e Trabalhistas		(22.513)	(42.388)
Outras Contas a Pagar e Provisões		17.612	71.568
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais		(2.047.443)	(1.818.691)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(15.1) (15.3)	(88.598)	(41.164)
Venda de Imobilizado		258	-
Custo do Investimento Transferido para Venda		-	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento		(88.340)	(41.164)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Subvenções para Custeio	(39)	2.099.070	1.816.220
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(27)	66.482	36.267
Doações Recebidas		14.324	16.818
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento		2.179.876	1.869.305
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		44.094	9.449
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		44.094	9.449
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		(49.748)	40.298
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	(4)	93.841	49.748
COMPOSIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		93.841	49.748
Disponibilidades em Conta Corrente		5	85
Disponibilidades em Aplicações Financeiras		93.836	49.662

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis."

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

DEMONTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(valores em milhares de reais)

	Nota	Período Atual	Período Anterior
		31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS		2.128.277	1.867.865
Prestação de Serviços	(30)	2.884	2.803
Subvenção para Custeio	(39)	2.099.070	1.830.521
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(575)	7.099
Outras Receitas	(34)	26.897	27.441
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(411.465)	(333.810)
Custo dos Serviços Prestados		(348.385)	(304.560)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(58.269)	(30.163)
Provisão para Indenizações Cíveis		(4.411)	1.400
Provisão para Riscos Fiscais		(399)	(487)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.716.813	1.534.055
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(15.1) (15.2)	(24.446)	(23.907)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.692.367	1.510.148
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		11.964	11.980
Receitas Financeiras	(38)	11.964	11.980
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.704.330	1.522.128
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.704.330	1.522.128
Pessoal		1.702.097	1.577.627
Remuneração Direta		1.471.243	1.379.311
Benefícios		111.267	89.837
FGTS		119.587	108.479
Impostos, Taxas e Contribuições		166	156
Federais		-	14
Estaduais		-	30
Municipais		166	112
Remuneração de Capitais de Terceiros		11.500	8.583
Juros		144	157
Aluguéis		11.356	8.426
Remuneração de Capitais Próprios		(9.433)	(64.239)
Resultado do Exercício	(40)	(9.433)	(64.239)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
CNPJ 92.787.118/0001-20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(valores em milhares de reais)

NOTA 1 CONSTITUIÇÃO E ATIVIDADES OPERACIONAIS

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul é uma empresa pública de direito privado, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, sob controle acionário da União sendo regida pelo Decreto nº 7.718, de 4 de abril de 2012, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, por seu estatuto e legislação aplicável. A Sociedade que possui interesse e utilidade pública, tem o fim exclusivo de, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, planejar, gerir, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, bem como ensino técnico e superior, e pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos na área de saúde em acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do Sistema Único de Saúde. O Hospital Nossa Senhora da Conceição é administrado pelo Conselho de Administração (CA), como órgão colegiado de deliberação estratégica e controle de gestão, e pela Diretoria Executiva (DE), como órgão executivo de administração e representação. O Conselho de Administração (CA) é composto por membros indicados pelo Ministério da Saúde (MS), Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), pelo Diretor-Presidente e representante indicado pelos empregados. A Diretoria Executiva (DE) é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Atenção à Saúde e Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação. No 4º trimestre de 2024 o Hospital Nossa Senhora da Conceição estabeleceu uma filial no Estado do Rio de Janeiro para atender as disposições de descentralização de serviços contidas no Termo de Execução Descentralizada nº 49/2024 e na Portaria/MS nº 5.514 de 14 de outubro de 2024.

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às disposições da legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações, bem como a Lei nº 11.638/07), às Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal, na forma da Lei 4.320/64. A moeda funcional utilizada é o real (R\$).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva (DE) em 16 de janeiro de 2025.

NOTA 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Abaixo elencamos as bases de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações, bem como as principais práticas contábeis adotadas:

3.1 Receitas e Despesas – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de subvenções para custeio são reconhecidas no resultado quando utilizadas, conforme disposto no item 2 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 2017/NBC TG 07(R2) - Subvenção e Assistências Governamentais.

3.2 Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) – Constituída de acordo com o Art. 9º da Lei nº 9.430/96, alterado pelo Art. 8º da Lei nº 13.097/15 e com o Art. 71 da Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 14 de março de 2017 (Nota 6).

3.3 Estoques – São demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado (Nota 8).

3.4 Investimentos – As participações em outras empresas são adequadas ao preço de mercado e os outros investimentos ao valor de realização estimada, todos mediante constituição ou reversão de provisões para perdas (Nota 14).

3.5 Imobilizado – Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 1995 (custo histórico). Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. Desde 2009, as depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado para a utilização dos bens, suportado por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas por contratos de cessão de uso do imóvel, com prazo de vigência indeterminado, razão pela qual foram depreciadas de acordo com o prazo de vida útil estimado para os bens, entre 50 e 60 anos. A amortização de edificações em imóveis de terceiros, registrada no imobilizado, foi calculada com base no prazo do contrato de locação do imóvel. Em 2010 foi adotado o custo atribuído conforme Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, que gerou ajuste de avaliação patrimonial. Em 2015, com a adoção inicial da Lei nº 12.973/14, os ajustes foram reconhecidos em subcontas do imobilizado e em dezembro de 2018, em função da obtenção da imunidade total dos impostos e das contribuições, as subcontas foram eliminadas por não ser mais necessário este controle (Nota 15.1).

3.6 Teste de Impairment – O teste de impairment deve ser aplicado para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial deste ativo e que aquele evento teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros, se estes puderem ser estimados de forma confiável. No Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., a depreciação é calculada com base no tempo de vida útil, e todos os bens que tiverem o custo de recuperação/manutenção maior que 50% do seu valor de mercado são considerados irre recuperáveis e baixados, conforme item 6 do Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado do GHC e Inciso IV do Art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, razão pela qual o Comitê de Análise do Patrimônio em seu parecer datado de 31 de março de 2019, conclui que “não existem evidências objetivas que justifiquem a realização de teste de recuperabilidade para os ativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais”.

3.7 Direito de Uso de Arrendamentos – É um ativo que representa o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento e está contabilizado no ativo não circulante (Notas 3.9 e 15.2).

3.8 Intangível – Está demonstrado ao custo de aquisição e desde 2009 a amortização é calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens (Nota 15.3).

3.9 Arrendamentos – São representados pelos contratos de arrendamentos que transferem o direito de usar um ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário. Após minuciosa análise de todos os contratos de aluguel, os contratos que se enquadravam na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil, foram contabilizados o direito de uso e a depreciação no ativo não circulante e a obrigação no passivo circulante e não circulante (Nota 3.7 e 24).

3.10 Provisões para Contribuição Social e Imposto de Renda – Embora isentos da contribuição social sobre o lucro líquido desde 2016, em função do CEBAS, em 20/11/2018 o Hospital obteve na justiça a imunidade das contribuições do PIS/PASEP, COFINS e da CSLL, razão pela qual esta provisão também não é mais calculada como já ocorria com o IRPJ desde o reconhecimento da imunidade tributária dos impostos em 2015.

NOTA 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Numerário Disponível	5	85
Aplicações Financeiras	93.836	49.663
Total	93.841	49.748

São recursos, em moeda nacional, depositados na conta única do governo federal e aplicações financeiras de liquidez imediata, mensurados e avaliados pelo valor do custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

NOTA 5 CONTAS A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Créditos com Pesquisas	159	4
Sócios Locatários	38	38
Outros Clientes – Estágios	2.565	1.706
Total	2.762	1.748

5.1 Créditos com Pesquisas – São créditos a receber referentes a 10% do valor pago pelos patrocinadores da pesquisa clínica aos médicos contratados para avaliar a eficácia e a segurança de um novo medicamento ou procedimento, após aprovação ética do estudo. O valor cobrado visa cobrir o custo hospitalar incluindo os exames realizados.

5.2 Sócios Locatários – São créditos a receber de pessoas físicas que possuem contrato assinado pelo antigo fundador do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. que concede a eles o direito vitalício de morar nas dependências do Hospital, com direito a assistência médica e ressarcimento das despesas com o seu funeral. Os créditos a receber se referem ao valor cobrado mensalmente pela alimentação fornecida, que corresponde a 50% do salário mínimo nacional.

5.3 Outros Clientes – Estágios – Nesta conta estão agrupados os valores a receber referentes a estágios realizados nas diversas unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. por alunos de outras instituições de ensino, da área da saúde, como medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, odontologia, graduação e técnicos de enfermagem, radiologia e nutrição.

NOTA 6 PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Contas	Período Atual				Período Anterior			
	31/12/2024				31/12/2023			
	Saldo Inicial	Acréscimos	Baixas	Total	Saldo Inicial	Acréscimos	Baixas	Total
ATIVO CIRCULANTE								
Contas a Receber								
Sócios Locatários	(37)	(1)	-	(38)	(36)	(1)	-	(37)
Outros Clientes	(389)	(125)	34	(480)	(57)	(409)	77	(389)
Subtotal	(425)	(126)	34	(518)	(93)	(410)	77	(425)
Outras Contas a Receber								
Devolução e Abat. a Fornecedores	(2.830)	(367)	520	(2.677)	(2.287)	(848)	305	(2.830)
Adiantamentos a Empregados	(187)	(109)	177	(119)	(108)	(109)	30	(187)
Cessão de Pes. a Estados/Municípios	(96)	-	-	(96)	(3.375)	(88)	3.367	(96)
Subtotal	(3.113)	(476)	697	(2.891)	(5.770)	(1.045)	3.702	(3.113)
ATIVO NÃO CIRCULANTE								
Realizável a Longo Prazo								
Município de Porto Alegre	(3.335)	-	-	(3.335)	(3.335)	-	-	(3.335)
Cessão de Pes. a Estados/Municípios	(5.035)	-	-	(5.035)	(10.523)	(3.357)	8.845	(5.035)
Multimed Equip. Eletrônicos Ltda.	(84)	-	-	(84)	(84)	-	-	(84)
Africanamente Centro de Pesquisas	(61)	(8)	-	(69)	-	(62)	1	(61)
Funcionários	-	(143)	4	(138)	-	-	-	-
Subtotal	(8.515)	(151)	4	(8.661)	(13.942)	(3.419)	8.846	(8.515)
Total	(12.053)	(753)	735	(12.071)	(19.805)	(4.874)	12.625	(12.053)

O saldo acumulado das contas é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos.

NOTA 7 SUBVENÇÕES A RECEBER

Contas	Período Atual					
	31/12/2024					
ATIVO CIRCULANTE	Saldo Inicial	Apropriação Orçamento	Suplementação/ Remanejo	Valor Recebido	Remanejo/ Canc/Dev	Saldo Final
Manutenção do Custeio	37.094	275.673	13.000	(314.784)	2.156	13.139
Reformas	6.598	3.358	-	(7.876)	501	2.581
Atenção à Saúde	326	-	-	(326)	-	-
Crédito Extraordinário MP - 1218/24	-	-	62.500	(66.121)	4.323	702
Termo de Execução Descentralizada de Recursos 49/2024 - HFB	-	-	14.500	-	-	14.500
Termo de Execução Descentralizada de Recursos 151/2024 - MS	-	-	12.631	-	-	12.631
Total	44.018	279.031	102.631	(389.107)	6.980	43.553

Contas	Período Anterior					
	31/12/2023					
ATIVO CIRCULANTE	Saldo Inicial	Apropriação Orçamento	Suplementação/ Remanejo	Valor Recebido	Remanejo/ Canc/Dev	Saldo Final
Manutenção do Custeio	32.000	270.000	41.560	(305.576)	(890)	37.094
Reformas	450	18.499	-	(3.158)	(9.193)	6.598
Covid-19	669	-	-	(80)	(589)	-
Atenção à Saúde	-	326	-	-	-	326
Descentralização Ofício 130/2023	-	10.000	-	-	(10.000)	-
Total	33.119	298.825	41.560	(308.814)	(20.672)	44.018

Em cumprimento à resolução nº 2017 - NBC TG 07 (R2) – SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS - do Conselho Federal de Contabilidade, as subvenções para custeio a receber do Ministério da Saúde estão registradas no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante, pelo total de recursos disponibilizados para o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. no Orçamento da Seguridade Social, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 e pela nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, os valores são baixados desta conta (Notas 23 e 39). As subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

7.1 Manutenção do Custeio – São recursos recebidos para prestação de serviços que integram o Orçamento da Seguridade Social. No exercício de 2024, foram apropriados o orçamento ordinário de R\$ 275.673 e suplementação de R\$ 13.000.

7.2 Covid-19 – No exercício de 2023, o Hospital não recebeu orçamento para ações da Covid-19. Os repasses recebidos no primeiro semestre de 2023 são oriundos de restos a pagar. Em 2024, a mencionada ação também não recebeu créditos orçamentários.

7.3 Reformas e Demais Custeios – Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis e reformas. Foram apropriados, no exercício de 2024, R\$ 3.358 para reformas.

7.4 Atenção à Saúde – Por meio da Emenda 19/2023 foram destinados ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. recursos orçamentários para atender ações de atenção à saúde nos serviços ambulatoriais e hospitalares no município de Porto Alegre/RS.

7.5 Descentralização Ofício 130/2023 – Foram destinados ao Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. recursos orçamentários, entretanto houve cancelamento no mesmo período de 2023. Em 2024, não foram recebidos créditos orçamentários para esta finalidade.

7.6 Crédito Extraordinário MP 1218/2024 – Reforço de dotação recebido por meio de recursos extraordinários para o atendimento de medidas emergenciais em decorrência do estado de calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul, justificados pelos desastres naturais, gerando prejuízos sem precedentes, em sua extensão, prejudicando de forma intensa e inesperada a população e as atividades econômicas nas diversas regiões atingidas.

7.7 Termo de Execução Descentralizada de Recursos – No exercício de 2024, foram autorizados dois Termos de Execução Descentralizadas: TED nº 49/2024 no valor de R\$ 14.500.000 e TED nº 151/2024 no valor de R\$ 12.630.885

NOTA 8 ESTOQUES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Almoxarifados	22.627	21.188
Farmácias	3.330	2.739
Subalmoxarifados	2.473	1.754
Perdas Estimadas com Estoques	(284)	(257)
Total	28.146	25.424

Os valores dos itens de estoque são revertidos para o resultado, em obediência ao regime de competência quando do seu consumo nas atividades da entidade. Os estoques se compõem de materiais a serem consumidos no processo de prestação de serviços e estão demonstrados por local de armazenamento. São avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado.

NOTA 9 ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Férias	-	18.851
Salários – Saldo Devedor	689	359
Décimo Terceiro Salário	-	19
Vale Transporte	27	14
Suprimento de Fundos	-	-
Total	716	19.243

O valor registrado como décimo terceiro refere-se a outros exercícios não descontados de empregados. O vale transporte e o saldo devedor são valores que não puderam ser descontados dos empregados por estarem afastados do trabalho sem receber salário, ou estão sendo descontados parceladamente. O valor do suprimento de fundos se refere ao limite de crédito colocado à disposição do suprido no cartão corporativo do governo federal. O saldo de adiantamento de férias passou a ser contabilizado no passivo circulante a partir de 2024, desta forma houve uma variação considerável nesta conta do ativo circulante

NOTA 10 DEPÓSITOS VINCULADOS OU RESTITUÍVEIS

Contas	Período Atual					Período Anterior				
	31/12/2024					31/12/2023				
	Saldo Inicial	Depósitos	Rendimentos	Baixas	Saldo Final	Saldo Inicial	Depósitos	Rendimentos	Baixas	Saldo Final
Retido de Fornecedores	5.419	4.394	1.038	(2.600)	8.251	3.803	3.373	105	(1.861)	5.419
Trabalhistas	56	-	2	(58)	-	54	-	4	(2)	56
Total	5.475	4.394	1.040	(2.658)	8.251	3.857	3.373	109	(1.863)	5.475

Os valores retidos de fornecedores em cumprimento ao Art. 45, Inciso IX, Alínea "a" do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC, visam garantir o pagamento dos encargos trabalhistas quando devidos pelas empresas terceirizadas aos seus empregados. A contrapartida está registrada no passivo circulante em outras contas a pagar. O saldo de depósitos trabalhistas foram registrados via alvará no presente exercício de devolvidos a união.

NOTA 11 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Cessão de Pessoal a Estados e Municípios	317	221
Cessão de Pessoal a Outras Entidades	127	122
Devoluções, Abatimentos e Multas a Fornecedores	4.552	3.853
Adiantamentos a Terceiros	1.005	905
Processos Seletivos	609	594
Créditos a Receber de Ações Judiciais	10.347	9.872
Créditos a Receber de Outras Ações Judiciais	16	4
Outros Créditos a Receber – Aluguéis	10	11
Outros Créditos a Receber – Exclusividade Prestação Serviços Bancários	888	732
Outros Créditos a Receber – Rendimento de Aplicações Financeiras	142	102
Outros Créditos a Receber – Gestão Cadastro Empréstimos Consignados	19	16
Total	18.032	16.432

11.1 Cessão de Pessoal a Estados e Municípios – Os valores registrados nesta conta, no final de 2024, têm relação com o ressarcimento de salários dos empregados públicos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. que foram cedidos a diversas Secretarias Municipais do Estado do Rio Grande do Sul e para as Secretarias de Saúde dos Estados do Rio Grande do Sul, do Espírito Santo e do Distrito Federal. No exercício de 2023, foi transferido para o longo prazo o total de R\$ 3.356 em virtude do recebimento ocorrer após o término do exercício seguinte.

11.2 Cessão de Pessoal a Outras Entidades – Trata-se do ressarcimento de salários pagos a dois funcionários cedidos, sendo um para o Conselho Federal de Enfermagem e outro para a Secretaria de

Saúde do Distrito Federal.

11.3 Devoluções, abatimentos e multas a fornecedores – São créditos a receber de fornecedores por devolução de mercadorias, abatimentos (glosas) e multas aplicadas por descumprimento de cláusulas contratuais.

11.4 Adiantamentos a Terceiros – São valores pagos aos fornecedores de vale transporte a ser creditado aos funcionários no início do próximo mês.

11.5 Processos Seletivos – São créditos a receber oriundos de taxas de inscrição em concursos públicos arrecadadas por empresas contratadas pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para elaboração de processos seletivos.

11.6 Créditos a Receber de Ações Judiciais – Referem-se a um termo de transação com o Município de Porto Alegre – RS, datado de 12 de maio de 2016, sobre a ação judicial de repetição de indébito, referente à imunidade dos tributos municipais. O valor a receber de R\$ 10.347 corresponde ao saldo de duas parcelas, uma com vencimento em julho de 2018 e outra em julho de 2019 devidamente atualizadas pela UFM. Em decorrência das dificuldades do município em dispor de recursos financeiros e as necessidades do GHC de dispor de terrenos e imóveis para qualificação das suas Unidades Básicas de Saúde, está sendo negociada a execução do termo de transação. Os demais créditos a receber decorrentes deste processo estão registrados no longo prazo.

11.7 Créditos a Receber de Outras Ações Judiciais – Resultam dos seguintes acordos judiciais : a) em fevereiro de 2015 com a empresa Tops Consultoria Empresarial Ltda. no valor original de R\$ 4 a ser recebido em seis parcelas atualizadas pelo IGP-M, das quais foram recebidas somente quatro, b) acordo com decisão homologada judicialmente referente a danos patrimoniais públicos em 24 parcelas, c) acordo judicial com ex funcionário.

11.8 Outros Créditos a Receber – São créditos a receber referentes a aluguéis de áreas físicas para associações de funcionários e, também, de uma sala destinada a cafeteria localizada no pavimento térreo do Centro Administrativo do GHC, locada para a empresa F. S. Gastronomia EIRELI – EPP, a 57ª parcela do contrato de exclusividade, pela prestação de serviços bancários, pagamento da folha, depósitos judiciais do Banco do Brasil S.A, pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados efetuadas pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda. e rendimentos de aplicações financeiras referentes ao terceiro decêndio de dezembro de 2024, com liquidez imediata, disponível somente no mês de janeiro de 2025.

NOTA 12 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Convênio	69	61
Créditos e Valores – Clientes	40.127	40.127
Créditos e Valores – Repetição de Indébito Cível	215	215
Crédito e Valores – Empregados	187	-
Cessão de Pessoal a Estados e Municípios	19.196	18.655
Depósitos Judiciais Trabalhistas	16.943	18.401
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – COFINS	713	680
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – ICMS	1.464	1.400
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – Tributos Municipais	9.401	9.401
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – ADIR/Estadual	431	406
Créditos a Receber de Ações Judiciais Tributárias – Tributos Federais	-	43.966
Créditos a Receber de Outras Ações Judiciais	27	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	(8.661)	(8.515)
Total	80.112	124.798

12.1 Convênio – Refere-se ao valor repassado, em 27 de janeiro de 2010, à entidade conveniada denominada Africanamente – Centro de Pesquisa, Preservação e Divulgação de Tradições Culturais Afrodescendentes no valor original de R\$ 40, que por não prestar contas em tempo hábil, assumiu o compromisso de devolver o valor atualizado pelo IGP-M parcelado em sessenta meses, dos quais foram recebidas somente quarenta parcelas, restando vinte parcelas a receber. No exercício de 2023, o saldo foi reclassificado para longo prazo.

12.2 Créditos e Valores: a) De Clientes – São valores faturados contra o Município de Porto Alegre/RS pelos serviços prestados durante os meses de maio de 2014 a novembro de 2017, ainda pendentes de recebimento. Referem-se a incentivos financeiros concedidos pelo Ministério da Saúde e pelo Estado do Rio Grande do Sul por serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, a título de complemento de faturamento. Com a finalidade de realizar esses créditos, o Hospital ingressou com ação judicial de cobrança. b) De Repetição de Indébito Cível – Resultado de uma sindicância no valor de R\$ 84 transferido do ativo circulante para o longo prazo, em maio de 2021, contra a empresa Multimed Equipamentos Elétricos Ltda. e mais quatro ações de regresso contra a Clinsul Mão de Obra e Representação Ltda. no valor de R\$ 131, totalizando R\$ 215. c) De Crédito e Valores de Empregados – Saldo a receber de funcionários demitidos que não tiveram o desconto em rescisão e de afastados que não podem ser descontados até seu retorno ao trabalho.

12.3 Cessão de Pessoal a Estados e Municípios – São valores a receber pela cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 4.935, aos municípios de: Porto Alegre, R\$ 12.483, Canoas, R\$ 300, Sapucaia do Sul, R\$ 440 e Fortaleza, R\$ 1.038. Os saldos são compostos pelo principal e as devidas atualizações nos casos de precatório emitidos.

12.4 Depósitos Judiciais Trabalhistas – São valores depositados na Caixa Econômica Federal – CEF para interposição de recursos na justiça do trabalho. A atualização é feita pelo mesmo coeficiente de remuneração das contas vinculadas utilizado por aquela instituição financeira. São liberados pela justiça por alvará para pagamento de dívidas trabalhistas aos reclamantes ou podem retornar para o Hospital.

12.5 Créditos a Receber de Ações Judiciais – Oriundos de ações judiciais tributárias de repetição de indébito: a) Da COFINS – Está na fase dos precatórios e já foi parcialmente recebida; b) Do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Está vinculado ao processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 04 de novembro de 2013, com precatório emitido. As duas ações estão sendo atualizadas pela SELIC; c) Dos Tributos Municipais – Também vinculados ao processo de imunidade tributária ganho em repercussão geral a ser pago pelo Município de Porto Alegre/RS, cujo acordo assinado em 12 de maio de 2016, deve ser cumprido em várias etapas. A primeira parte já foi recebida na forma de dação em pagamento de um terreno de uma praça, situada ao lado do Hospital, no valor de R\$ 5.889, a segunda parte, no valor de R\$ 10.347, deve ser paga com recursos financeiros registrados no ativo circulante (Nota 11.6), e a terceira parte deverá ser quitada pelo Município com a desafetação e dação em pagamento de parte de outro terreno situado na mesma rua do Hospital, por R\$ 827, e a construção de duas unidades de saúde no valor de R\$ 8.574, totalizando R\$ 9.401; d) Do Adicional de Imposto de Renda – ADIR/Estadual – Pago de outubro de 1991 a outubro de 1993, este processo aguarda o pagamento do precatório nº 116543; e) Dos Tributos Federais – referentes à ação de repetição de indébito da imunidade tributária, cujo trânsito em julgado ocorreu em 27 de outubro de 2021 e o recebimento ocorreu por meio de precatório em abril de 2024.

12.6 Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) – Referem-se à provisão para perdas da cessão de pessoal a diversas Secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, importando em R\$ 4.875. Composta também por municípios do mesmo estado em R\$ 3.496. Em maio de 2021, foi transferido para esta conta R\$ 84 referente à provisão para perdas do valor não recebido da empresa Multimed Equipamentos Elétricos Ltda. relacionado ao resultado da sindicância nº 04/2015. Em maio de 2023, foi reclassificado o convênio Africanamente – Centro de Pesquisa, Preservação e Divulgação de Tradições Culturais Afrodescendentes no valor de R\$ 69.

NOTA 13 ATIVOS CONTINGENTES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições Previdenciárias	1.066.758	1.029.987
Total	1.066.758	1.029.987

Conforme determinam os itens 35 e 89 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos os valores considerados de realização possível, referente às ações de repetição de indébito das contribuições previdenciárias (INSS Patronal e Terceiros), originárias do processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 24 de agosto de 2018.

NOTA 14 INVESTIMENTOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Participações Societárias	3.635	6.967
Em Outras Empresas	47	89
Em Outros Investimentos – AHPA	3.588	6.878
Perdas Estimadas	(40)	(4.149)
Em Outras Empresas	(40)	(40)
Em Outros Investimentos – AHPA	-	(4.109)
Total	3.595	2.818

As participações societárias em outras empresas foram colocadas à venda. O investimento na Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA refere-se à participação, sem previsão de remuneração monetária direta, exceto no caso de eventual retirada do Hospital da Associação (retorno do investimento original acrescido da variação do IGPM-FGV, conforme previsto no estatuto social da Associação). Com o objetivo de acompanhar e refletir a possibilidade do cumprimento, ou não, da cláusula contratual de retorno do investimento, é calculada provisão ou reversão de perdas com base no patrimônio líquido da AHPA, apurado no último balancete que estiver fechado, limitada ao valor total do investimento atualizado pela variação do IGPM-FGV, conforme previsto no Art. 49 do Estatuto Social da Associação a provisão societária na AHPA, no exercício de 2024, apresentou provisão positiva de R\$ 819 (R\$ 70 no mesmo período de 2023) com base no balancete de novembro de 2024, sendo que a participação societária do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. corresponde ao percentual de 55,14% do capital social da investida.

Balancete Patrimonial e Demonstração do Resultado da AHPA	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	5.396	3.458
Ativo Não Circulante	9.614	10.324
Total do Ativo	15.010	13.782
Passivo Circulante	3.981	5.042
Passivo Não Circulante	4.522	3.718
Patrimônio Líquido	5.845	5.178
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	14.348	13.938
Receitas	21.329	19.276
Despesas	(20.667)	(19.432)
Superávit (Déficit) do Período	662	(156)
Serviços Prestados para Unidades Hospitalares do GHC (em reais)	13.573.694	12.514.123
Roupa Processada para o GHC (em quilos)	5.574.310	4.416.111

NOTA 15 IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

15.1 Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Imobilizado

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação			Período Atual
		31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024			31/12/2024
		Custos	Adições	Baixas	Transf.	Custos
IMOBILIZADO						
Terrenos	-	55.279	782	-	-	56.061
Edificações	10 a 60	143.013	1.717	-	106.648	251.378
Edificações em Imóveis de Terceiros	50 a 60	367	-	-	-	367
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	50 a 60	3.194	-	-	-	3.194
Instalações	5 a 60	79.443	-	-	1.117	80.560
Instalações em Imóveis de Terceiros	3 a 25	9	-	-	-	9
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	3 a 25	191.859	2.407	(3.077)	18.934	210.123
Outras Máquinas e Equipamentos	3 a 25	9.375	442	(27)	1.137	10.927
Móveis e Utensílios	3 a 25	23.450	737	(192)	2.835	26.830
Veículos	5 a 10	1.383	-	(606)	-	777
Equipamentos de Processamento de Dados	3 a 20	45.326	611	(172)	2.455	48.220
Construções em Andamento	-	101.925	32.908	-	(108.074)	26.759
Outras Imobilizações em Andamento	-	18.195	48.992	-	(25.052)	42.135
Subtotal		672.818	88.598	(4.074)	-	757.340
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
Edificações	-	(51.709)	(3.981)	-	-	(55.690)
Edificações em Imóveis de Terceiros	-	(241)	(3)	-	-	(244)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	(943)	(49)	-	-	(992)
Instalações	-	(37.712)	(3.804)	-	-	(41.516)
Instalações em Imóveis de Terceiros	-	(9)	-	-	-	(9)
Máquinas e Equipamentos Hospitalares	-	(140.603)	(10.293)	2.648	-	(148.248)
Outras Máquinas e Equipamentos	-	(5.935)	(516)	21	-	(6.430)
Móveis e Utensílios	-	(16.027)	(1.375)	174	-	(17.228)
Veículos	-	(1.265)	(52)	606	-	(711)
Equipamentos de Processamento de Dados	-	(35.911)	(3.838)	164	-	(39.585)
Subtotal		(290.355)	(23.911)	3.613	-	(310.652)
Total		382.463	64.686	(461)	-	(446.688)

Nota: Vida útil Estimada em Anos

15.2 Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Direito de Uso

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação			Período Atual
		31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024			31/12/2024
		Custos	Adições	Depreciação	Transf.	Custos
DIREITO DE USO						
Direto de Uso	1	2.111	727	-	-	2.837
Depreciação Acumulada	-	(1.979)	-	(536)	-	(2.514)
Total		132	727	(536)	-	323

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

15.3 Composição do Saldo e Movimentação do Custo do Intangível

Contas	Vida Útil Estimada	Período Anterior	Movimentação			Período Atual
		31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024			31/12/2024
		Custos	Adições	Baixas	Transf.	Custos
INTANGÍVEL						
Software	3	955	-	-	-	955
Marcas e Patentes	-	16	1	-	-	17
Potencial Construtivo	-	892	-	-	-	892
Amortização Acumulada - Software	-	(955)	-	-	-	(955)
Total		908	-	-	-	909

Nota: Vida útil Estimada em Anos.

Não houve alteração relevante no saldo do intangível até o findar do exercício de 2024. Os softwares, embora totalmente amortizados, continuam sendo utilizados. Os valores registrados na conta de marcas e patentes se referem ao custo com o registro da marca "GHC" e com o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI do pedido de patente (modelo de utilidade) do equipamento denominado "Sistema de instalação de soluções e aero câmara para aerossóis com porta para sistema fechado de aspiração para pacientes submetidos à Ventilação Artificial". O potencial construtivo tem origem em indenização por desapropriação pelo município de imóvel situado na esquina da Avenida Francisco Trein com a Avenida Grécia, em Porto Alegre/RS, e será utilizado futuramente na aprovação do projeto para construção de outro prédio.

NOTA 16 PARTES RELACIONADAS

16.1 Saldos com Partes Relacionadas

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos – Associação dos Hospitais de Porto Alegre	3.588	2.769
Total	3.588	2.769

16.2 Efeitos no Resultado

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de Higienização de Roupas (APHA)	13.574	12.514
Ganhos Estimados com Investimentos (AHPA)	819	70

Legenda: AHPA – Associação de Hospitais de Porto Alegre.

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 05/12/2018 e revista em 22 de dezembro de 2021, conforme Ata 149 do Conselho de Administração. A referida Política foi elaborada nos termos da legislação em vigor: Lei nº 6.404/76, Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução nº 2014 - NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – do Conselho Federal de Contabilidade. A Associação dos Hospitais de Porto Alegre (AHPA) refere-se ao Contrato nº 438/2021, de 28 de setembro de 2021, aos aditivos nº 270/23, renovação do contrato, e nº 388/23, reequilíbrio do contrato. O objeto do contrato é a prestação de serviços de higienização de roupas ao Hospital, com vigência de doze meses, podendo ser prorrogado até o limite legal. A participação societária na AHPA está descrita na Nota 14.

16.3 Remuneração Paga ao Pessoal-Chave da Administração

	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Diretoria Executiva	4	1.627	4	1.178
Remuneração	-	1.329	-	1.035
Remuneração Variável a Administradores	-	59	-	-
Um Terço de Férias	-	32	-	17
Gratificação Natalina	-	98	-	51
FGTS	-	109	-	75
Conselho de Administração	7	215	7	200
Conselho Fiscal	3	113	3	107
Comitê de Auditoria	3	144	3	96
Total	16	2.099	16	1.581

A Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do dia 04 de abril de 2023 designou para o cargo de Diretor-presidente o atual ocupante por dois anos. A Assembleia Geral Ordinária – AGO de 14 de abril de 2023 elegeu um membro do Conselho de Administração, prorrogou a gestão de quatro Conselheiros de Administração, e reelegeu os membros do Conselho Fiscal. Na mesma data o Conselho de Administração exonerou dois Diretores Executivos e designou o Diretor Presidente para responder cumulativamente pelos cargos de Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Técnico até a eleição dos indicados pelo Ministério da Saúde. A AGE de 15 de junho de 2023, conforme o decreto nº 11.437 de 17 de março de 2023, fixou a remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria. Os Conselheiros de Administração e Fiscal recebem a mesma remuneração mensal. Os três membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração em 24 de setembro de 2018, com mandato de um, dois e três anos e remuneração mensal de quatro mil reais. Um dos membros foi reeleito em 29 de agosto de 2019 e o outro em 22 de setembro de 2020, ambos por três anos e o terceiro membro foi substituído em 22 de setembro de 2021. O substituto tem mandato de três anos. O terceiro membro eleito em 22 de setembro de 2021 renunciou conforme Ata 170 do Conselho de Administração em 08 de março de 2022, cujo cargo foi ocupado em 27 de outubro de 2023, ata do Conselho de Administração nº 296. O maior, o menor e a média, da remuneração da Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria consta na nota 33. Em 07 de julho de 2023, conforme Ata 273 o Conselho de Administração elegeu o Diretor Administrativo Financeiro, na mesma data e em reunião de mesma natureza o Conselho de Administração nomeou mais um conselheiro, conforme texto da ata 274. Em 08 de agosto de 2023, conforme Ata 281 o Conselho de Administração em reunião extraordinária elegeu os Diretores de Atenção à Saúde e de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação. Em 04 de junho de 2024, conforme Ata 331, o Conselho de Administração em reunião extraordinária acolheu a renúncia de um membro bem como a designação para o substituto.

NOTA 17 FORNECEDORES

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores		
Fornecedores Nacionais	17.799	23.369
Total	17.799	23.369

São registradas nesta conta as obrigações decorrentes de contratos, de acordo com a entrega dos materiais ou dos serviços adquiridos. O pagamento ocorre de acordo com o prazo de vencimento contratado, normalmente em até trinta dias após a data de recebimento do produto ou serviço. O saldo em aberto se compõe basicamente dos valores a vencer após o encerramento do exercício de 2024.

NOTA 18 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Retidas de Fornecedores	565	274
Obrigações Sociais e Previdenciárias – Retidas na Folha de Pagamento	7.582	6.062
Obrigações Sociais e Previdenciárias – FGTS	15.440	-
Obrigações Trabalhistas	92	6
Reembolso Pessoal Cedido de Outros Órgãos	187	177
Total	23.866	6.519

As obrigações sociais e previdenciárias referem-se à contribuição previdenciária retida sobre o valor das notas fiscais de serviços, com cessão de mão de obra e aos valores retidos sobre a folha de pagamento, ambas com vencimento no mês seguinte. As obrigações trabalhistas são saldos de salários a pagar devolvidos pelo banco devido a problemas nas contas bancárias dos funcionários. O reembolso ao pessoal cedido de outros órgãos na data de encerramento do exercício de 2024, soma o valor de R\$ 187.

NOTA 19 PROVISÕES TRABALHISTAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de Férias	140.182	149.739
Provisão para 13º Salário	-	-
Total	140.182	149.739

A provisão de férias é registrada mensalmente, conforme legislação vigente, incluindo o adicional previsto na constituição.

NOTA 20 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações Tributárias	41.526	36.236
Total	41.526	36.236

O saldo do período findo em 31 de dezembro de 2024 é composto pelo imposto de renda retido na fonte (IRRF) decorrente dos rendimentos do trabalho informado no e-social, bem como pelas retenções federais que passaram a ser incluídas no DARF agregado numerado originado pela transmissão da DCTF Web no início do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, conforme disposições contidas na Instrução Normativa RFB nº 2005, de 29 de janeiro de 2021, e na IN RFB nº 2145, de 26 de junho de 2023.

NOTA 21 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
Contribuições Sociais				
Contribuições Previdenciárias	-	6.160	-	5.761
Total	-	6.160	-	5.761

Foram provisionadas nesta conta, em 31 de dezembro de 2021, no passivo não circulante, as contribuições previdenciárias não retidas que se referem aos contribuintes individuais (médicos residentes, residentes multiprofissionais e conselheiros) que em função do Hospital ter obtido a imunidade tributária e estar imune ao pagamento da cota patronal e terceiros e considerando a legislação vigente que prevê a retenção de 20% e não 11%, como efetivamente foi retido de 2018 a 2021, gerando uma diferença de 9%, não retida para aqueles contribuintes não abrangidos pelo Mandado de Segurança nº 2003.71.00.034766-2/RS ajuizado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul - SIMERGS que dispensa o empregador dos filiados daquele sindicato de reter 20% podendo continuar a reter 11%. Como a retenção efetuada foi feita indistintamente para todos os contribuintes individuais a alíquota de 11%, a diferença de 9% foi auditada pela Receita Federal do Brasil, que intimou o Hospital a retificar as Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP's de 2018 e 2019. Cabe destacar que o processo de fiscalização referente ao exercício de 2018 e 2019 encontra-se concluso, todos os valores a pagar decorrentes das GFIP's que foram retificadas e atualizadas mensalmente até o mês de abril de 2023, quando foram pagas. Embora os anos de 2020 e 2021 não estejam incluídos na fiscalização da Receita Federal do Brasil, as contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais foram provisionadas.

NOTA 22 PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

22.1 Com Classificação de Risco Praticamente Certo

Contas		Período Atual			
		31/12/2024			
	Processos¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	2.056	441.646	41.692	(126.650)	356.688
Indenização Cível	110	7.343	3.597	(276)	10.664
Indenização Cível - Imunidade	1	79.694	-	-	79.694
Total	2.167	528.684	45.289	(126.926)	447.046

Contas		Período Anterior			
		31/12/2023			
	Processos¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	2.098	397.752	88.026	(44.132)	441.646
Indenização Cível	26	3.601	3.761	(19)	7.343
Indenização Cível - Imunidade	1	79.694	-	-	79.694
Total	2.125	481.047	91.787	(44.151)	528.684

¹Quantidade de processos ativos na data de apresentação.

22.2 Com Classificação de Risco Provável

Contas		Período Atual			
		31/12/2024			
	Processos¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	1.269	399.668	58.322	-	457.990
Indenização Cível	116	11.705	2.332	-	14.037
Indenização Cível - Imunidade	1	1.293	51	(1.302)	42
Total	1.386	412.667	60.705	(1.302)	472.069

Contas		Período Anterior			
		31/12/2023			
	Processos¹	Saldo Inicial	Provisão/ Reversão	Baixa/ Pagamento	Saldo Final
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Indenização Trabalhista	1.109	418.589	(18.921)	-	399.668
Indenização Cível	60	36.881	(25.176)	-	11.705
Indenização Cível - Imunidade	1	1.264	29	-	1.293
Total	1.170	456.734	(44.068)	-	412.667

¹Quantidade de processos ativos na data de apresentação.

As provisões são reavaliadas periodicamente, conforme estipula o Item 59 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e evidenciam a melhor estimativa corrente na data do balanço. Para todos os processos cíveis ou trabalhistas ingressos na justiça e com classificação de risco praticamente certo a provisão está reconhecida no passivo circulante. Quando a classificação de risco é provável no passivo não circulante. Os processos trabalhistas referem-se, basicamente, às ações movidas por empregados ativos, ex-empregados e empregados de empresas terceirizadas. Os processos cíveis, na maioria dos casos, são movidos por pacientes e tem como objeto principal o dano moral, indenização por erro médico e pensionamento vitalício. A partir de 2020 o orçamento destinado ao pagamento dos precatórios é transferido para o Tribunal Regional do Trabalho - TRT4, que é o responsável por realizar os pagamentos aos beneficiários, razão pela qual os recursos financeiros correspondentes são repassados diretamente para o referido tribunal e a provisão é baixada. Durante o ano de 2011 foi constituída provisão cível para pagamento de honorários aos advogados contratados para propor ação de imunidade tributária. Esta provisão está contabilizada no passivo circulante e não circulante, é atualizada mensalmente pela cláusula contratual e conforme a classificação de risco em praticamente certo e provável, respectivamente. Os processos judiciais trabalhistas e cíveis têm seus valores de provisão atualizados mensalmente, por índices de inflação, em conformidade com a determinação judicial de cada processo, portanto, não há um índice padrão para todos os processos. São aplicados os seguintes índices de atualização monetária: IGP-M, IPCA, SELIC e TR. Há casos especiais em que são aplicados juros de mora na ordem de 0,5% ou 1,0% ao mês, conforme a determinação judicial.

22.3 Com Classificação de Risco Possível

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Processos ¹	Valores Estimados	Processos ¹	Valores Estimados
Processos Judiciais				
Processos Cíveis	432	97.294	440	95.278
Processos Trabalhistas	1.056	185.953	1.408	227.664
Total	1.488	283.247	1.848	322.942

¹Quantidade de processos ativos na data de apresentação.

Os processos classificados com grau de risco possível, não são contabilizados, são apenas divulgados em notas explicativas, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

NOTA 23 SUBVENÇÕES A REALIZAR

Contas	Período Atual					
	31/12/2024					
	Saldo Inicial	Valor a Realizar	Supl/Rem/Extr	Valor Realizado	Cancelado/ Devolvido	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE						
Despesas com Pessoal	84	1.739.932	-	(1.728.169)	(11.847)	-
Manutenção do Custeio	22.793	275.674	13.000	(304.842)	(149)	6.476
Reformas	6.335	3.358	-	(7.242)	(17)	2.434
Demais Custeios	-	9	-	(9)	-	-
Atenção à Saúde	282	-	-	(269)	(12)	1
Crédito Extraordinário	-	-	62.500	(62.447)	-	53
Termo de Execução Descentralizada 49/2024 - HFB	-	-	14.500	(198)	198	14.500
Termo de Execução Descentralizada 151/2024 - MS	-	-	12.631	-	-	12.631
Total	29.494	2.018.973	102.631	(2.103.176)	(11.827)	36.095

Contas	Período Anterior					
	31/12/2023					
	Saldo Inicial	Valor a Realizar	Supl/Rem/Extr	Valor Realizado	Cancelado/ Devolvido	Saldo Final
PASSIVO CIRCULANTE						
Despesas com Pessoal	52	1.528.082		(1.515.517)	(12.533)	84
Manutenção do Custeio	17.751	270.000	41.560	(305.677)	(841)	22.793
Covid-19	589	-		-	(589)	-
Reformas	244	18.499		(3.215)	(9.193)	6.335
Demais Custeios	-	1.466		(1.457)	(9)	-
Atenção à Saúde	-	326		(44)	-	282
Total	18.636	1.818.373	41.560	(1.825.910)	(23.165)	29.494

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções recebidas do Ministério da Saúde foram classificadas no passivo circulante como subvenção para custeio de:

23.1 Subvenções para Despesas com Pessoal – Reconhecidas no passivo pelo recebimento e transferidas para o resultado, como receita, quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Serve para custear as despesas com pessoal, tais como folha de pagamento com encargos, benefícios da folha e indenizações trabalhistas.

23.2 Subvenções para Manutenção do Custeio – A subvenção a receber é reconhecida no ativo circulante pelo total orçamentado (Nota 7) em contrapartida do passivo circulante. À medida que as despesas são pagas com estes recursos, as mesmas, são registradas contabilmente, a subvenção é transferida do passivo circulante para a receita na mesma proporção.

23.3 Subvenções Covid-19 – No exercício de 2023, o Hospital não recebeu orçamento para ações da Covid-19.

23.4 Subvenções para Reformas e Demais Custeios – Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas), sentenças judiciais cíveis, pensões judiciais e demais despesas de custeio em geral. O valor a receber é reconhecido no ativo circulante tendo como contrapartida o

passivo circulante e a transferência para o resultado, em conta da receita, ocorre na mesma proporção das despesas que são pagas com esta receita, contabilizada pelo regime de competência.

23.5 Atenção à Saúde – Recurso orçamentário recebido por meio da emenda 019/2023 para atender projetos de atenção à Saúde em serviços ambulatoriais e hospitalares.

23.6 Crédito Extraordinário – Em maio de 2024 foi recebido um crédito extraordinário de R\$ 62.500, a fim de atendimento de medidas emergenciais em decorrência do estado de calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul.

23.7 Termo de Execução Descentralizada – Termo de Execução Descentralizada de Recursos – No exercício de 2024, foram autorizados dois Termos de Execução Descentralizadas: TED nº 49/2024 no valor de R\$ 14.500.000 e TED nº 151/2024 no valor de R\$ 12.630.885. A baixa dos valores é realizada após aprovação da prestação de contas.

NOTA 24 ARRENDAMENTOS A PAGAR

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
Arrendamentos Imobiliários				
Saldo no Início do Período	133	-	423	153
Reajuste	463	-	18	-
Pagamento	(536)	-	(461)	-
Transferência	59	(59)	153	(153)
Novo Contrato	205	59	-	-
Saldo no Final do Período	324	-	133	-

Estas operações se enquadram, a partir de 1º de janeiro de 2019, na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil. Em 2019, por ocasião da adoção inicial, foram analisados todos os contratos vigentes em que o Hospital é o arrendatário, destes apenas três de locação de imóveis como arrendatário se enquadraram na referida norma. No exercício de 2024 estão vigentes cinco contratos de aluguéis.

NOTA 25 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Outras Contas a Pagar		
Obrigações com Entidades Públicas TED 49/2024	1.500	-
Depósitos Retidos de Fornecedores	8.258	5.434
Contribuições e Consignações de Empregados	17	-
Total	9.775	5.434

25.1 Depósitos Retidos de Fornecedores – São valores retidos dos fornecedores de prestação de serviços com cessão de mão de obra, com base no Art. 45, Inciso IX, Alínea “a”, do Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC. O valor retido é depositado em conta vinculada no Banco do Brasil S.A. e está registrado no ativo circulante na conta de depósitos vinculados ou restituíveis. A baixa ocorrerá somente quando o valor for liberado para o fornecedor, após este comprovar que cumpriu todas

as obrigações previstas na referida legislação.

25.2 Obrigações e Consignações de Empregados – Correspondem ao valor do suprimento de fundos (limite de crédito) colocado à disposição do suprido no cartão corporativo do governo federal, utilizado para fazer pequenas compras. Representa o compromisso assumido pelo Hospital em pagar a fatura do cartão de crédito, quando aprovada a prestação de contas do suprido, no prazo máximo de sessenta dias. A contrapartida está registrada no ativo circulante na conta de adiantamentos a empregados (Nota 9).

NOTA 26 CAPITAL SOCIAL

Contas	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valores	Quantidade	Valores
Ações				
Ordinárias	108.511.628	259.471	108.511.628	224.657
Preferenciais	4.530.000	10.832	4.530.000	9.379
Total	113.041.628	270.303	113.041.628	234.036

O capital é composto por ações sem valor nominal, pertence totalmente a União, e está 100% integralizado. Para as ações do capital social está prevista distribuição de um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, assegurando sempre aos acionistas com ações preferenciais, prioridade no recebimento de dividendos de 10% ao ano, maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. A Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 09 de abril de 2024 autorizou a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital, recebidos em 2023, no montante de R\$ 36.267, gerando uma variação aumentativa no capital social, contudo não foram emitidas novas ações.

NOTA 27 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social		
Saldo no Início do Período	36.267	11.039
Valor Capitalizado	(36.267)	(11.039)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Recebidos	66.482	36.267
Saldo no Final do Período	66.482	36.267

Nesta conta, estão classificados os recursos recebidos e utilizados no pagamento das aquisições de bens móveis e imóveis. O montante recebido durante o ano é capitalizado no ano seguinte até a data limite da aprovação das contas do exercício, em que ocorrer a transferência, conforme determina o Art. 2º, Parágrafo Único, do Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, alterado pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, (Nota 26). Até o encerramento contábil do exercício de 2024, foram recebidos R\$ 66.482 para futuro aumento de capital no exercício de 2025.

NOTA 28 RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM BENS PRÓPRIOS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023

	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final
Terrenos	9.030	-	9.030	9.030	-	9.030
Edificações	7.948	(385)	7.564	8.333	(385)	7.948
Total	16.978	(385)	16.594	17.363	(385)	16.978

Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada, com objetivo de comparabilidade entre o valor de mercado e o valor contábil. A realização ocorre na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados. A provisão para IRPJ e CSLL constituída na época foi baixada após a obtenção da imunidade tributária.

NOTA 29 AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29 Ajustes de Avaliação Patrimonial

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2024			31/12/2023		
	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final	Saldo Inicial	Valor Realizado	Saldo Final
Terrenos	26.995	-	26.995	26.995	-	26.995
Edificações	14.252	(931)	13.321	15.184	(931)	14.252
Total	41.247	(931)	40.316	42.179	(931)	41.247

De acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade destacadas nos itens 21 e 22 da ICPC 10, Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, em 2010 foi apurado o custo atribuído (deemed cost) de bens móveis e imóveis, para determinar o valor justo dos bens mais relevantes: terrenos, prédios, instalações, microcomputadores, veículos e outros bens. Os valores dos ajustes estão registrados no ativo não circulante, no grupo de contas do imobilizado, e a contrapartida, no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Sobre tais valores foram constituídas provisões para contribuição social e imposto de renda diferido com contrapartidas contabilizadas no passivo não circulante, valores estes que foram baixados com o reconhecimento da imunidade tributária do IRPJ em 2015 e a isenção da CSLL obtida com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) em 2016. A conta de ajustes de avaliação patrimonial é realizada na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens ajustados, quando o valor de realização é transferido para a conta de prejuízos acumulados.

NOTA 30 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Variação
	31/12/2024	31/12/2023	
Receitas			

Receitas com Pesquisas	1.370	2.616	-47,6%
Receitas com Estágios	1.504	180	735,6%
Receitas com Sócios Locatários	10	7	42,9%
Total	2.884	2.803	2,9%

Nesta conta está registrada a receita da prestação de serviços de pesquisas, estágios e da taxa de alimentação dos sócios locatários (Nota 5).

NOTA 31 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Custos dos Serviços			
Salários e Encargos	(1.459.105)	(1.308.866)	11,5%
Benefícios da Folha de Pagamento	(98.888)	(80.268)	23,2%
Provisões Trabalhistas	(8.082)	(18.570)	-56,5%
Consumo de Material	(220.773)	(192.531)	14,7%
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	(27.703)	(25.443)	8,9%
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	(112.745)	(96.760)	16,5%
Depreciações/Amortizações	(17.926)	(17.347)	3,3%
Encargos Tributários	(85)	(120)	-29,2%
Total	(1.945.307)	(1.739.905)	11,8%

Colaboradores	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Empregados Efetivos	9.365	8.635	
Empregados Temporários	194	19	
Empregados Temporários – HFB	1.752	-	
Médicos Residentes	410	381	
Residentes Multiprofissionais	131	131	
Total	11.852	9.166	

O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale transporte e vale alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas (médicos residentes, residência multiprofissional), jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, aluguéis, conservação reparos e manutenção, entre outros), depreciações, amortizações e encargos tributários (IPTU sobre aluguéis, taxa de coleta de lixo, contribuição para custeio do serviço de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados. A elevação nos gastos com salário e encargos no exercício de 2024 refere-se aos dissídios aplicados a diversas categorias de empregados e em função das contratações emergenciais e aumento de quadro, conforme Portaria 7739/2024, que dispõe sobre a contratação temporária, em virtude do estado de calamidade, e aumento do quadro efetivo, e vagas para o Hospital Federal de Bonsucesso. O aumento no custo do consumo de materiais está relacionado com o aumento de preço de diversos materiais de insumo, bem como em função da alta demanda após os desastres naturais que afetaram o estado do Rio Grande do Sul, e inauguração do Centro de Oncologia.

NOTA 32 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Despesas			
Salários e Encargos	(126.957)	(110.978)	14,4%
Benefícios da Folha de Pagamento	(7.460)	(5.435)	37,3%
Provisões Trabalhistas	(820)	(2.019)	-59,4%
Consumo de Material	(11.856)	(4.046)	192,8%
Serviços Profissionais - Pessoa Física	(113)	(14)	707,1%
Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	(47.395)	(26.358)	79,8%
Depreciações/Amortizações	(6.519)	(6.560)	-0,6%
Encargos Tributários	(81)	(36)	125,0%
Total	(201.201)	(155.446)	29,4%

Colaboradores	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Empregados Efetivos	723	674	
Empregados Temporários	3	-	
Total	726	674	

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale transporte e vale alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguros, aluguéis, conservação, reparos e manutenção, etc.), depreciação e encargos tributários (taxa de coleta de lixo, contribuição para o custeio dos serviços de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado as despesas gerais e administrativas. A elevação nos gastos com salário e encargos, no exercício de 2024, refere-se aos dissídios aplicados a diversas categorias de empregados e em função das contratações emergenciais e aumento de quadro, conforme Portaria 7739/2024, que dispõe sobre a contratação temporária, em virtude do estado de calamidade, e aumento do quadro efetivo, e vagas para o Hospital Federal de Bonsucesso. O aumento no custo do consumo de materiais está relacionado com o aumento de preço de diversos materiais de insumo, bem como em função da alta demanda após os desastres naturais que afetaram o estado do Rio Grande do Sul, e inauguração do Centro de Oncologia.

NOTA 33 REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS PAGOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES**33.1 Remuneração**

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2024			31/12/2023		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretoria Executiva	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680	27.680
Conselho de Administração	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999
Conselho Fiscal	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999	2.999
Comitê de Auditoria	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Empregados	44.008	2.406	9.650	41.650	2.308	10.628

Nota: Valores em Unidades de Reais.

33.2 Benefícios a Empregados

	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valores	Média	Valores	Média
Vale Transporte	9.847.066	347	9.321.027	358
Vale Alimentação	80.501.139	695	53.348.991	528
Auxílio Creche	6.594.854	974	6.487.710	977
Previdência Complementar	7.174.851	-	58	-
Total	104.117.910	-	69.157.786	-

Nota: Valores em Unidades de Reais.

33.3 Diárias e Ajuda de Custo

	Período Atual		Período Anterior	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Diárias	Passagens	Diárias	Passagens
Administradores	86	179	60	92
Empregados	208	402	161	408
Apoio aos Hospitais Federais	789	791	-	-
Total	1083	1372	221	500

Nota: Valores em Milhares de Reais.

Em cumprimento a Resolução nº 30 de 04 de agosto de 2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e da Lei nº 13.303/16, Art. 12, Inciso I, combinado com o Art. 19 do Decreto nº 8.945/16, informamos no quadro acima a remuneração mensal e individual do pessoal chave da administração e empregados, incluindo vantagens pessoais, adicionais, horas extras e despesas vinculadas à remuneração paga aos empregados. Na linha remuneração dos diretores não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do conselho de administração, nem um terço de férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente demonstrados na Nota 16.3. A Assembleia Geral Extraordinária de 15 de junho de 2023, conforme o decreto nº 11.437 de 17 de março de 2023, fixou a remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. A despesa consolidada com a remuneração da diretoria executiva, dos conselheiros de administração, conselheiros fiscais e comitê de auditoria totalizou, no período de janeiro a dezembro de 2024, R\$ 1.627, sendo R\$ 1.178 no mesmo período de 2023 (Nota 16.3). Para o exercício de 2024, os acionistas fixaram na Assembleia Geral Ordinária de 09 de abril de 2024 o montante de R\$ 2.810, a serem pagos aos

administradores (Diretor-Presidente, demais diretores e membros do Conselho de Administração); Conselho Fiscal o valor de R\$ 108 e para o Comitê de Auditoria a importância de R\$ 144, no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025. Cabe destacar que os benefícios a empregados foram apresentados considerando os valores do exercício de 2024, sendo que a média mês de beneficiados com vale transporte foi de 2.361 empregados, 9.651 para vale alimentação e 500 empregadas beneficiadas com auxílio creche. Os gastos elevados com diárias e passagens no exercício de 2024 (quando comparado com o exercício de 2023) têm relação com a força tarefa apoiada pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição, em que foram enviados diversos profissionais, para auxílio aos hospitais federais do Rio de Janeiro.

NOTA 34 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Variação
	31/12/2024	31/12/2023	
Outras Receitas Operacionais			
Doações Recebidas – Ministério da Saúde	3.418	11.594	-70,5%
Doações Recebidas – Empresas Privadas	621	764	-18,7%
Doações Recebidas – Município de Porto Alegre (RS)	12	57	-78,9%
Doações Recebidas – Secretaria Estadual de Saúde (RS)	161	30	436,7%
Doações Recebidas – Bens Móveis e Imóveis	480	4.372	-89,0%
Doações Recebidas – Enchentes	9.633	-	-
Exclusividade – Prestação de Serviços Bancários	9.163	8.594	6,6%
Exclusividade – Gestão Empréstimos Consignados	210	176	19,3%
Receita Eventual – Recuperação de Créditos	572	346	65,3%
Receita Eventual – Multas Contratuais	979	1.365	-28,3%
Ganhos/Perdas de Capital	259	-	-
Comissão por Intermediação de Negócios	425	-	-
Aluguéis	145	143	1,4%
Reversão de Provisões com Investimentos	819	-	-
Total	26.897	27.441	-2,0%

34.1 Doações Recebidas – Compõem esta conta as doações recebidas de entes públicos e privados entre os quais destacamos as doações recebidas do Ministério da Saúde, dos patrocinadores de pesquisas, que doam medicamentos para serem utilizados nas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Hospital. As empresas privadas doam material de consumo e bens móveis. Em 2024, recebemos um considerável valor de doações diretamente ligadas a enchente.

34.2 Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários – Receita decorrente do contrato pela centralização do processamento da folha de salários e demais movimentações financeiras de pagamento a credores, com o Banco do Brasil S.A, por sessenta meses a contar de 03 de abril de 2020.

34.3 Exclusividade na Gestão de Empréstimos Consignados – São receitas pela gestão do cadastro dos empregados com empréstimos consignados, com fornecimento de um sistema que executa o controle operacional e gerencial das operações de empréstimos pela empresa Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda.

34.4 Receitas Eventuais – Composta por várias receitas, como a recuperação de créditos, que é a baixa de valores provisionados como perdas, devido ao seu recebimento em outro exercício e receitas de multas contratuais aplicadas a fornecedores por descumprimento de cláusulas contratuais.

34.5 Comissão por Intermediação de Negócios – Repasse recebido em contrapartida à arrecadação de

taxas para a inscrição em concursos, realizados por empresa contratada.

34.6 Aluguéis – De área física a associações de funcionários e também de uma sala, localizada no Centro Administrativo do GHC, destinada à cafeteria alugada para a empresa F. S. Gastronomia EIRELI – EPP. Os contratos em que o Hospital é o arrendador são classificados como arrendamento operacional, conforme a norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil. Os recebimentos são registrados mensalmente como receita de aluguel e apropriados segundo o regime de competência.

34.7 Reversão da Provisão com Investimentos – Referente ao resultado positivo apurado no exercício de 2024 da AHPA, refletindo com variação aumentativa na conta de perdas com investimento no ativo.

34.8 Ganhos de Capital com Imobilizado – Valores referentes a ganhos com a venda de imobilizado.

NOTA 35 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Outras Despesas Operacionais			
Provisão para Indenização Trabalhista	(187.510)	(114.881)	63,2%
Reversão da Provisão para Indenização Trabalhista	191.643	67.524	183,8%
Provisão para Indenização Cível	(12.128)	(10.585)	14,6%
Reversão da provisão para Indenização Cível	7.768	12.014	-35,3%
Provisão para Indenização Cível – Imunidade Tributária	(51)	(29)	75,9%
Perdas Estimadas Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD	(139)	(580)	-76,0%
Perdas Estimadas com Estoques	(3.584)	(2.204)	62,6%
Reversão para PECLD (Estoques)	3.532	2.092	68,8%
Perdas Estimadas com Investimentos	(7)	70	-
Provisão para Riscos Fiscais	(399)	(487)	-18,1%
Encargos Judiciais	(1.488)	(1.541)	.3,4%
Mensalidades Associativas	(230)	(193)	19,2%
Perdas Patrimoniais	(462)	(325)	42,2%
Perdas Eventuais – Multas Contratuais	(1)	(4)	-75,0%
Perdas Eventuais – Outros Créditos	(540)	(1.193)	-54,7%
Reversão para PECLD (Pessoal)	-	8.845	-
Total	(3.596)	(41.477)	-91,3%

Compreendem as despesas apropriadas com base no regime de competência, referentes às provisões para indenização cíveis e trabalhistas (Nota 22), perdas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 6), perdas com investimentos (Nota 14), provisão para perda com estoque (Nota 8), provisão para riscos fiscais (Nota 21), além de despesas com encargos judiciais (cíveis e trabalhistas), pensões vitalícias, custas e honorários advocatícios, mensalidades associativas pagas ao Sindicato dos Hospitais – SINDIOSPA, a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino – ABRAHUE e perdas patrimoniais referentes ao valor residual dos bens baixados. Importante destacar que no segundo trimestre houve uma reversão de provisão em virtude de pagamento de precatório trabalhista.

NOTA 36 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Foi implantado em 1º de agosto de 1998 o Plano de Contribuições Definidas – Fundo Gerador de Benefícios, um plano atuarial de previdência privada aos empregados, administrado pela empresa Bradesco Vida e Previdência S.A.. O plano atuarial foi calculado segundo os parâmetros determinados pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1997, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A contribuição do Hospital é fixa de 8% sobre a remuneração dos participantes. O plano de benefícios foi concebido sob o critério técnico de renda mensal vitalícia, ou de renda mensal vitalícia reversível em 50% ao cônjuge, equivalente a 40% da remuneração bruta do participante na data da implantação do plano. A taxa de administração é de 2,8% sobre o valor total das contribuições pagas pela instituidora e pelos participantes. Em junho de 2024 as contribuições do GHC totalizaram R\$ 8 (R\$ 27 no período comparativo de 2023). Atualmente não possuímos funcionários ativos ligados ao plano.

Em novembro de 2024 entrou em vigor o Plano de Previdência Complementar: BB Realizde +, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios sob o nº 2012000665, autorizado pelo Conselho de Administração, através da ata nº 378, com patrocínio pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A e administração pela BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil estruturado sob a modalidade de Contribuição Variável (CV) com benefícios programados apresentando as características das modalidades Contribuição Definida (CD) e Benefício Definido (BD). No exercício de 2024 a patrocinadora aportou um total de R\$ 7.167.154 milhões referente a 1.714 funcionários ativos no plano.

NOTA 37 DESPESAS FINANCEIRAS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Despesas Financeiras			
Juros Passivos	(4)	(176)	-97,7%
Multas Compensatórias	(136)	(9)	1.411,1%
Encargos com FGTS	(4)	(6)	-33,3%
Varição Cambial	-	34	-
Total	(144)	(157)	-8,3%

Nas despesas financeiras estão registradas as despesas bancárias, os juros passivos e a variação cambial, paga por ocasião do fechamento de contratos de câmbio de importação, juros referentes à atualização de contas do passivo com base no regime de competência. No acumulado do exercício de 2024, a variação diminutiva se deu em função do pagamento da redução com pagamento de juros passivos.

NOTA 38 RECEITAS FINANCEIRAS

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Receitas Financeiras			
Rendimento de Aplicação Financeira	8.351	4.615	81,0%
Juros sobre a Repetição de Indébito de Tributos	1.802	1.003	79,7%
Juros sobre Outras Contas do Ativo	529	586	-9,7%
Variação Monetária Ativa – Depósitos Recursos (FGTS)	703	849	-17,2%
Variação Monetária Ativa – Outras Contas do Ativo	579	4.960	-88,3%
Rendimento de Depósito Restituível ou Vinculado	-	(33)	-
Total	11.964	11.980	-0,1%

Nestas contas estão registrados, com base no regime de competência, os rendimentos das aplicações financeiras, os juros sobre as repetições de indébitos registradas no realizável a longo prazo, os juros e variações sobre diversas contas do ativo e a variação cambial sobre importações de medicamentos.

NOTA 39 SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Repasse Recebidos			
Pessoal	1.557.711	1.381.786	12,7%
Pessoal – Devolução Depósitos Recursais Recebidos	(2.256)	(3.627)	-37,8%
Benefícios da Folha de Pagamento	118.434	90.502	30,9%
Médicos Residentes	20.716	23.515	-11,9%
Residência Multiprofissional	6.913	6.539	5,7%
Sentenças Judiciais Trabalhistas	21.276	21.223	0,2%
Sentenças Judiciais Cíveis	9	21	-57,1%
Manutenção Custeio	298.178	291.376	2,3%
Manutenção Custeio – Repasse Não Recebido	6.663	14.301	-54,4%
Manutenção Custeio – Cancelamento de Repasse	(8)	(40)	-80,0%
Manutenção Custeio – Emenda 19/2023	269	-	-
Manutenção Custeio – Crédito Extraordinário MP1218/2024	62.447	-	-
Reformas	7.242	3.215	125,3%
Pensões	1.478	1.433	3,1%
Demais Custeios	(2)	521	-
Regularização de Subvenções	-	(291)	-
Termo de Execução Descentralizada - TED	-	47	-
Total	2.099.070	1.830.521	14,7%

Os repasses financeiros recebidos do Ministério da Saúde e os valores pagos com cotas do orçamento foram classificados na receita como subvenção para custeio, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, são reconhecidos na receita quando utilizados, na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e

demais custeios. Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, que eram oriundos de prestação de serviços, passaram a ser disponibilizados diretamente no orçamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. pela Lei Orçamentária Anual nº 14.822, de 22 janeiro de 2024, e nº 14.535, de 17 janeiro de 2023. Os recursos são reconhecidos no ativo circulante pelo total orçamentado (Nota 7) em contrapartida do passivo circulante (Nota 23). A despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, na mesma proporção da receita que é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante.

NOTA 40 LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO

Contas	Período Atual	Período Anterior	Varição
	31/12/2024	31/12/2023	
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(9.433)	(64.239)	-85,3%
Provisão/Reversão para Indenizações Trabalhistas	(4.133)	47.354	-108,7%
Provisão/Reversão para Indenizações Cíveis	4.360	(1.429)	405,1%
Provisão/Reversão para Indenizações Cíveis – Imunidade Tributária	51	29	75,9%
Provisão/Reversão para Riscos Fiscais	399	487	-18,1%
Perdas/Ganhos de Capital	(259)	-	-
Perdas/Ganhos com Investimentos	(819)	(70)	-108%
Prejuízo do Exercício Ajustado	(9.834)	(17.868)	-45,0%

Nota: Prejuízo do Exercício Ajustado após exclusões e adições das provisões cíveis, trabalhistas, riscos fiscais e investimento.

Para ajustar a apuração do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 9.433 foram adicionados os impactos das provisões e reversões trabalhistas e cíveis e os ganhos e perdas de capital e investimento. Após os ajustes, o prejuízo apurado seria maior na ordem de R\$ 9.834, após os ajustes efetuados ao findar o exercício de 2024, (R\$ 17.868 no mesmo período de 2023). Cabe destacar que a apuração frequente de prejuízo fez com que a conta de prejuízos acumulados tornasse o Patrimônio Líquido negativo. Por ser estatal dependente e receber recursos na medida de suas necessidades financeiras somente em situações pontuais apresentará lucro.

NOTA 41 COBERTURA DE SEGUROS

Contas	Período Atual	Período Anterior
	31/12/2024	31/12/2023
Limite Máximo de Indenização		
Incêndios	204.330	204.330
Roubos e/ou Furtos de Bens	2.724	2.724
Responsabilidade Civil das Operações	2.724	2.724
Veículos	580	580
Seguro de Vida em Grupo	59	57
Seguro Responsabilidade Civil para Administradores	12.150	-
Total	222.567	210.415

A sociedade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros contra o patrimônio. A apólice para cobertura de incêndio (inclui explosão, danos elétricos, fumaça, impactos de veículos terrestres, queda de aeronaves e fenômenos da natureza),

roubos e/ou furtos de bens e responsabilidade cível, tem vigência de 12/08/2024 a 12/08/2025 e a apólice do seguro dos veículos para cobertura de danos materiais, corporais, morte acidental e invalidez permanente, tem vigência de 18/11/2024 a 18/11/2025, 24h. O seguro de vida em grupo contratado em cumprimento a Lei nº 11.788/08, Art. 9º, Inciso IV, Parágrafo Único, para a Residência Multiprofissional desde 18/09/2017, prevê cobertura de assistência funeral, invalidez por doença ou por acidente parcial ou total, está sendo renovada anualmente, a vigência do aditivo atual é de 24/11/2024 a 23/11/2025. No segundo trimestre de 2024 foi contratado seguro para cobertura de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) com vigência de 30/04/2024 a 30/04/2025.

NOTA 42 DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em cumprimento ao Inciso VI do Art. 8º da Lei nº 13.303/16, informamos alguns dos principais dados consolidados relacionados à produção:

Contas	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação
	30/09/2024	30/09/2023	
PRODUÇÃO/QUANTIDADE			
Consultas / Atendimento / Acompanhamento	1.403.712	1.357.826	3,4%
Procedimentos Clínicos	384.344	126.453	203,9%
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	2.131.824	1.939.191	9,9%
Internações	45.319	42.091	7,7%
Procedimentos Cirúrgicos	51.514	50.239	2,5%
Partos	5.145	4.983	3,3%
Total	4.021.858	3.520.783	14,23%
INDICADORES HOSPITALARES (MÉDIA)			
Média de Permanência Hospitalar	7,8 dias	7,8 dias	0,0%
Taxa de Ocupação Hospitalar	87,2%	82,9%	5,2%
Taxa de Mortalidade Institucional	4,1%	4,2%	-2,0%

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. adotou, a partir de janeiro de 2024, novo software para informar a produção das suas unidades hospitalares, a saber: o Tab Win. Este programa tem por finalidade permitir às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais de alimentar os sistemas de informações do SUS - Sistema Único de Saúde. Os indicadores de produção de serviços antes eram gerados pelo GHC Sistemas, software próprio, o qual, atualmente, tem por objetivo produzir informações para tomada de decisão interna. A produção quantitativa fica disponível, aproximadamente, 60 dias após o fechamento do período no Sistema Tab Win, portanto os dados apresentados referem-se ao terceiro trimestre de 2024. Com objetivo de comparabilidade os dados de 2023 possuem como fonte o Tab Win. Os indicadores acima listados sintetizam a produção qualitativa do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. na sua atividade fim, qual seja a prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS.

NOTA 43 OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS

Durante o exercício de 2024 e exercício de 2023, todas as obrigações e investimentos assumidos e realizados pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. foram em cumprimento aos seus objetivos sociais (Art. 2º do Estatuto Social), e estão contabilizadas e apresentadas nas demonstrações contábeis, razão pela qual não existem valores a serem informados nesta nota explicativa, referentes a obrigações e responsabilidades assumidas em desacordo com os objetivos sociais, conforme estabelece o Inciso I, do

Parágrafo 2º, do Art. 5º, do Estatuto Social da Sociedade, bem como define o Parágrafo 2º, do Inciso IX, do Art. 8º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o Art. 13, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

NOTA 44 CONTINUIDADE OPERACIONAL

Para garantir a viabilidade econômica do Hospital se faz necessária a manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e dos adiantamentos para futuro aumento de capital (Notas 7, 23 27 e 39) repassados pelo Ministério da Saúde, sem as quais não há condições de manter o atendimento hospitalar 100% gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

NOTA 45 ESCLARECIMENTOS OPERAÇÃO HIPOCRATES

Considerando o nome do Hospital na operação Hipócrates esclarecemos que a instituição está colaborando com as investigações da Polícia Federal e fornecendo todas as informações necessárias para o andamento das apurações. O Grupo reafirma que não compactua e não compactuará com fraudes e irregularidades que prejudiquem o bom andamento do hospital e da assistência aos usuários do SUS. Informamos que exauridos os processos administrativos o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A decidiu pela demissão dos envolvidos.

NOTA 46 EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de dezembro de 2024 até a data de emissão das demonstrações, de 16 de janeiro de 2025, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

**GILBERTO
BARICHELLO:**
52101282968

Assinado de forma digital por GILBERTO BARICHELLO:52101282968
Dados: 2025.02.21 15:28:13 -03'00'

Gilberto Barichello
Diretor-Presidente
CPF 521.012.829-68

**JOAO CONSTANTINO
PAVANI**
MOTTA:20295456000

Assinado de forma digital por JOAO CONSTANTINO PAVANI MOTA:20295456000
Dados: 2025.02.21 17:05:20 -03'00'

João Constantino Pavani Motta
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 202.954.560-00

**QUELEN TANIZE
ALVES DA
SILVA:77966457**
087

Assinado de forma digital por QUELEN TANIZE ALVES DA SILVA:77966457087
Dados: 2025.02.21 15:47:58 -03'00'

Quelen Tanize Alves da Silva
Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação
CPF 779.664.570-87

**LUIS ANTONIO
BENVEGNI:48457990063**

Assinado de forma digital por LUIS ANTONIO BENVEGNI:48457990063
Dados: 2025.02.21 15:39:27 -03'00'

Luis Antônio Benvegna
Diretor de Atenção à Saúde
CPF 484.579.900-63

Fernando da Cunha Soares
Contador CRC/RS- 093951/O-4
CPF 019.604.250-05

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Contábeis

Referente ao exercício findo 31 de dezembro de 2024.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas do
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 40 e nº 44, que descrevem o efeito gerado por prejuízos, ocasionando um passivo a descoberto de R\$ 470.563 mil. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às empresas em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos.

Esclarecimento: Operação Hipócrates – Nota Explicativa 45

Conforme descrito na nota explicativa 45, a Entidade está colaborando com as investigações da Polícia Federal e não compactua com fraudes e irregularidades que prejudiquem o bom andamento do hospital e a assistência aos seus usuários. Exauridos os processos administrativos, o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. decidiu pela demissão dos envolvidos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e à legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de ser causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 21 de fevereiro de 2025.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC/RS 5.460/O-0 "T" SP

JORGE LUIZ MENEZES
CEREJA:36012440049

Assinado de forma digital por
 JORGE LUIZ MENEZES
 CEREJA:36012440049
 Dados: 2025.02.24 14:42:34
 -03'00'

Jorge Luiz Menezes Cereja
Contador 1 CRC RS 43679/O
Sócio Responsável Técnico



Documento assinado digitalmente
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
 Data: 24/02/2025 14:50:20 -0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rosangela Pereira Peixoto Guarda Rodrigues
Contadora CRC RS 65.932/O-7
Diretora

